

CLARA A. WEISS

A Auto-Realização Através da Astrologia

Uma Abordagem Esotérica da
Astrologia Segundo os Ensinamentos do
Mestre Tibetano Djwhal Khul



Pensamento

A Auto-Realização Através da Astrologia

**COMPRA E VENDA DE
LIVRO, CD, DVD E LP**

GIBIS, REVISTAS, SÓ: ASTERIX, MORTADELO
E SALAMINHO (SABRINAS, JULIAS E BIANCAS)

RED STAR LIVRARIA SEBO

R. JOSÉ BONIFÁCIO, 215 - CENTRO - SP
TEL: 3105-2987 - TEL/FAX: 3107-1012

RUA SÃO BENTO, 81 - CENTRO - SP
TEL: 3106-8930 - TEL/FAX: 3101-3125

R. N. SRA. DA LAPA, 390 - LAPA - SP
TEL: 3641-6863 - TEL/FAX: 3636-1296

sebo-redstar@sebo-redstar.com.br

CLARA A. WEISS

A Auto-Realização Através da Astrologia

Tradução

LIZAH VERDIER



EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Título do original:
*Astrological Keys to Self-actualization &
Self-realization*

Copyright © Clara Weiss, 1980.
Publicado pela primeira vez por Samuel Weiser, York Beach, ME USA.

Edição

1-2-3-4-6-6-7-8-9-10

Ano

92-93-94-95-96-97-98

Direitos de tradução para a língua portuguesa
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 – 04270 – São Paulo, SP – Fone: 272 1399
que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Impresso em nossas oficinas gráficas.

Sumário

Capa - Contracapa

<i>Introdução</i>	7
<i>Definições</i>	13
Áries (Carneiro)	19
Touro	27
Gêmeos	35
Câncer (Caranguejo)	43
Leão	51
Virgem	61
Libra (Balança)	69
Escorpião	77
Sagitário	85
Capricórnio	91
Aquário	101
Peixes	109
<i>Polaridade</i>	119
<i>Totalidade — A dimensão ideal</i>	127
<i>Bibliografia</i>	131

A autora deseja agradecer a todos os que ajudaram no desenvolvimento deste livro, especialmente a Joel Zavies, pelo seu trabalho com o manuscrito.

Introdução

Nossa tarefa, ao oferecer estas chaves astrológicas para uma orientação no trabalho de autoconhecimento e autopercepção, é de natureza geral e não específica. Esta apresentação tem o propósito de tornar conhecidas algumas das, características mais marcantes de cada signo do zodíaco, características estas que se combinam para criar uma influência sintética que afeta o crescimento da consciência pessoal e a identificação cada vez maior com a Alma, o Eu Superior ou Transpessoal.

A meta visada é a de fornecer, como indicação preliminar, uma primeira informação astrológica especial que possa contribuir para o desenvolvimento do autoconhecimento e da autopercepção, servindo como complemento aos métodos atualmente usados para a consecução desses objetivos. Pensamos que as atividades complementares que condicionam o homem "holístico" podem ser ajudadas, na expansão da sua perspectiva, por um melhor conhecimento de certos fatores astrológicos que têm sido, e continuam sendo, influências valiosas na progressão evolutiva do homem.

Através do reconhecimento de energias cósmicas específicas e de forças que exercem um efeito sutil na sua natureza, o indivíduo pode equipar-se para lidar com elas, e pode desta forma controlar melhor a integração das partes componentes de sua individualidade, como também incrementar a consciência da sua personalidade e do seu Eu interior, que é o centro de síntese, a vida-que-informa, a própria essência do seu Ser.

Sabemos que, ao focalizar apenas alguns aspectos dos signos do zodíaco, faremos deste manual um esboço bastante resumido, apenas uma sugestão do que é, em linhas gerais, o homem "holístico". Todavia, esta descrição poderá ser suplementada por um horóscopo completo, matematicamente calculado, que estabelecerá o esquema preciso de seus potenciais.

A interpretação dada neste manual baseou-se principalmente nos ensinamentos do sábio oriental, Mestre Djwhal Khul, tal como foram transmitidos a Alice A. Bailey, que os revelou em seus numerosos escritos sobre o esoterismo.

Especial consideração foi dada aos conceitos apresentados no livro *Esoteric Astrology*, no qual ela define a abordagem ocultista da astrologia, marcando a diferença de interpretação entre a astrologia exotérica e a astrologia esotérica, tal como é apresentada na Sabedoria Eterna. Dia ela:

A astrologia exotérica trata das características e das qualidades da personalidade, dos aspectos formais, e também dos eventos, dos acontecimentos, das circunstâncias e do ambiente condicionador que aparecem no horóscopo pessoal, indicativos do controle planetário e não do controle solar. A astrologia esotérica ocupa-se principalmente do desabrochar da consciência, dos impactos que a despertam para os "dons" peculiares do signo e para os dons da energia do raio (energia cósmica), com a reação do homem e com seu enriquecimento através de sua resposta à influência de um signo, trabalhando através dos planetas esotéricos, a partir do ângulo de conscientização humanitária, do Discipulado,¹ e da Iniciação.²

Sabemos que o ponto de vista apresentado na *Astrologia Esotérica* é incomum, e pensamos que seria útil expor algo sobre o propósito do Mestre Djwhal Khul ao apresentar este aspecto do ensinamento esotérico. Os seguintes trechos dão uma idéia resumida daquilo que é explicado mais detalhadamente no *Tratado sobre os Sete Raios (Astrologia Esotérica, Volume III)*:

Procuo preparar o terreno para uma abordagem nova – uma abordagem mais esotérica – da ciência da astrologia. Algumas das coisas que digo provavelmente serão consideradas revolucionárias, equivocadas ou improváveis pelo astrólogo acadêmico pouco inspirado... eu pediria a todos os que a leram [Astrologia Esotérica] que mantivessem uma atitude favorável à consideração de hipóteses, e que fizessem um esforço para

1. Ver a seção de título: "Definições".

2. *Esoteric Astrology, A Treatise on the Seven Rays*, Vol. III, pp. 145-46.

pesar uma teoria ou sugestão, testando suas conclusões ao longo de um período de alguns anos...

Não tratarei... da astrologia esotérica do ponto de vista do horóscopo... [A ênfase será dada aos]... relacionamentos universais, ao intercâmbio de energias, à natureza daquilo que está por trás da grande Ilusão, à ilusória "aparência das coisas tal como são", e ao destino do nosso planeta, dos reinos da natureza e da humanidade como um todo — que constituirão a parte maior do nosso tema.

Indicarei, se puder, as realidades subjetivas das quais a ilusão exterior não é senão a aparência fenomênica, condicionada pelos pensamentos do homem através dos tempos; darei ênfase à realidade das fontes viventes de onde fluem e emanam todas as energias e forças do nosso planeta; tentarei, sobretudo, demonstrar aquela unidade que permeia tudo, e a síntese subjacente que é a base de todas as religiões e de todas as muitas forças transmitidas... mostrar como vocês são partes de um todo maior, do qual poderão tomar consciência quando funcionarem como almas, mas de que vocês hoje ainda estão inconscientes, ou então apenas registram e sentem a realidade interior na qual vivem, se movem e têm o seu ser...

... A astrologia é, *essencialmente*, a apresentação mais pura da verdade oculta ao mundo neste momento, porque é a ciência que lida com aquelas energias e forças condicionantes e governantes que influem sobre todo o mundo do espaço e sobre tudo o que ali se encontra...

O Mestre Tibetano, epíteto pelo que o Mestre DK também é conhecido, sente que, quando este fato for mais bem compreendido, os relacionamentos entre as entidades individuais, planetárias, sistêmicas e cósmicas serão avaliados segundo um ponto de vista mais verdadeiro, e então passaremos a viver cientificamente, realizando o propósito imediato das astrologia.

O método usado nestes ensinamentos é o de progredir do universal para o individual e do geral para o específico; porém, deve-se entender claramente que a ênfase está no universal e no geral, e não no individual ou no específico, pois a aplicação da verdade ao específico está nas mãos dos estudantes de astrologia.

Há um ponto a ser lembrado, relacionado com as doze constelações do zodíaco: elas constantemente recebem energias de fontes diversas, que se misturam e se fundem à energia de uma constelação individual, onde são transmutadas e "ocultamente aprimoradas" antes de chegarem ao nosso sistema solar. Algo que muitas vezes esquecemos

é a própria influência do nosso globo, a Terra. Sua irradiação vem a nós diretamente, e, contidos nessa esfera, nossa tendência é esquecer o poder que ela possui.

Sem dúvida há aqueles que irão estranhar a omissão de certos aspectos dos ensinamentos neste manual. A razão é que, ao selecionar o material para um pequeno trabalho, a simplificação e a brevidade exigem descrições um tanto quanto resumidas de fatores de influência, como os Decanatos, as Cruzes, os Triângulos etc. Maiores detalhes sobre o papel que representam podem ser encontrados no *Tratado sobre os Sete Raios (Astrologia Esotérica, Vol. III)*.

Todavia, faz-se uma exceção para aqueles que têm os seus próprios horóscopos ou pretendem tê-los. Embora o Tibetano não trabalhe com tais cálculos, ele faz uma interpretação do *signo solar* e do *ascendente*, oferecendo com isso informações que podem acrescentar algo à nossa perspectiva.

O *Signo Solar*, de acordo com a Sabedoria Eterna, "indica o problema *presente* do homem; estabelece o ritmo da vida da sua personalidade; relaciona-se com a qualidade, o temperamento e as tendências vitais que procuram expressão durante a encarnação em curso, e sugere o aspecto inato rajásico ou ligado à atividade do homem. Basicamente, as forças aqui encontradas são indicativas da linha de menor resistência.

"Refere-se à natureza do homem, física, mental e espiritual. Contém o segredo do raio da personalidade (energia) e da receptividade, ou da falta de receptividade, do homem à sua Alma, ao verdadeiro Homem. Indica também a integração já conseguida (autoconhecimento) e o atual ponto do desabrochar das qualidades da alma, do equipamento atualmente disponível, da qualidade da vida presente e dos relacionamentos de grupo imediatamente possíveis. Visto do ângulo da Sabedoria Eterna, nada mais indica."³

O *Ascendente* ou signo de ascensão "indica a vida pretendida, ou o propósito imediato da alma, nesta encarnação. Encena o segredo do *futuro* (autopercepção) e representa a força que, bem empregada, levará o homem ao sucesso. Representa o aspecto sátvico ou

3. Extraído de *Esoteric Astrology*, pp.3-19.

harmônico da vida e pode produzir um bom relacionamento entre a alma e a personalidade em qualquer encarnação. Sendo assim, indica o caminho do reconhecimento da força da alma."³

Dane Rudhyar acrescenta algo ao quadro:

Em cada indivíduo humano... as qualidades características de cada um dos doze signos do zodíaco atuam em vários graus. Todavia, uma ou algumas dessas qualidades... predominam. É essa predominância que determina o tipo ao qual o indivíduo pertence — seu tipo zodiacal predominante...⁴

Cada vez mais, a idéia do homem "holístico" está penetrando na consciência pública. O que parece novo, ou quase novo, ao Ocidente, há muito tempo faz parte do pensamento oriental. Vemos isto numa descrição feita por Elmer Green, ao apresentar um conceito específico:

O destino do homem como indivíduo é o de desenvolver a consciência e depois integrar todos os níveis de sua natureza em um único ser, um ser que é um homem desta terra e ao mesmo tempo mostra um desenvolvimento supraconsciente?

O autoconhecimento e a autopercepção relacionam-se com o homem "holístico". Para o leigo, o termo "autoconhecimento" é mais facilmente compreendido do que é o seu complemento "autopercepção", pois o primeiro se liga à consciência do "eu", considerado como "um despertar, ou uma manifestação dos potenciais do homem expressados em várias áreas, incluindo a ética, a estética, a religiosa e outras".

O segundo termo, autopercepção, tende a ser nebuloso e vago no pensar do homem, pois se refere a um acontecimento raramente vivenciado, um estado extremamente elevado de consciência, de uma variedade quase infinita, à medida que cada indivíduo o atinge

3. Extraído de *Exoteric Astrology*, pp. 3-19.

4. *Triptych — Gifts of the Spirit*, pp. 18, 19.

5. Da tese da Menninger Foundation, apresentada na Conferência sobre Controle Voluntário dos Estados Interiores, Council Grove, Kansas; 17 de abril de 1969, p. 7.

de acordo com sua resposta individual. Os que conhecem a análise da "experiência de pico" feita por Abraham Maslow têm uma idéia do que ocorre quando se consegue contato com o Eu Superior:

A "experiência-pico" parece elevar-nos a alturas bem além do normal, fazendo com que possamos ver e perceber de uma forma muito mais elevada. Sentimo-nos maiores, mais fortes, mais altos, e a tendência é a de perceber da mesma forma.

Nas experiências de pico... as dicotomias, as polaridades e os conflitos da vida são transcendidos ou resolvidos. Isto é, há uma movimentação em direção à percepção da unidade e da integração no mundo. A própria pessoa se movimenta na direção da fusão, da integração e da unicidade, afastando-se dos conflitos violentos e das oposições... A pessoa se sente como se fosse o centro criativo de suas próprias percepções – mais autodeterminante, mais atuante, dotada de mais "livre-arbítrio"... do que em qualquer outro momento... mais "pessoa", mais sujeita às leis de gratidão ou de amor abrangente para com todos e tudo, levando-a a querer intensamente fazer algo de bom para o mundo – até mesmo a um senso de obrigação e dedicação.

A experiência de pico é sentida como sendo um momento de autovalorização e de autojustificação, que contém o seu próprio valor intrínseco.. Sente-se que é uma experiência muito valiosa – de um valor único tão grande que às vezes tentar explicá-la diminui sua dignidade e valia.⁶

Para relacionar essa atividade com os acontecimentos astrológicos, nosso esforço será o de mostrar como os signos do zodíaco, os raios e os regentes planetários dos signos se integram ao quadro geral pela influência de *suas* qualidades. A experiência em cada uma das doze áreas celestiais pode ser considerada uma aventura de crescimento e elevação na qual a consciência em expansão leva aos poucos a uma síntese que expressa o homem holístico.

6. *Religions, Values and Peak-Experiences*, pp. 61, 62, 65, 67, 68.

Definições

Quando o leitor não está familiarizado com o sentido específico dos termos que encontra num texto, é possível que se frustrem suas tentativas de compreendê-lo. Para evitar que isso aconteça, ofereço as seguintes definições:

Esotérico. O que se oculta abaixo da superfície do significado e do conhecimento comuns e das referências gerais.

Autoconhecimento. A integração da personalidade (o eu inferior) com seus três veículos de expressão – os corpos físico, emocional e mental.

Autopercepção. A identificação com o Eu Superior, a Alma, o Eu Transpessoal.

Alma. O produto da união entre o Pai-Espírito e a Mãe-Matéria; a principal mediadora entre os dois. É o que fica no centro de cada forma, seja ela átomo ou estrela; no ser humano manifesta-se como consciência. Como parte integral da alma universal, pode tornar-se consciente do propósito da Divindade e cooperar inteligentemente com a Vontade de Deus, trabalhando no plano de evolução.

Espiritual. Esta palavra define atitudes e relacionamentos em todos os níveis do plano físico cósmico – do mais baixo ao mais alto... A palavra "espiritual" refere-se a cada efeito do processo evolutivo, à medida que conduz o homem de um certo grau de sensibilidade e de receptividade às impressões a outro grau mais alto; tem que ver com a expansão da consciência, de modo que o desabrochar dos órgãos de impressão sensorial no homem primitivo ou no recém-nascido são eventos tão espirituais quanto o é a participação num processo iniciático; a transformação do dito homem "não-religioso" num homem de negócios, ponderado e eficiente,

dotado de toda a percepção necessária e equipado para o sucesso, é um desabrochar tão espiritual — para o indivíduo — quanto o é a iniciação de um discípulo num Ashram.

... "espiritual" é... o movimento que leva de um nível de consciência (não importa quão baixo ou rude, se visto de um nível superior de contato) ao próximo; tem relação com o poder de visão, mesmo se essa visão, do ponto de vista de um registro mais elevado de possibilidades, for materialista.

... toda atividade que impulsiona o homem para a frente, na direção de alguma forma de desenvolvimento (físico, emocional, intuitivo, etc.) é de natureza essencialmente espiritual e indica a qualidade vivente da entidade divina interior.

... As descobertas da ciência... ou a produção de alguma grande obra, seja literária, seja no campo de arte, são evidência do desabrochar "espiritual", assim como o são as rapsódias místicas ou os registros de um ocultista sobre seus contatos com a Hierarquia (os Guias Espirituais da Humanidade)¹

Signos do Zodíaco. Nos ensinamentos da Sabedoria Eterna, os signos servem a um duplo propósito que afeta o crescimento espiritual do homem de acordo com seu ponto de evolução; primeiro, em sua *descida na matéria* (vida na forma); segundo, em sua *ascensão* para fora da matéria em direção ao reino do *espírito*. Há informações mais detalhadas na exposição das características de cada signo individual. As datas indicadas para os signos são aproximadas.

Regente planetário. Quando um planeta tem uma ligação de simpatia com um signo e está em estreito relacionamento com ele, o planeta é considerado seu "regente" e atua como portador das qualidades características de suas energias.

Vulcano. De acordo com a Sabedoria Eterna, Vulcano conta-se entre os quase 70 planetas "ocultos" a serem descobertos. A energia de Vulcano, que porta o Primeiro Raio de Vontade e Poder, com a vontade de ser, estimula tanto o egoísmo quanto o altruísmo, ou não-egoísmo. Propicia a capacidade de resistir, e de persistir no

1. *The Rays and the initiations, A Treatise on Me Seven Rays*, Vol. V. pp. 3644-45.

esforço contínuo. Sua força influencia apenas aqueles que já atingiram um certo grau de crescimento espiritual.

Raios Cósmicos. São fluxos de energia com origem nas sete estrelas da Ursa Maior. A palavra "Raio" é apenas uma denominação para um certo tipo de energia. Embora estas grandes forças (em número de sete) criem todas as formas, não enfatizam as estruturas em si, mas sim as qualidades que as formas irradiam e, fazendo isso, tornam-se um meio de expressão do Propósito Divino.

Logos. A vida informante que está no centro de um sistema cósmico, solar ou planetário. *O Logos da Terra é o espírito planetário* – no qual vivemos, nos movimentamos e temos o nosso ser. É representado e expressado por Sanat Kumara, um Grande Ser, que preside o grande conselho de Shambala, onde a Vontade de Deus é conhecida. O Logos é Deus Transcendente, e, em forma, Deus Imanente.

O Plano. É a máxima expressão espaço-temporal do Propósito Divino no planeta em dado momento ou período, expressão essa controlada pela lei da evolução. Uma de suas metas é produzir a síntese subjetiva da humanidade. Também produzirá no homem uma cooperação inteligente com o Propósito Divino. No que toca à auto-percepção (da Alma), enfatiza o crescimento da idéia de Grupo, do bem do Grupo, da compreensão do Grupo, do inter-relacionamento do Grupo e da boa vontade do Grupo – revelando para a humanidade a síntese interior real, a compreensão da unidade de todos os seres e da unidade do objetivo divino. O plano tem três metas: a revelação do amor, a iluminação da mente e a evocação da vontade.

A Hierarquia. A hierarquia espiritual do planeta, formada pelos irmãos mais velhos da humanidade que já triunfaram sobre a matéria, dominaram todas as experiências no plano físico e, tendo passado além da evolução humana, atingiram um estágio muito avançado de desenvolvimento espiritual. Caracterizam-se por manifestarem um amor duradouro, atuando sempre para o bem do grupo. São encarregados do Plano, e no que tange à humanidade, trabalham com a natureza espiritual da Alma. Denominados Mestres da Sabedoria e Senhores da Compaixão, residem numa dimensão situada acima do reino humano, chamado Reino das Almas – o Quinto Reino.

As Doze Hierarquias Criativas. Um grupo de energias, *de fora do sistema solar*, cujos mios interligados influenciam e estimulam cada parte desse sistema. Germes latentes dos centros de força, existem como agregados de vidas germinativas, dando impulso, fornecendo o modelo e provendo, pela sua existência, a razão de ser de tudo o que é visto em todos os planos. Manifestam-se subjetivamente, florescendo e expressando-se por meio de uma forma ou de um grupo de formas. Aglomerada sobre a soma total desses corpos vitais fica a matéria densa que vemos como matéria evolutiva e que, por isso, passa a ser a própria base da evolução. Por vezes, essas forças cósmicas, operando bem além do nosso sistema solar, se expressam através de outra hierarquia, tal como a humanidade; é por isso que a humanidade é conhecida como a Quarta Hierarquia Criativa, embora não seja a Hierarquia propriamente dita.

O assunto é muito complexo para ser discutido neste manual. Poderá ser explorado em maior profundidade no livro *Astrologia Esotérica*, onde é explicado em detalhe. Dado, porém, que essas influências cósmicas são parte do padrão astrológico total, devem ser incluídas no quadro de cada signo.

Ashram. Um lugar de encontro espiritual onde os participantes de um grupo, dirigido por um Mestre, procuram desenvolver a expressão do Plano Evolutivo na Terra, guardadas as proporções do seu próprio grau de compreensão do programa e do seu padrão.

"Glamour". Uma forma de ilusão que ocorre nos planos astral ou emocional e que distorce a realidade através de vários aspectos da verdade aparente.

Sabedoria Eterna, Sabedoria Antiga, o Ensino da Sabedoria... um vasto corpo de informação que existe desde tempos pré-históricos; trata da constituição e da evolução do homem e do universo. Essa Sabedoria é um meio para a avaliação da integridade da vida e do direcionamento da evolução.

"A Sabedoria Eterna baseia-se na compreensão de que o mundo é criado sobre um sistema exato de vibrações, padrões, símbolos e dimensões; pelo estudo aprofundado desse sistema consegue-se

entender algo do propósito e da progressão do mundo criado e da Grande Consciência que o sustenta."²

Discípulo. Uma pessoa que assume o compromisso de servir aos seus pares e tem consciência de sua natureza inferior. Reconhecendo que suas fraquezas são impedimentos à realização do desabrochar espiritual, ela se empenha em ultrapassá-las para preencher seu Destino, desdobrando sua personalidade para identificá-la com a Alma. Assim fazendo, ela procura servir à humanidade e à Hierarquia na implementação do Plano.

Iniciação. A experiência do crescimento espiritual, uma penetração progressiva em níveis mais elevados de consciência que está ligada ao "desenvolvimento consciente do eu (a personalidade)" e ao "aspecto de sabedoria do Eu único (a Alma)".² "... uma iniciação é de fato uma crise, um evento clímax, e só é provocada de forma real quando o discípulo já adquiriu o controle da paciência, da resistência e da sagacidade para sair das crises precedentes, menos importantes... um episódio culminante possível devido à disciplina auto-imposta que o discípulo se forçou a adotar."³

"O homem cresce... através da expansão de suas realizações autoconscientes, auto-iniciadas e auto-impostas. É a linha de aspiração e de empenho consciente, a mais difícil trilha de desenvolvimento do sistema solar, pois não segue uma linha de menor resistência mas procura dar início a um ritmo mais elevado e impô-lo."²

Existem nove iniciações: I, Nascimento; II, Batismo; III, Transfiguração; IV, Renúncia; V, Revelação; VI, Decisão; VII, Ressurreição; VIII, Transição; IX, Recusa. As primeiras duas são consideradas iniciações de limiar, a terceira é a primeira iniciação-mor.³

2. *Initiation, Human and Solar*, p. 97.

3. *The Rays and the Initiation, A Treatise on the Seven Rays*, Vol. V, pp. 662, 685-87.



ÁRIES (CARNEIRO)

21 de março – 21 de abril

O teste, o julgamento, o desejo, a iluminação, a forma e a salvação contam-se entre os pontos-chaves do nosso sistema solar, e a aventura espiritual de conhecê-los tem início em Áries.

Áries é o primeiro signo do zodíaco, onde começa o ciclo de manifestação. A Alma, respondendo ao aspecto sumamente elevado da Divindade, é despertada para tomar forma pela *vontade de encarnar*:

chegar ao mais baixo e lá controlar, conhecer o extremo, e assim confrontar o todo da experiência.

Início-Criação-Evolução são os marcos de atividade no signo de Áries.

O Início, na sua extensa gama de referências, tem significados inúmeros, seja em algum projeto humano, seja numa ação cósmica que "revela a vida de Deus entrando em atividade à medida que estabelece o lugar de origem de alguma idéia universal – Deus na manifestação".¹

A Criação, para a Alma, tem início quando esta atrai para dentro de si mesma os seus veículos iniciais de expressão formal – o

1. *Esoteric Astrology, A Treatise on the Seven Rays*, Vol. III, p. 92.

corpo mental em Áries, o corpo de desejo no signo seguinte de Touro e o revestimento etérico ou vital, em Gêmeos, todos a serem usados subjetivamente. Mas só depois de atingir o quarto signo – Câncer – é que a alma se apropria de um veículo físico denso que pode ser reconhecido pelos sentidos.

Quatro palavras marcam as modificações no desenvolvimento progressivo da Evolução:

1. A *re-criação* produz o impulso de encarnação no plano físico. Isto se dá pela influência combinada de Câncer e Áries;

2. A *re-generação* cria as modificações interiores que finalmente levam à:

3. *re-orientação*, o ciclo de repolarização no qual a personalidade se coloca num segundo plano em relação à Alma e à

4. *renúncia*, a etapa final, em que por amor à humanidade e a seu serviço, o iniciado renuncia a tudo, colocando-se no altar do sacrifício, do que resulta sua libertação final.²

As várias energias que influem no ser humano, resultando no seu desabrochar, representam o seu campo de experiência. Estas duas palavras – desabrochar e experiência – nunca devem ser ligadas, pois uma produz a outra. À medida que se é submetido à experiência no mundo das formas, ocorre um desabrochar paralelo de consciência. Posto que este desabrochar produz modificações constantes na realização, e uma conseqüente reorientação para um novo estado de consciência, necessariamente leva também a experiências de fenômenos inusitados, de novos estados de ser e de condições dimensionais até então desconhecidas.³

Todos os pontos-chaves que identificam os objetivos arianos apresentam a mesma idéia simbólica:

1. Expressar a vontade de ser e de fazer.
2. Desabrochar o poder de manifestação.
3. Engajar-se em batalha pelo Senhor.
4. Attingir a unidade pelo esforço.⁴

2. *Esoteric Astrology, A Treatise on the Seven Rays*, Vol-III, p. 107.

3. *A Treatise on White Magic*, p. 374.

4. *Esoteric Astrology*, p. 93.

Testes longos e árduos confrontam o homem na sua viagem evolutiva, antes que ele consiga atingir o seu alvo. No início, e durante um certo tempo, a personalidade tudo comanda, e gratificam-se os desejos dos sentidos. A seu tempo, porém, a saciedade toma o lugar da satisfação, e o "aspirante" começa a perceber que terá de procurar alhures para conseguir *aquilo* que deseja tão persistentemente; e o faz, direcionando sua busca para dentro do seu interior. Quanto isso acontece, a atenção da Alma se fixa. Até aqui o Eu Superior não tomou conhecimento do seu instrumento de expressão. Mas agora começa a lançar sua luz diretora para baixo, para dentro de seu veículo, e com essa "fusão" inicia-se o processo de transcendência da matéria.

Cada signo do zodíaco está associado a um dos quatro elementos — fogo, ar, terra e água. Áries é membro da tríade de fogo, que inclui também Leão e Sagitário; cada signo expressa um aspecto diferente do fogo.

Áries representa o *fogo elétrico* – o Espírito

Leão, o *fogo solar* – a Alma

Sagitário, o *fogo pela fricção* – o Corpo

O fogo nutre com o calor ou destrói pela chama. O *Ignis sanat* purifica pela limpeza e é testemunho da interpretação dada ao pronunciamento bíblico, "Nosso Deus é um fogo devorador" (Hebreus, 12:29). O Deus de fogo age como agente purificador, limpando a sordidez para que o Amor possa prevalecer, pois "Deus é Amor".

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Dos sete raios que controlam todas as formas de vida, três fazem sentir sua influência no signo de Áries: o *Sexto Raio de Devoção ou Idealismo, exotericamente*; o *Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito, esotericamente*; e o *Primeiro Raio de Vontade ou Poder, hierarquicamente*.

O Sexto Raio de Devoção ou Idealismo, como todas as outras

energias, pode exercer uma influência positiva ou negativa. Em seu aspecto construtivo, este raio proporciona a visão do ideal e a devoção ao mesmo; em seu aspecto negativo, opera com intensidade exagerada e leva ao fanatismo. Assinalou-se que, "o homem, por natureza, devota-se àquilo que estabelece como meta de sua vida: ter e cuidar de uma família, possuir propriedade, ser um discípulo do ensinamento espiritual... Não importa qual seja sua meta: o homem dedica-se a ela com devoção".

Quando este raio emana seu poder de modo esotérico, incorpora o princípio do reconhecimento — a capacidade de ver a realidade por trás da forma, de distingui-la da aparência, e, assim, de reconhecer as "causas". Como uma expressão da *Vontade*, estimula o desejo de procurar essas causas e de descobrir as idéias e o poder motivador por trás das mesmas — para descobrir o modo de funcionamento do "princípio energizante, da Vida, do Ser; pois a Vontade é a causa, e daí *A Vontade Causativa*".⁵

Depois de realizar uma certa medida de integração da personalidade e começar a estabelecer um ritmo de contato com a Alma, o homem responde às vibrações desse raio, colocando seus ideais num nível superior e tentando alcançá-los.

O Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito é o "purificador", o produtor da perfeição dentro da forma; é o raio que governa a humanidade com o objetivo de harmonizar os princípios superiores e inferiores tanto no indivíduo como no Todo.

Sua atividade envolve conflito e luta. A dor resultante e o esforço desfazem as limitações que impedem um desenvolvimento mental. Esta etapa de sofrimento muitas vezes é o meio pelo qual se cria a expressão artística, e a dor envolvida transmuta-se em beleza, ilustrando causa e efeito. Através de todas as experiências ocorre um crescimento mental que leva ao desabrochar espiritual.

O Quarto Raio é o raio da intuição e confere o poder de percepção superior que permite ao homem receber impressões do Quarto Plano Físico Denso, o Búdico. O aspecto de "harmonia" deste raio é a meta a ser alcançada depois da consumação de todas as provações e aflições.

5. *Esoteric Astrology*, p. 601.

O Primeiro Raio de Vontade ou Poder é classificado como um Raio de Aspecto; com o Segundo e o Terceiro, é um dos raios maiores. Liga-se ao aspecto vital e à destruição de formas a fim de preparar o caminho para a construção de novas formas pelo Segundo Raio. Essa *destruição* é na realidade um aspecto negativo (em geral mal-compreendido), especialmente quando a *energia* da Vontade está sendo expressada dinamicamente na forma de poder. A persistência é uma característica maior dessa *energia*, e a produção de idéias uma atividade constante.

Antes do Primeiro Raio atingir o nosso sistema solar, criando seu grande impacto pela vontade de criar e a vontade de destruir, ele se focaliza em Áries. Denominado "Dedo-de-Deus", é verdadeiramente benéfico, pois, ao destruir, produz um desapego às formas e a eliminação de tudo que figura como impedimento ao desabrochar espiritual. Uma de suas imagens é "a vida na semente que destrói sucessivamente todas as formas que a fruição pode criar". Por isso dá-se outra denominação ao Primeiro Raio – "O Incentivo Divino".

Este Primeiro Raio de Vontade ou Poder a todo momento produz o impulso de promoção ou incentivo ao "novo"; de fato, satisfaz a necessidade de mudança inerente aos padrões de crescimento – "Nenhum homem deita vinho novo em odres velhos... o vinho novo deve deitar-se em odres novos." (Lucas, 5:37-8.)

Os planetas

Marte, o regente exotérico de Áries (uma modificação de Ares, nome grego do Deus da Guerra), é o condutor do Sexto Raio de Devoção ou Idealismo, e é associado à guerra, às lutas, à força e à coragem. Quando a devoção torna-se anormal resulta em fanatismo. Marte pode levar tanto à guerra quanto à evolução.

De acordo com as profecias, os símbolos serão o alfabeto do futuro. Se recordarmos o antigo provérbio chinês, "Uma imagem vale mil palavras", vemos nos dois chifres (virados para baixo) do carneiro – símbolo astrológico de Áries – uma sugestão de poder demolidor do animal que luta de frente com a cabeça abaixada, representando o impulso latente daqueles nascidos quando a Terra está em alinhamento com o Sol no início da primavera.

A idéia de Deus em Áries, sob o impulso de Marte, finalmente se concretiza num plano em Capricórnio, independentemente de ser o objetivo um total desabrochar da vida planetária em todas as suas formas ou o preparo de uma idéia personalizada, talvez um projeto mundial ou a aspiração de um iniciado cuja ambição no mundo está sendo transmutada no seu aspecto mais elevado, que é o de busca do desenvolvimento dos planos de Deus, tornando esses planos seus.

Mercúrio. Este regente esotérico possui, presas ao seu elmo e aos seus calcanhares, as conhecidas asas que o revelam como o veloz mensageiro dos deuses, cuja atividade primeira é a de intermediação. Essa intermediação pode dar-se entre a Alma e a personalidade, ou entre a mente superior e a inferior, ou entre duas almas ou duas mentes. Mas *a atividade é sempre mental*, expressando a qualidade do Quarto Raio de Harmonia através do Conflito, da qual Mercúrio é o agente condutor. Essa influência, todavia, não é percebida pelo discípulo até que ele se tenha decidido a seguir o caminho do serviço à humanidade.

Por vezes, este planeta cria obstáculos que precisam ser vencidos para que o crescimento da consciência possa seguir adiante. Isso se dá por meio da Alma, que dirige sua luz para dentro da mente inferior a fim de libertá-la dos véus que escondem a Verdade.

Certas palavras-chaves, substituídas às vezes por notas-chaves, indicam a direção a ser tomada no caminho evolutivo, para baixo ou para cima. Quando a vida é autocentralizada e o bem-estar da personalidade é a meta, ouve-se: *busque-se a forma*. Para a Alma, a voz proclama: *venho do plano da mente; eu governo*.

Urano. Deus do Céu e do Éter, esse planeta é o único a canalizar a energia do Sétimo Raio, cujo propósito é o de relacionar o Espírito com a Matéria, o que consegue unindo o *fogo elétrico* ao *fogo de fricção*. Também reflete um aspecto do Primeiro Raio de Vontade ou Poder, visto ser Urano o planeta do ocultismo e possuir grande potência.

Afirmou-se que, quando Cristo proclamou "Eu sou o Alfa e o Ômega", (Apocalipse, 1:18), estava associando o "princípio e o fim" ao signo de Áries, cuja energia "de impulso" permitiu que fosse inaugurada a Nova Era, em cuja antecâmara nos encontramos agora. Quando um iniciado se torna um salvador em Peixes e entra

novamente em Áries, ascenderá a novas alturas numa curva da espiral, atingindo o plano da Evolução Superior, onde participará de um serviço cósmico maior.

Autoconhecimento e Autopercepção

Um ser humano não é apenas uma coisa entre muitas outras; as coisas determinam-se uma a outra, mas *o homem* é fundamentalmente auto-determinante. O que ele vier a ser – dentro dos limites de seus dons e do seu ambiente – será o que ele fizer de si mesmo.⁶

Para o ariano, a primeira chave para o autoconhecimento é o controle da sua exuberância e do seu entusiasmo naturais (Marte), para que não perca seu senso de proporção. É Marte que lhe dá coragem de fazer e ousar, e de, sem temor, permanecer firme no centro do seu ser; de despertar aquelas forças que subjazem à energia compulsiva que o torna um líder natural, muito mais um capitão competente do que um general ponderado.

Em relação ao corpo físico, Áries rege a cabeça; e será necessária uma forte disciplina no controle mental sobre as emoções para que a personalidade se forje num instrumento receptor capaz de receber impressões do Eu Superior. A identificação com o Eu Transpessoal abre caminho para que se receba a percepção intuitiva proporcionada pela Alma.

Os problemas arianos ligam-se à incapacidade de distinguir entre os anseios do pequeno eu (as instigações da consciência do "eu") e as impressões do verdadeiro Eu (a Alma). A exigência é a de que se esteja sempre pronto a sacrificar a gratificação de desejos, e de que se tenha a habilidade de sublimá-los, esforçando-se para expressar as qualidades do Eu; é de servir, e não exigir serviços, e de nunca impor regras a outros, mas sim lidar com o poder de forma amorosa e inteligente.

É óbvio que as energias combativas, tão fortes na natureza ariana, evocam as necessidades de transmutação e de transformação que permitirão ao Eu transpessoal dirigir toda a sua energia para metas

6. *Man's Search for Meaning.*

humanitárias. Embora, no signo de Áries, a personalidade média obtenha um sucesso apenas parcial na tentativa de atingir a transcendência, seu esforço desperta a consciência de que existe um objetivo espiritual ainda maior, do que resulta um crescimento de conscientização.

A paciência e a perseverança devem ser companheiras constantes do ariano que quiser controlar sua tendência à procrastinação, à dificuldade de levar a cabo uma coisa iniciada – indicação de grande entusiasmo inicial, que contudo não se sustenta- O que ele realmente precisa, para obter sucesso na busca, não é tornar-se um guerreiro que abre caminho pela luta, mas sim ser um "guerreiro interior" que adquire a compreensão espiritual, e cuja intenção de vida está orientada para a síntese. Suas reservas de esperança e entusiasmo devem ser manipuladas sabiamente para que não levem à temeridade ou ao fanatismo – que são os extremos a serem evitados. Bem mais tarde em seu progresso evolutivo, suas qualidades serão equilibradas pelas qualidades do seu oposto polar, Libra.

A Verdade está no fundo de nós mesmos; não vem das coisas exteriores; não, nunca é assim. Existe um centro em nós, interior, profundo, onde a Verdade reside, integral; mas contra todas as paredes, a bruta carne a comprime, a ela, linda Verdade, cristalina percepção. Triste carne confusa e pervertida que vincula, cometendo todos os erros, essa Verdade; *saber* consiste em abrir claro, um caminho por onde seu esplendor possa escapar sem deixar entrar nenhuma luz externa, que, sendo externa, por fora deve ficar.

Paracelso - Robert Browning

Quando o autoconhecimento atinge o ponto no qual a compreensão prevalece como atitude, onde a qualidade de correta devoção manifesta compostura e quietude, refletindo a identificação com o Ser Interior — "Aquiete-se e ouça a Deus" —, então a visão da verdadeira meta é revelada, e o homem que trilha o caminho de ajuda ao próximo torna-se um com o reflexo do Espírito — a Alma.



TOURO

21 de abril — 21 de maio

O Homem é um ser em busca de significado.

Platão

Aprender não é acumular pedacinhos de saber. É um *crescimento* no qual cada ato de sabedoria desenvolve o seu portador, tornando-o capaz de estruturar cada vez mais objetivos cada vez mais complexos — e o crescimento da complexidade do objeto anda paralelo com o crescimento da capacidade subjetiva.¹

O Touro de Deus — Sua Majestade, o Touro — é freqüentemente representado com um único olho sobre a testa, do qual irradiam finos raios de luz que simbolizam a meta deste segundo signo do zodíaco — *a Iluminação*.

A luz do corpo é o olho; portanto, se o teu olho for bom, todo o teu corpo estará pleno de luz.

Mateus 6:22

Como Touro simboliza o desejo em todas as suas fases, é conhecido como o signo de maior incentivo para viver. Sua atividade é a luta, seja individual, grupal, planetária ou cósmica. Na maioria dos

1. *Love and Will*, p. 223.

homens, sua qualidade básica manifesta-se como desejo; no homem comum, como teimosia; no homem mais evoluído, como fidelidade às metas da personalidade ou como vontade expressa de modo inteligente, ativada pelo impulso do amor.

A Iluminação surge a seu tempo da luta entre as duas metades de um todo: o desejo material e a vontade espiritual. O Desejo-Vontade subjaz a todas as formas em todos os níveis e exibe a força da natureza-forma; a Vontade, energia da alma, manifesta-se como direção e conformidade com o Plano. Este Plano é interpretado de muitas maneiras; uma de suas definições mais simples o apresenta como sendo aquilo que cada homem individual é capaz de perceber com referência ao seu padrão geral. O grau dessa percepção depende do estágio de evolução do indivíduo.

O processo do desabrochar espiritual é muito lento e só tem início depois da obtenção de uma certa medida de integração da personalidade. Antes de atingir essa etapa, a personalidade não demonstra sensibilidade suficiente para despertar o interesse da Alma. Porém, quando os corpos da personalidade se coordenam para agir como uma unidade, o Eu Superior, notando uma qualidade receptiva em seu instrumento, começa a infundir sua luz para dentro do eu inferior, dando início à fusão.

Todos os signos são caracterizados por um dos quatro elementos: fogo, ar, terra e água. Touro é um signo de terra, e forma parte da tríade que inclui também Virgem e Capricórnio. Devido ao elemento terroso de sua natureza, o taurino deve dominar suas fraquezas no nível físico, pois é somente nesse plano que a experiência de vida pode ativar o crescimento. Quando isso ocorre, o desejo é transmutado em aspiração. A aspiração passa então a ser uma expressão da Vontade de Deus, que deve ser levada a um plano inferior para se transformar em Vontade do Bem; mais tarde manifestar-se-á como Boa Vontade. Durante esse longo período de transição, a Alma desempenha um duplo papel. Não só influencia modificações na forma, como também sua luz produz uma revelação seqüencial de si mesma, que em Touro representa a "luz penetrante do Caminho".²

Gautama, o Buda, está intimamente ligado ao signo de Touro. Parece ser mais do que mera coincidência que seu nascimento, sua iluminação e sua morte tenham ocorrido sempre em tempo de Lua cheia em Touro. O controle do desejo, tão básico nos ensinamentos de Buda, é também um problema maior para o discípulo taurino que se esforça em sua busca.

Alguma forma de sofrimento ou dor acompanha invariavelmente o esforço de crescimento. Para o homem que busca esclarecimento, é de grande ajuda compreender que as provações e aflições são de fato desafios benéficos que oferecem meios para destilar seu potencial. Atuam como testes pré-figurativos do "campo de fogo" e do "campo de batalha", provações pelo fogo, as quais em justa perspectiva são reconhecidas como "a liberação da luz do conhecimento no campo da sabedoria".

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Todos os raios são considerados como expressões de Grandes Seres — um conceito a ser aceito hipoteticamente, se não como imagem da realidade.

O Quinto Raio da Mente Concreta ou Ciência. Esta energia revela a qualidade de um Ser Divino que interpreta a Vontade Divina num plano inferior do quinto subplano do Plano Físico Cósmico, pois o Quinto Raio forma a substância de todo o plano mental.

Ele se manifesta de três formas:

1. Mente Abstrata ou Mente Superior.
2. Mente Concreta ou Mente Inferior, o aspecto mais elevado do eu inferior.
3. O filho da mente, a Alma, ponto de unificação da inteligência abstrata ou concreta.

Assim como a personalidade funciona como meio de expressão da Alma, a Mente Concreta atua como canal de entrada para a energia mental superior. Denominado a "Porta para a Mente de Deus", o Quinto Raio influi muito sobre Touro porque é o agente do

desenvolvimento da consciência, a meta cósmica para o nosso sistema solar. É energia *latente*, enquanto aguarda solicitação; *dinâmica*, quando funciona como agente na formação de pensamentos.

O Primeiro Raio de Vontade ou Poder enfatiza a vontade de iluminar, que em seu aspecto destrutivo causa a morte da forma para que a Alma possa prosseguir em frente no caminho da Evolução. Sua força impele o homem na sua ascensão a níveis mais altos de compreensão espiritual, enfatizando o poder de iluminação do Propósito Divino que será implementado pela realização do Plano. No presente momento, a mente humana é limitada demais para compreender a natureza do Propósito Cósmico. Mas como a eletricidade, cuja natureza ainda está a ser definida e plenamente explorada, sua manifestação pode ser reconhecida e estruturada com maior compreensão graças a algumas das indicações que aparecem no padrão do seu desabrochar.

Os planetas

Vênus. Deusa do Amor e da Beleza, é o regente exotérico de Touro e o único agente condutor do Quinto Raio. Sua influência é sempre de qualidade mental. No signo de Touro, ocupa-se com o desenvolvimento da personalidade nas suas primeiras etapas de crescimento, em que os instintos inferiores são estimulados para a gratificação dos sentidos. Uma vez atingida a saciedade nessa área, a próxima busca será dirigida para o "estético", e também significará apenas mais um passo no caminho de um desejo ainda não satisfeito. A busca finalmente é dirigida para dentro, para um nível mais elevado que ainda procura gratificação; essa nova direção marca uma aproximação com a Alma e o início do contato com ela.

Vênus está associado ao sexo. O Ensino da Sabedoria deixa claro que, quando a expressão de sexo no plano físico é contida, o fato é aprovado e considerado "certo"; quando é prostituída ou pervertida, é considerado "errado". A união do homem e da mulher no nível físico simboliza o relacionamento do casamento mais elevado entre Espírito e Matéria, que é em si uma expressão básica da Lei da Atração.

Vulcano. Deus do martelo e da forja, Vulcano é o regente

esotérico e hierárquico de Touro. Age constantemente com o poder do Primeiro Raio, batendo o "metal base" para transmutá-lo numa forma mais aprimorada a ser usada para fins espirituais. Sua força incansável simboliza a persistência necessária para abrir um caminho para a experiência da Alma no mundo da forma. Esse ferreiro lendário exerce sua atividade nos planos mais elevados para que a alma possa progredir no seu caminho de evolução, à medida que adquire – num nível inferior de existência – a necessária experiência de conhecimento do Deus manifestado.

Autoconhecimento e Autopercepção

A tarefa de autoconhecimento e de autopercepção é especialmente difícil para o taurino, porque envolve muitas limitações a serem vencidas. A vida da forma, a atividade inteligente e a luta intensa explicam de modo sintético seu problema. Será necessário dissipar o brilho e a ilusão antes de poder chegar ao Eu Superior; todavia, uma vez atingido esse domínio, obtém-se a garantia de que nunca mais as ilusões confundir-se-ão com a verdade.

Embora o taurino atravessasse períodos de desânimo, quando sente que não está atingindo a sua meta, a depressão poderá ser ultrapassada pela lembrança de que as fraquezas de seus sentidos estão dentro dele mesmo, e que é o seu próprio *aparelho de recepção* o causador do problema. Essa condição poderá ser corrigida se ele reconhecer que seus potenciais estão apenas esperando o devido desenvolvimento e podem, portanto, ser aproveitados se ele se dedicar ao trabalho com empenho e zelo.

Com relação ao corpo físico, Touro rege o pescoço e a garganta. A aparência um tanto bruta do pescoço de seus regidos é muitas vezes uma vantagem, pois proporciona cordas vocais fortes para os cantores e boa voz para os oradores.

Como a Mãe-Terra, o taurino é estável porque suas raízes penetram fundo no solo. Seu humor também se mantém perto do chão. Seu amor pela família, pelos amigos e pelo seu lar é evidência forte do toque de Vênus, como também o é seu amor pelo belo. O tipo pouco desenvolvido demonstra possessividade e apego às coisas

materiais. Como o touro, ele tem boa saúde, e um temperamento forte que se mantém contido até o momento em que é encostado na parede; então, encolerizado, ataca com ferocidade inesperada, "energia selvagem à solta pelos interesses da personalidade".

A tenacidade, a resistência e a teimosia refletem qualidades da Vontade e, como todas as forças, têm um aspecto positivo e outro negativo. O martelo de Vulcano em ação produz a perseverança, a persistência e o poder, todos indicando a marca do Primeiro Raio. Ao testemunhar a expressão da Vontade, é muito necessário reconhecer a *motivação* que dá cor ao quadro de referência. Tomemos como exemplo a teimosia: O pequeno Bill, aquele "monstrinho", usa sua teimosia em favor de um egoísmo insuportável, pisando em tudo à sua frente para chegar ao que quer. Todavia, num homem maduro que luta pelo bem comum, a característica de teimosia é altamente elogiada.

Fica óbvio que a auto-estima e o auto-interesse excessivos bloqueiam a visão que leva à sabedoria. Se a aspiração for irregular, aprisiona a inteligência e impede o desenvolvimento prático do conhecimento. O discípulo taurino precisa de uma motivação estável para poder progredir na trilha estreita do "fio da navalha" do desabrochar espiritual. Para conseguir apoio no domínio de suas fraquezas, ele deve afirmar constantemente que *sua é a Alma, filha de Deus, que é Filho da Mente*. Usando a *força de Vulcano* para destruir velhos hábitos e moldar outros novos, pode transmutar características indesejáveis em qualidades construtivas que sustentem aquilo que ele é essencialmente: o Eu transpessoal.

Duas palavras-chaves de Touro focalizam a jornada da evolução:

A personalidade afirma: *Que a luta seja sem temor*.

A alma soa a sua nota: *Eu vejo, e quando o olho está aberto tudo se ilumina*.

A iluminação atingida a duras penas é atribuída à influência de Vulcano, substituto do Sol, do Logos, Doador da Luz.

A Vontade, base da atividade em Touro, deve ser a vontade pura, plena de alegria, que precisa ser expressa no serviço aos outros – a vontade do bem transformada em boa vontade. A natureza da Vontade é reconhecida como um mistério, e os psiquiatras modernos

estão pesquisando cada vez mais na tentativa de entendê-la. Roberto Assagioli, em seu livro *O Ato da Vontade*, apresenta várias idéias sobre o assunto e descreve um aspecto da vontade como sendo:

... uma voz, pequena, porém clara, fazendo-se ouvir às vezes, incentivando nossa ação numa direção específica, diferente dos nossos motivos e impulsos habituais. Sentimos que ela surge do âmago central do nosso ser. Ou talvez uma iluminação interior nos torne conscientes da *realidade* da vontade, que sentimos afirmar-se de forma irresistível.

A descoberta da vontade em nós mesmos, e mais ainda, a compreensão de que o Eu (Alma) e a vontade estão intimamente ligados, pode ocorrer como verdadeira revelação que muda, às vezes radicalmente, a autoconscientização do homem e sua atitude consigo mesmo, com outras pessoas ou com o mundo. Ele percebe que é um "ser vivo", dotado do poder de escolher, de se relacionar, de modificar a própria personalidade, a dos outros, ou mesmo as circunstâncias. Essa conscientização ampliada, esse "despertar" para a visão de novos e ilimitados potenciais de expressão interior e de ação exterior transmite novas sensações de confiança, de segurança e alegria – um sentido de "completude" e "unidade".

O papel mais efetivo e gratificante da vontade não é o de ser a fonte do *poder direto* ou da força, mas sim o de ser a função que, submetida ao nosso controle, estimula, regula e rege todas as outras funções e forças do nosso ser para que elas nos levem até a nossa meta predeterminada . .

A função da vontade é semelhante à de um capitão no leme de seu barco. Ele sabe qual deve ser o rumo a tomar e mantém o barco firme nesse rumo, apesar das variações do vento e da correnteza. Porém, a força de que precisa para girar o leme é totalmente diferente daquela usada para propulsionar o barco, seja esta gerada por motores, pela pressão do vento nas velas ou pelo esforço de um remador. . .

Procuremos entender profundamente o significado total e o imenso valor da descoberta da vontade... seja como for que ela ocorra, de modo espontâneo ou através da ação consciente, em crise ou na quietude da memória interior, ela sempre representa um evento decisivo muito importante na nossa vida.³

Repetindo, "a vida da forma, a atividade inteligente e o esforço

3. *The Act of Will*, pp. 7, 9, 10, 47. [O Ato da Vontade, Editora Cultrix, São Paulo, 1985.]

intenso" resumem o problema de Touro, cuja resolução depende de um reconhecimento da realidade que está por trás da fachada enganadora de eventos com os quais entramos em contato na vida cotidiana. Isso ocorrerá quando a chama do Eu Transpessoal iluminar a visão; o homem poderá então colocar-se em pé e enxergar ao longe.

Na constituição das pessoas nascidas sob o signo de Touro falta freqüentemente uma indicação da atividade do Segundo Raio de Amor-Sabedoria, o que pode explicar-se pelo excesso de focalização no pequeno "eu" e em seus desejos.

A análise demonstra que uma pessoa pode ser inteligente mas não necessariamente sábia, aspirante mas ao mesmo tempo teimosa; e isto a tal ponto que sua aspiração não a leva muito longe no caminho do desenvolvimento, devido à tendência que a faz atuar em "arranques" explosivos. A estabilidade é, para essa pessoa, um bem de difícil obtenção; difícil também é a aplicação prática do conhecimento já adquirido, que freqüentemente permanece num nível puramente mental. A pessoa reconhece a "existência da dualidade", mas em lugar de lutar mais ainda para chegar à unificação, deixa-se levar pelos efeitos depressivos da sua descoberta, caindo numa condição estática.

O homem deste signo que deseja realmente progredir no caminho do desabrochar espiritual deve firmar-se no lado espiritual de Vênus, dar ao amor seu devido valor e, ao mesmo tempo, renunciar ao lado destrutivo de Vulcano, concentrando-se no poder que este lhe confere para desenvolver o que ele realmente é — o Eu. Isto exige uma visão clara, o exercício da vontade com alegria, e o total desaparecimento dos desejos da personalidade.



GÊMEOS

21 de maio – 21 de junho

Gêmeos, o terceiro signo do zodíaco, é um dos mais importantes dos doze signos, pois exerce sua influência sobre cada um deles.

Sua função é lidar com todos os pares de opostos, fazendo fluir livremente os relacionamentos entre eles para que se produza a fusão e a síntese, resultando numa unidade final. Às vezes este signo de Gêmeos é descrito como a *constelação da resolução da dualidade numa síntese fluida*.

Uma de suas aplicações é estabelecer a relação entre os seis pares de signos opostos polares da roda zodiacal. Regendo a todos, mantém o intercâmbio magnético de suas energias, desenvolvendo uma *fusão na consciência* cuja meta final é a transmutação dos doze em seis. Isso oferece grande vantagem ao iniciado adiantado que, com sua sensibilidade intuitiva desenvolvida, possui a consciência individual e também a universal, o que lhe permite "participar da liberdade dos dois".

Na longa jornada de experiência na *forma*, a atividade do homem geminiano se dá de modo inconsciente; porém, esta condição é modificada quando a Alma exerce sua influência sobre a personalidade, e o desabrochar espiritual passa a ocorrer num nível superior. Duas palavras-chaves dão o tom:

A personalidade declara: *Realize-se o propósito da instabilidade.*

A Alma proclama: *Eu reconheço meu outro eu e, à medida que ele enfraquece, eu cresço e brilho.*

A separatividade é a marca da personalidade que existe por muito tempo caracterizando-se pela mutabilidade e pela flutuação; mas estas características finalmente são modificadas pela atividade da Alma que estabelece o equilíbrio entre os opostos.

As estrelas gêmeas, Castor e Pólux, são o símbolo de Gêmeos. De acordo com a lenda, eles eram filhos de Júpiter e de Leda, rainha de Esparta. Castor foi morto numa discussão, e Pólux ficou tão pesaroso com isso que Júpiter, para diminuir seu sofrimento, transformou-o e ao irmão em luzes celestiais, colocando-os nos céus, onde jamais voltariam a se separar.

A vida do Pai (Espírito e Vontade), fluindo através de ambos os gêmeos, transforma-os em uma só realidade, embora sejam dois em manifestação. A verdadeira natureza desse par de gêmeos, como "o irmão mais velho e o filho pródigo", é-nos revelada pela intuição quando esta toma conta da mente e ativa a vontade de se relacionar que resolve o conflito entre o espírito e a matéria. Entretanto, em última análise, é a vontade de amar que finalmente governa o relacionamento e estabelece a síntese.

É confortante saber que Gêmeos produz as modificações necessárias para a evolução da consciência Crística (a consciência da Alma) em qualquer ponto no tempo e no espaço; ela pode atender a qualquer exigência.

Gêmeos é um signo do ar, o terceiro na tríade de Libra e Aquário. Rege os pulmões, o sistema nervoso, a oxigenização do sangue e os braços e as mãos.

Uma de suas relações mais importantes é com o sistema nervoso, cuja estrutura energética é o *corpo etérico*, uma rede de miríades de fios de energia universal composta de substância *prana*, que sustenta todos os corpos em todos os domínios da natureza. Essa energia cósmica compõe a *forma verdadeira*, esqueleto de todos os corpos visíveis que reconhecemos.

Quanto ao ser humano, o corpo etérico é uma forma subjetiva, o terceiro veículo da personalidade, que a Alma traz à existência no início de sua manifestação na "Matéria". *Sua principal função é a de comunicar.*

Ele desempenha vários papéis. Num deles, conduz a energia prânica vital que galvaniza o corpo denso exterior numa atividade saudável e traz do Sol o prana que confere a saúde. Em outro, permuta as impressões dos três corpos entre si: o mental, o emocional e o etérico; quando a personalidade atinge um certo grau de integração, o Eu Superior utiliza esse corpo para transmitir sua própria qualidade através da mente até o cérebro.

O sistema *etérico* é de tal magnitude que seus canais interligados de força formam linhas de comunicação por todo o universo, do átomo à estrela, ligando todas as formas de manifestação. No ser humano, as intersecções de linhas de força etérica criam vórtices de energia que têm suas imagens no corpo físico denso representadas pelas glândulas endócrinas. Como as glândulas afetam a corrente sangüínea, e "o sangue é vida", o domínio etérico não só se liga ao aspecto consciente do homem como também à força vital.

É graças a esse padrão extraordinário que o discípulo passa a entender algo do mecanismo dos processos que estão fazendo dele o que ele é.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

O Segundo Raio de Amor-Sabedoria, o todo-poderoso raio básico do nosso sistema solar, passa por Gêmeos e enfatiza a onipresença do Amor de Deus.

Deus é Aquele Cujo Centro está em toda a parte,
E Cujas Periferias estão em lugar nenhum.

Platão

O Raio Dois, e os Raios Um e Três, formam as três influências maiores, e o Amor-Sabedoria manifesta o princípio cósmico de amor pela fusão, pela atração e pela coesão. Isso mostra as relações do Amor e da Vontade, à medida que expressa um poder indefinível que transpassa o Espírito e a Matéria, juntando-os numa mesclagem que indica a atividade da *Vontade funcionando através do Amor*.

Além do Segundo, três outros raios têm influência no signo de Gêmeos — o Quarto (exotericamente), o Quinto (esotericamente) e o Terceiro (hierarquicamente).

O *Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito*, tendo atuado como influência esotérica em Áries, exhibe agora em Gêmeos seu poder exotérico, criando conflito e luta para a personalidade e desafiando os potenciais do homem à medida que proporciona as experiências necessárias para transmutar e transformar seu eu inferior. Sob a constante propulsão desse raio, os desejos pessoais enfraquecem, abrindo assim o caminho para que a Alma assumo o controle.

O *Quinto Raio da Mente Concreta ou Ciência* é sobretudo a substância do plano mental como um todo. Sua natureza é gasosa, portanto volátil; é facilmente disperso, e é o agente receptivo da iluminação. No signo de Touro sua influência se dá sobre a vida exotérica, mas em Gêmeos, orientado para a Alma, é esotérico. É a energia mais potente, pois seu poder foi maturado no primeiro sistema solar, onde se tornou a chave da Mente Universal. Agora, em fusão com o Amor, emerge como Amor-Sabedoria, dando testemunho à imagem de que "sabedoria é o conhecimento obtido pela experiência e implementado pelo amor". Este Quinto Raio é extremamente sensível a várias espécies de impulsos, e reagindo a eles cria novas formas de pensamento. Sua atividade transforma idéias divinas em ideais humanos; trabalha através da ciência, da filosofia e da psicologia. Sua expressão é freqüentemente distorcida, mas caminha de modo constante na direção da iluminação, e seu efeito aparece em todas as civilizações e culturas.

O *Terceiro Raio de Inteligência Ativa* implementa em Gêmeos o trabalho do Segundo Raio, para que o amor seja usado de forma inteligente. Este raio será discutido em detalhe numa seção posterior.

Os planetas

Mercúrio. Sua função em Gêmeos, como regente exotérico, difere de seu trabalho em Áries, onde influi esotericamente. Aqui, no signo de Gêmeos, focaliza a força do Quarto Raio sobre a personalidade, apresentando constantemente aqueles desafios que a tornarão mais aceitável para o uso da Alma. Mercúrio é o Mediador;

relacionando a Alma com a personalidade, funciona como a mente iluminadora.

Vênus, no signo de Touro, atua como regente exotérico, trabalhando para o desenvolvimento da personalidade; em Gêmeos, porém, seu esforço é inverso. Sua energia focaliza-se no Eu Superior, conduzindo as forças da vontade espiritual. É através de sua atividade que o homem mais evoluído passa a entender e a expressar as faculdades superiores de sua natureza. É em Gêmeos que ele desenvolve uma compreensão embriônica das causas e efeitos do Plano, e, quando atinge a qualidade de discípulo esclarecido, característica de etapas mais avançadas, passa a possuir a compreensão que emana do plano de Amor-Sabedoria, e que revela a relação interna que existe entre o Quinto e o Segundo Raios.

Vênus e nosso planeta Terra também são intimamente relacionados, pois, desde os tempos imemoriais em que os Grandes Seres chegaram ao globo terrestre, infundindo sua centelha às mentes dos homens-animais,¹ o planeta Vênus também teve grande estímulo, e é muitas vezes chamado de alter ego da terra. Os dois planetas são mutuamente influentes, mas Vênus, mais adiantado no desenvolvimento sistêmico, recebe o grau de planeta "sagrado", enquanto a Terra, num nível mais baixo da escada cósmica, é classificada como planeta "não-sagrado".

As profecias dizem que, no futuro, durante a Era de Aquário, Vênus representará um papel muito importante no estímulo da consciência de grupo. A consciência individual, foco anterior de crescimento, será substituída por uma forma de individualismo de grupo que afetará toda a humanidade.

A *Terra*, como regente hierárquico, juntamente com o Terceiro Raio, será discutida na análise de Sagitário, o oposto polar de Gêmeos.

Autoconhecimento e Autopercepção

O problema principal que se apresenta ao indivíduo de Gêmeos

1. Esses Grandes Seres, chamados Senhores da Chama, vieram de uma área relacionada com Vênus. Detalhes sobre o fundo cosmológico podem ser encontrados em *A Treatise on Cosmic Fire*, de Alice A. Bailey.

em busca de identificação com seu Eu Transpessoal ou Superior reside no controle da mente sobre as emoções e sobre o corpo físico. Isto deve ser realizado para que se possa desenvolver uma personalidade integrada (Conhecimento) e obter a síntese final de Corpo e Alma (Autopercepção).

O que sabemos sobre a vida, e o que sentimos a respeito dela, não se armazenam em compartimentos herméticos. A membrana que os separa é bastante porosa. Conhecimentos e sentimentos fluem entre si de maneira a permitir que uma nova sabedoria induza uma resposta nova; e, inversamente, uma "mudança de ânimo" muitas vezes provoca a busca de um novo saber.²

Através da influência de Mercúrio, pode-se desenvolver o controle mental necessário que, ao ativar a mente para dispersar a ilusão e o "glamour", permite que a personalidade se liberte dessas correntes, preparando-a para a aceitação da impressão de alma. É através da predisposição da personalidade que a sublimação ocorre, criando o "novo homem em Cristo".

A forte sensibilidade e a capacidade de reação rápida são características marcantes em Gêmeos, e andam de par a par com a inquietação e a indecisão. A astróloga Ellen McCaffrey reconhece aqui a necessidade de perseverança como meio de dominar a inquietação, que tão freqüentemente é expressão de uma falta de propósito centralizado de vida: perseguindo muitas metas, a pessoa não atinge nenhuma.

Florence Jensen, em artigo publicado na Revista *Horóscopo*, faz notar que "Gêmeos é sempre flexível, adapta-se com facilidade a circunstâncias que se modificam rapidamente e consegue evitar problemas de forma espontânea... como lhe falta a qualidade mental do calor, sua tendência é exceder em astúcia as demais pessoas de forma bem calculada. ..."3

Os nascidos sob o signo de Gêmeos falam bem e escrevem bem; graças à sua dupla natureza geminiana, contam a flexibilidade e a destreza entre as suas características positivas.

2. *The Mind Goes Forth*, p. 80.

3. *Horoscope Magazine*, Junho de 1973, p. 100.

A adaptabilidade, a mutabilidade, a universalidade, a rapidez, a inteligência e a intuição são todas características geminianas, mas há sempre a necessidade de que a intuição supere as qualidades mercurianas da natureza de Gêmeos.

Os que nascem sob este signo são afetuosos, mas por vezes disfarçam seus sentimentos sob um manto de timidez mal-compreendida. Suas necessidades são físicas e psíquicas; uma das formas de adquirir a boa condição psíquica foi descrita pelos "Overstreets" como sendo a criação do espaço "psíquico" — uma área que reservamos para nossos pensamentos e sentimentos, algo que devemos criar primeiro para nós, antes de poder fazê-lo para os outros. Este poder permite que levemos a vida de uma forma mais "à vontade" e reflete-se sobre a nossa atitude geral. Em suma, revela algo bastante básico sobre nós mesmos.

"As pessoas precisam reconhecer e compreender seus bons pensamentos e emoções para que possam gerenciá-los enquanto são ainda gerenciáveis... Devem voltar atrás quando percebem que estão indo na direção errada; precisam de espaço psíquico para corrigir seus erros — e ultrapassá-los para poder seguir em frente."⁴

Para o homem não-desenvolvido, a obtenção do controle mental provoca às vezes violentas reações emotivas, que nem por isso deixam de ser experiências necessárias que devem ser superadas, para que se obtenha o domínio sobre a característica vacilante do tipo geminiano. Admite-se que a dor e a luta acompanham o crescimento, e, quando ocorrem, são de fato desagradáveis; mas, mais tarde, quando as avaliamos em sua verdadeira perspectiva, reconhecemos a experiência como um meio de libertação da consciência para um nível superior ao do plano do fato em si.

No padrão geminiano de conflito entre os pares de opostos, o intercâmbio de energias entre Corpo e Alma leva afinal à fusão, que irradia uma luz perceptível por outras Almas. Teilhard de Chardin refere-se a isso quando diz:

Os seres humanos não são atraídos entre si apenas pela pressão de forças externas, ou pelo simples desempenho de atos materiais, mas diretamente, centro a centro, através da atração interna.⁵

4. *The Mind Goes Forth*, pp. 54, 56.

5. *The Future of Man*, p. 227.

De acordo com uma interpretação psicológica, o intercâmbio das energias dos opostos cria um estado intermediário conhecido como *ambivalência*, que é uma situação aparentemente contraditória em que somos a um só tempo atraídos e repelidos pela mesma pessoa ou objeto. Todavia, esta reação ocorre em vários níveis da nossa natureza, e obviamente deve ser ajustada para que possa ocorrer a fusão. Mas este é apenas um dos requisitos para a integração. Entre as outras exigências, incluem-se a *estabilização* da mutabilidade e da vacilação geminianas, o *estabelecimento* de um senso de proporção derivado de valores corretos, a *desaceleração* da rapidez mercuriana, o *domínio* da tensão nervosa por meio de um controle da compreensão, e o *cultivo* da discrição em vários níveis de consciência.

A eloqüência, na fala e na escrita, manifesta-se facilmente no motivo de Gêmeos, que tem uma capacidade aguda de expressão intelectual: sua sensibilidade faz com que a identificação com seu verdadeiro Eu interior expresse uma atitude liberal e reflita o Eu Transpessoal. O real valor é constatado quando o discípulo já passou por várias experiências de vida e conhece o significado da consciência. Sua introvisão é adquirida juntamente com a percepção intuitiva e com a realização da unidade essencial que subjaz à ilusão dos irmãos gêmeos vistos como dualidade, mas que são de fato uma unidade trazida à existência pela vontade de amor que cria a síntese final.

"A fluidez, a constatação da qualidade e o controle da alma... são as notas que dão o tom... da sua vida, pois, seja você ou não deste signo (Gêmeos) na vida presente, é certo que em alguma outra época, e certamente muitas vezes, ele já condicionou a sua experiência; e os resultados estarão marcados na vida de todo discípulo avançado."6



CÂNCER (CARANGUEJO)

21 de junho – 21 de julho

"Construo uma casa iluminada e nela estabeleço a minha morada."¹

Câncer é tido como um dos signos zodiacais de mais difícil compreensão, pois seu tema básico é a *forma*, e por eras e eras a forma constitui-se num fator de controle e ocultamento da Alma.

O signo do Câncer é "um dos signos de síntese e de fusão relativa, mas trata-se de uma fusão num nível inferior da espiral, e indica a fusão do corpo físico e da alma numa etapa ainda embrionária, com o estágio psíquico ainda não individualizado...

"A luz da Alma afeta a forma à medida que se processa a evolução, e produz seqüencialmente a revelação dessa forma. Diz-se que toda a história da astrologia gira em torno da história da forma, pois é o construir de formas (e o seu uso) pela Alma que torna possível o crescimento espiritual desta em níveis inferiores ao seu próprio; assim, a Alma ganha experiência através da matéria, cumprindo uma parte essencial do plano divino; pois explica-se que, sem a necessidade de responder sensivelmente às condições e às circunstâncias (que a matéria apresenta), a Alma nunca despertaria para o saber relativo aos três mundos e, portanto, nunca conheceria a

1. *Esoteric Astrology*, p. 343.

Deus na Sua manifestação... é a irradiação da matéria e o crescimento do corpo iluminado dentro do macrocosmo ou do microcosmo que, ao final, esclarece o propósito do Logos. .."²

À medida que a personalidade cresce, dá a sua nota usando estas palavras-chaves:

Que o isolamento seja regente, embora a multidão exista. A palavra "multidão" define o tipo de consciência canceriana da capacidade de reação instintiva embrionária, condicionada pela consciência de massa que rege e influencia a sua forma de julgar. Durante muitas encarnações, o homem não é uma personalidade, mas apenas um membro da massa.

Câncer simboliza a vontade das massas que, do ponto de vista psicológico, é uma unidade coerente que se manifesta como opinião pública. Não se costuma considerar o instinto de rebanho sob o seu aspecto sintético. Nesta seção do zodíaco, demonstra-se, num nível inferior, onde o pensamento da multidão, unido em um todo, cria uma força singular muito poderosa fazendo com que qualquer expressão individual seja apenas reflexo dessa expressão de grupo.

A identificação consciente da Alma com sua personalidade durante esta etapa praticamente não existe. O aspecto da Alma, oculto pelo revestimento da forma, será, durante um longo período, dominado pela vida desse revestimento, tornando sua presença sentida apenas através "da voz da consciência". Porém, com o passar do tempo, trabalha lentamente no seu próprio plano, e finalmente causa a integração dos corpos inferiores num todo funcional – a personalidade.

As influências mais poderosas que se fazem sentir ao longo desse período são as astrais, e elas exercem seu domínio durante um longo tempo. Câncer é um signo de água (com Escorpião e Peixes), e reflete a qualidade emocional que a água simboliza. Quando "sentimentos e desejos" entram em conflito com as forças físicas, surge o "brilho", condição difícil de dissipar quando é necessária uma visão clara da verdade. A imersão da consciência pessoal na consciência de grupo aos poucos desaparece, pois a Alma produz "o crescimento da luz dentro da Luz" que abre novos campos de

conscientização, e a consciência do "eu" se impõe com leveza, separando-se da massa para alimentar sua individuação.

A resistência à massa organizada só pode ser efetuada pelo homem cuja individualidade é tão bem organizada quanto a própria massa.³

A vida pessoal do indivíduo co-ordenado durante muitas vidas divide-se em três fases, em que o homem:

- a. é dominador, agressivo, egoísta e muito individualista;
- b. passa por uma etapa de transição na qual há conflito entre a personalidade e a Alma, com a Alma procurando libertar-se da personalidade;
- c. é controlado pela Alma, e vive finalmente a morte e a destruição da personalidade; a luz da Alma oblitera a luz da matéria (infusão total) e a personalidade é totalmente identificada com a Alma. Trata-se de uma renovação da fase anterior de identificação da Alma com a personalidade – pois agora os dois se tornaram "um".⁴

Diz-se que Câncer se ocupa principalmente do mundo causal, e os significados e sutilezas interiores que escapam à percepção são difíceis de entender.

"Em Câncer, Deus soprou nas narinas do homem o sopro da vida e o homem tornou-se uma alma viva. Com estas palavras estabeleceu-se a relação que existe na mente de Deus entre o espírito (o sopro da vida), a alma (a consciência) e o homem (a forma)...

Em *Áries*, a substância essencial da manifestação despertou para a atividade sob o impacto do desejo divino, impelida pelo Sopro divino, pela Vida divina ou Espírito. Em *Câncer*, essa substância viva assumiu um relacionamento triplamente diferenciado, conhecido como Vida (Afies), Consciência (Touro) e Dualidade manifesta (Gêmeos)... Mesclados entre si, os três elementos assumiram uma expressão exterior neste quarto signo do zodíaco, Câncer, completando assim um quaternário esotérico de grande importância."⁵

3. Carl Jung, *The Undiscovered Self*, p. 60.

4. *Esoteric Healing*, pp. 505-07.

5. *Esoteric Astrology*, pp. 313-14.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

A sensibilidade característica que predomina na natureza canceriana é nutrida por dois raios, o Quarto e o Sexto. O excesso de sensibilidade deve ser evitado.

O *Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito*, ao criar situações de conflito, tem neste signo uma missão diferente da que exerce em Áries, onde é orientado para ajudar *esotericamente* a Alma. Aqui, incita a personalidade a reações mais fortes, o que é constante desafio para a consciência de massa que a controla e na qual está inserida. Em Câncer, o Raio trabalha para libertar o homem dos vínculos formais em que a mente de massa o aprisiona. Repetidas vezes o conflito criado toma a direção de uma harmonia crescente que eventualmente possibilitará uma libertação completa.

Entrementes, a Alma, durante um bom tempo, irradia sua luz para dentro de seu veículo de personalidade, proclamando as palavras-chaves: *Construo uma casa iluminada e nela estabeleço a minha morada*.

O *Sexto Raio de Devoção ou Idealismo*, também à diferença de sua atividade em Áries, onde motiva exotericamente, exalta em Câncer o desabrochar espiritual, fomentando o progresso da Alma ao fortalecer a alta aspiração (devotamento a uma idéia ou ideal), alargando a visão do homem e abrindo o caminho para que a intuição desça de seu ambiente mais elevado, trazendo toques de percepção sutil do Amor-Sabedoria.

Os planetas

A *Lua*. Como regente exotérica, a Lua representa um papel fora do comum neste signo de Câncer, pois, além de apresentar desafios ao crescimento, transmitindo os impulsos do Quarto Raio, trabalha também para a integração da personalidade, ajudando a protegê-la contra um bombardeamento demasiado possante de impactos: o que faz deixando de registrar ou abrandando muitos dos impactos aos quais o homem é sensível. A média dos humanos não está equipada para suportar toda a carga desses contatos, nem para manipulá-los

construtivamente, nem para transmutá-los ou interpretá-los com aceno.

Para a mente comum, a Lua encobre o planeta Netuno, mas isso não acontece para o discípulo que está trabalhando o seu desabrochar espiritual. Duas de suas grandes dificuldades são a sua "super-sensibilidade" às impressões e a rapidez com a qual responde às mesmas, à medida que o atingem, provenientes de "todos os pontos da bússola".

A matéria da qual a Terra é feita é de qualidade espessa, áspera, pesada e fosca; o objetivo da Lua ao influenciar a "forma" é aprimorá-la, o que faz durante um longo período de transição, repleto de lutas e conflitos que ocorrem como desafios ao crescimento; o aprimoramento total é finalmente alcançado e o material passa a ser adequado para o uso da Alma.

Netuno, Deus do Mar, Poseidon, rege Câncer esotericamente. Só exerce seu poder depois de o discípulo ter alcançado algum progresso como ser espiritual, evitando as armadilhas do "brilho"⁶ e da ilusão⁷ que o planeta cria para aqueles que não conseguem diferenciar o falso do verdadeiro. Para os espiritualmente avançados, este regente proporciona um aumento de visão, o que eleva a aspiração ao nível do plano búdico, onde a percepção intuitiva cria a verdadeira percepção interior.

Autoconhecimento e Autopercepção

Ocorre neste signo do Câncer uma necessidade específica de elevar a consciência do plano astral para o plano mental, onde a mente poderá dominar hábitos emocionais antigos e bem radicados, e quaisquer outras reações supra-sensíveis que impedem o progresso espiritual. Quando as pressões interiores começam a importunar, elas devem ser encaradas de frente; e ao entrar em confronto com um problema o homem deve se manter firme, dirigindo-se ao Eu Superior para uma orientação que o ajude a encontrar a solução de seu

6. Verdade velada no plano astral.

7. Verdade velada no plano mental.

dilema. A pessoa deve desenvolver aquelas respostas que automaticamente o livrarão de qualquer influência mental de massa; deve enfrentar e reconhecer sozinha o seu "eu", etapa de desenvolvimento que é efetuada no signo seguinte de Leão.

O canceriano precisa se ver em vários relacionamentos, inclusive em seus relacionamentos com a família, com os amigos e com grupos de todo tipo. Quando sua visão estiver mais abrangente, ele poderá visualizar uma nova perspectiva de si mesmo e perceber que faz parte de um todo maior. Seu trabalho é o de efetuar uma síntese de seus corpos físico, emocional e mental, reconhecendo que algumas mudanças devem ser feitas e determinando quais de seus traços negativos devem ser transmutados em características mais desejáveis. Goethe disse certa vez que a harmonia da vida não vem para aqueles que atingem sua meta, mas para os que, em movimento, lutam continuamente.

Câncer rege o peito, o estômago, a região abdominal, os intestinos, o diafragma e a área do plexo solar que no homem não desenvolvido é o centro de seus desejos inferiores. Como o Câncer, o canceriano é muito tenaz, e isso se revela em vários níveis. É muito difícil libertar-se dos desejos, que, porém, uma vez transformados em expressões de algum valor maior, passam a ser um ativo muito valioso.

Gordon Allport vê o *Desejo* num largo quadro de referências, e não limitado pela designação habitual de aspecto inferior das emoções. Seus comentários esclarecem ainda mais este campo: "A Fé", diz ele, "é basicamente a crença do homem na validade e na possibilidade de realização de alguma meta (valor). A meta não é estabelecida pelos desejos. Desejos, porém, não são apenas empurrões vindos de trás (pressões). Incluem também estados complexos orientados para o futuro, como o anseio por um mundo melhor, pela perfeição, por um relacionamento totalmente satisfatório com o universo. Este impulso para a frente característico de todos os desejos que emanam de sentimentos maduros é tão importante que proponho o termo "intenção" para definir a operação dinâmica que estamos tentando descrever. Mais do que "desejo", o termo define a presença dos componentes racional e ideacional em todo esforço produtivo. Alguma idéia do fim está sempre presente dentro do ato em si. É

essa inseparabilidade entre a idéia do fim e o decorrer da ação que chamamos de "Fé".⁸

O homem ou a mulher de Câncer podem ter uma disposição bastante variável, e quando as condições não lhes são agradáveis buscam a solidão; a sensibilidade aguçada faz com que sejam facilmente magoados, e também respondam com facilidade ao psiquismo, alto ou baixo dependendo de seus estágios de evolução. O psiquismo inferior traz consigo o "brilho" e, quando o pensamento em questão pertence à massa, o canceriano aceita como seu e reverte aos preconceitos de massa.

Todavia, essa sensibilidade é o próprio fator que lhes confere o poder de imaginação fértil e o acesso a um mundo de fantasia, o qual evocam sempre que se vêem cegos pela falsa realidade das visões astrais. Isto às vezes provoca um senso de falsa importância, pois o canceriano avalia seu sentido psíquico como sendo aquilo que o torna um canal de expressão das idéias dos mundos superiores.

Para equilibrar seus pontos fracos, os cancerianos têm natureza afetuosa, memória retentiva (a tenacidade do caranguejo) de qualidade fotográfica, capazes de rápida absorção e reflexão. Há um forte instinto maternal na natureza de Câncer, cuja timidez é freqüentemente interpretada como orgulho. Os cancerianos lutam pelos seus ideais.

Quando dominam o temor de conhecerem suas próprias fraquezas, dão um grande passo em direção à sua meta de autopercepção.

Abraham Maslow esclarece sobretudo o valor do conhecimento de si mesmo em seu livro *Em busca de uma Psicologia do Ser*, no qual analisa "A Necessidade de Conhecer e o Medo do Conhecimento":

Do nosso ponto de vista, a maior descoberta de Freud foi que a grande causa de muitas doenças psicológicas é o medo de se conhecer realmente — de conhecer suas emoções, impulsos, lembranças, capacidades, potencialidades, o seu próprio destino...

Em geral, este medo é defensivo, no sentido de que serve como proteção para a nossa auto-estima, o nosso amor e o respeito que temos para

8. *The Individual and his Religion*, pp. 130-31.

com nós mesmos. Temos a tendência de ter medo de qualquer conhecimento que possa criar em nós sentimentos de desprezo para com nós mesmos ou de inferioridade, fraqueza, maldade ou vergonha. Protegemos a nós e à imagem que fazemos de nós mesmos usando de repressão e de outras defesas semelhantes, que são essencialmente técnicas pelas quais evitamos conscientizar-nos de verdades desagradáveis ou perigosas... ("Ser totalmente honesto consigo mesmo é o melhor esforço que um ser humano pode fazer." S. Freud.)

Mas há outro tipo de verdade que tendemos a evitar... negamos o nosso lado melhor, nossos talentos, nossos impulsos mais elevados, nossos potenciais e nossa criatividade. Em suma, é uma luta contra a nossa grandeza, o temor da *hybris*...

...a descoberta em si mesmo de um grande talento certamente pode causar euforia, mas causa também temor das responsabilidades e obrigações que cabem a um líder, causa temor da solidão. A responsabilidade parece ser um fardo muito pesado, e por isso é evitada tanto quanto possível ...

O ser humano adulto é... sutil e discreto no que diz respeito às suas ansiedades e temores. Se não estiver subjugado por elas, é capaz de reprimi-las ou de negar para si mesmo que elas existem. É freqüente que nem "saiba" que tem medo.

...Uma forma de torná-las conhecidas, previsíveis, administráveis e controláveis, de modo que não causem mais temor nem tenham conseqüências, é conhecê-las e compreendê-las. O conhecimento, assim, não tem apenas a função de assegurar o crescimento; tem também a função de diminuir a ansiedade, uma função homeostática de proteção...

A pessoa livre de ansiedade pode ser mais ousada e corajosa, explorando e teorizando pelo simples prazer de conhecer. É razoável presumir que essa atitude está mais próxima da verdade, da verdadeira natureza das coisas...⁹

É no constante perturbar de seu próprio ser que o canceriano chegará ao desabrochar espiritual. E quando, no Caminho do Discipulado, ele procura ajudar seus pares e reencarna no signo Câncer, torna-se um valoroso servidor da humanidade, pois estará servindo às massas numa conscientização de amor.



LEÃO

24 de julho – 23 de agosto

Não há necessidade de sair lá fora
Para ver melhor.
Nem de espiar pela janela. Prefira ficar
No centro do seu ser;
Pois quanto mais você o deixa, menos aprende.
Busque dentro do seu coração e pense bem
Se quem dobra cada esquina tem juízo;
O caminho do fazer é o caminho do ser.¹

Lao Tzu

Leão é de primeira importância no desenvolvimento da consciência, pois o Leão da auto-afirmação faz emergir o primeiro sinal da individualidade. É neste quinto signo do zodíaco que a autoconsciência começa a despertar, deixando a consciência coletiva instintiva de rebanho, característica de Câncer, para entrar no caminho do reconhecimento do Eu pessoal.

Como o "primeiro passo numa viagem de mil milhas", Leão leva àquele crescimento da personalidade que lentamente expressará o processo de autoconhecimento no qual a mesclagem do pensar, do sentir e dos pontos vitais da constituição de um homem produz a

1. *The Way of Life*, tradução de Witter Brynner.

síntese do eu inferior em um todo integrado. Como faz notar Carl Jung, "o desenvolvimento da personalidade equivale estritamente a um incremento de consciência".²

Diz-se que Leão contém aquele poder de seguir em frente para tocar no que é desejado; esta é a base de todo sentido de conscientização, ou daquela resposta que caracteriza o sentido subjacente do progresso — o movimento evolutivo para a frente. É a nota tonal para a obtenção da verdadeira atitude de autocentralização que torna o homem um indivíduo.

A personalidade é menos um produto acabado do que um processo de transição. Embora possua algumas características estáveis, ao mesmo tempo sofre um curso constante de mudança — efetuando a sua individuação.³

De acordo com a Sabedoria Eterna, a auto-identidade, marca característica do jovem Leão, é um acúmulo de crises especiais provocadas pela vontade de ser e pela vontade de manifestar, à medida que induzem o crescimento da autoconsciência. O padrão do desabrochar revela, primeiro, a etapa do poder difuso e incipiente; depois, a integração da personalidade. Entrementes, a vontade de iluminar dá forças ao impulso de autoconhecimento de si mesmo, e a vontade de reger e dominar evoca a atitude da personalidade que proclama sua palavra-chave: *Eu domino porque existo*.

O jovem Leão não se interessa por uma conscientização mais elevada e, portanto, não toma consciência da Alma. Mas quando alguma modificação chega a alterar essa perspectiva autocentralizada, despertando uma certa medida de espiritualidade, ele se torna consciente de seus impulsos motivadores e começa a redirecionar seus esforços para alcançar objetivos altruístas, o que consegue por meio de uma disciplina auto-imposta que gera conflitos com o pequeno eu e, finalmente, induz à subserviência da personalidade à Alma. Essa nova orientação liberta o homem da idéia de ser um indivíduo isolado. Realizando isso, o aspirante reconhece que existem outras necessidades a serem preenchidas além de suas próprias, e parte para o serviço em prol de um grupo ou de grupos.

2. *The Integration of the Personality*, p. 302.

3. *Becoming*, p. 19.

Esse "Leão" é considerado o mais material de todos os signos, pois seus objetivos egoístas representam "o campo de batalha das forças do materialismo e das forças da Luz". Há o período em que sua intensa possessividade varre com violência tudo o que está à sua frente. Isto se desencadeia antes que as forças mais elevadas consigam o domínio, libertando o homem de seus desejos insaciáveis e encaminhando-o ao serviço humanitário.

Leão é o segundo na tríade dos signos de fogo, com Áries e Sagitário.

O fogo é um agente de limpeza e purifica os veículos da personalidade. Encontramos uma citação simbólica deste fato no livro de Daniel (3:25), onde Shadrach, Mesach e Abednego são atirados na fornalha ardente. Eles representam os corpos mental, emocional e físico submetidos a um teste, juntos com a Alma, como está descrito na Bíblia:

Eis que vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo sem serem atingidos; e a forma do quarto é como a do Filho de Deus.

Alice A. Bailey retoma esse tema em seu livro *Do Intelecto à Intuição*, onde ela indica, de modo significativo, que não há como escapar da fornalha ardente da purificação, mas que a recompensa é proporcional à prova. "A primeira coisa que nos vem", diz ela, "é uma percepção emocional da nossa meta; daí, atravessamos o fogo da disciplina para atingir as alturas da certeza intelectual. .."⁴

O antigo aforismo, *ignis santa*, aplica-se aqui: a personalidade deve resistir ao teste do "campo de fogo" para que a estruturação do caráter seja um processo de avanço.

As lendas folclóricas muitas vezes veiculam um sentido sutil, e a velha rima do Leão e do Unicórnio *subindo a cidade* é um exemplo de como o sentido superficial pode ocultar um significado simbólico. O Leão (Leo) e o Unicórnio (Capricórnio) – a besta lendária da pureza e o símbolo mais elevado de Capricórnio – viajam juntos em direção à cidade (o quinto reino das Almas). "Subindo", a Personalidade

e a Alma aproximam-se da porta que dá entrada à Hierarquia Espiritual do planeta. No mito, a Personalidade é conquistada quando o coração do Leão é transpassado pelo chifre único do unicórnio; o Eu Superior controla o inferior, e a primeira iniciação se dá pela entrada no "Coração de Deus" – a Hierarquia.

A sensibilidade é a chave da atividade de Leão e, como o Sol no centro de seu sistema, também o homem está no seu próprio centro, apesar do pequeno tamanho do seu universo. Como uma unidade autoconsciente, ele responde a vários impactos, que incluem, primeiro, sua personalidade não-desenvolvida e, mais tarde, sua personalidade integrada; mais tarde ainda, a Alma age como fator condicionante, e finalmente o homem responde como "Homem-Deus", personalidade e Alma em fusão.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Três raios dominam este signo: o Segundo Raio de Amor-Sabedoria, o Sexto Raio de Devoção ou Idealismo, e o Sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Magia. Todos passam pelo Sol antes de chegar à Terra. O raio próprio do Sol é o Segundo; o Sexto é canalizado por Netuno, que é encoberto pelo Sol, e Urano transmite o Sétimo, também encoberto pelo Sol. Na sua tríplice atividade, o Sol é um tríplice regente exotérico, esotérico e hierárquico.

Postula-se que o propósito deste sistema solar é o desabrochar da consciência; daí essa influência concentrada do Sol quando a consciência humana está envolvida.

Diz-se que o estímulo da consciência é o objetivo de todos os signos astrológicos; segue-se que Leão enfatiza este tema central pelo desenvolvimento da autoconsciência como resultado da resposta sensível aos impactos do ambiente.

O Segundo Raio. O duplo aspecto deste raio é esclarecido ao examinarmos o significado do amor e da sabedoria.

Amor é a grande força coesiva que, durante a evolução, desenvolve todos os atributos divinos do Reino de Deus; ele monta a estrutura para a expressão do espírito. Tem o poder de atrair e de

magnetizar, e ao fazê-lo evoca aspectos positivos e negativos: o aspecto negativo e destruidor expressa separatividade e é um impedimento ao crescimento espiritual, enquanto o aspecto positivo abre caminho para a evolução superior. O Amor ilustra bem a Lei de Atração.

Sabedoria, definida num contexto especificamente esotérico, é a *compreensão advinda da intuição*, onde intuição indica um conhecimento superior, além e acima da mente racional. Ela manifesta inclusividade e identificação do ser humano.

Maurice Maeterlinck estabelece uma diferença significativa entre as duas:

Uma coisa é a razão; outra é a sabedoria... de início, a razão e o amor entram em violenta oposição na alma que se elevou, mas a sabedoria nasce afinal como resultado de reconciliação entre o amor e a razão... Quanto mais a razão fizer cessão de suas prerrogativas ao amor, mais perfeita será a paz. Quanto mais profundo o amor, mais sábio será, enquanto mais se elevar a sabedoria, mais perto chegará do amor. Ame, e você será mais sábio, cada vez mais sábio, e se transformará em amor. Só se ama verdadeiramente tornando-se melhor, e tornar-se melhor é tornar-se mais sábio.⁵

O Sexto Raio de Devoção ou Idealismo, com a sua energia característica, é encontrado primeiro em Áries, e mais tarde em Câncer. É subsidiário do Terceiro Raio de Inteligência Ativa, e expressa devotamento a algum objetivo, seja alto ou baixo. Para os indivíduos conservadores, ou para aqueles que se apegam ao convencional, torna-se a linha de menor resistência; mas não deve ser desconsiderado, pois tem uma finalidade válida: é uma influência estabilizante, que restringe os excessos de entusiasmo e o juízo precoce.

Em Leão, esse raio acentua a autocentralização. No nível inferior, em relação ao amor expressado pelo Segundo Raio, estimula desejos de qualidade vulgar, uma paixão animal que, desenvolvida posteriormente, é transmutada na expressão superior de amor à família, aos amigos, ao país, ou mesmo em amor universal.

O Sétimo Raio de Lei Cerimonial e Ordem é subsidiário do Terceiro Raio. É também a expressão mais baixa do Primeiro Raio de

5. *Wisdom and Destiny*, pp. 668-69.

Vontade ou Poder. Sua principal função é a de relacionar o espírito com a matéria.

No ambiente leonino, o Sétimo Raio estimula o interesse pelo ritual e pelo oculto; favorece a ordem e a praticidade. Traz à expressão qualquer visão que possa ter vindo do Sexto Raio, e trabalha para a fusão e a síntese.

Depois de desenvolver um certo desabrochar espiritual, a mente do aspirante abre-se para reconhecer a importância do "grupo", impulsionando a própria aspiração. O Sétimo Raio ativa a liberdade mental e a compreensão amorosa; também exalta a consciência. Sua área de operação é o plano físico, onde provoca mudanças em todas as formas.

Os planetas

O Sol. A energia solar tem efeito sobre o corpo físico, trazendo a energia vital para o coração; influencia a personalidade no nível astral, conduzindo a força de Netuno; encobrindo Urano, estimula a mente, e enfatiza a dualidade entre a mente superior e a inferior, à medida que trabalha para fundi-las numa só unidade.

Netuno. Este deus do mar impulsiona o crescimento da consciência mística, levando a uma visão mais elevada. Nas etapas primeiras do crescimento do homem, Netuno exerce uma influência negativa. Porém, quando a emoção-desejo se transforma em amor-aspiração, as emoções inferiores são sublimadas para o Eu Superior, e sua natureza sensível passa a responder às energias vindas do "Coração do Sol". O resultado é obviamente positivo.

Urano. Deus do Éter, o planeta do ocultismo revela as causas subjacentes que produzem efeitos exteriores e destrói velhas formas, abrindo caminho para novos padrões. Urano é caracterizado pela mente científica e pela consciência espiritual em contraste com a consciência humana; proporciona a "experiência do campo de fogo", sempre trabalhando para melhorar as condições da vida exotérica ao fazer uma mesclagem do homem exterior com o interior.

Quando este planeta está no controle, o nativo de Leão é um verdadeiro observador e, embora desapegado do materialismo, usa a "forma" para moldar seus esforços. Sendo um líder dinâmico,

elétrico, e ao mesmo tempo pioneiro, ele tem consciência de sua própria identidade, que condiciona o poder abstrato da autoconsciência. Isto lhe dá uma conscientização espiritual capaz de grande expressão. A influência de Urano torna possível o *controle da mente pela Alma*, e assim liberta o homem das influências ambientais, conferindo-lhe um poder a ser usado para propósitos superiores.⁶ Com relação ao corpo físico, Leão rege o coração, do qual flui a qualidade vital do ser.

Autoconhecimento e Autopercepção

Do ponto de vista esotérico, Leão é um signo no qual a autoconsciência instintual é substituída por um senso de responsabilidade individual. Carl Jung, escrevendo sobre a integração da personalidade, faz uma descrição viva daquilo que acontece quando ocorre a individualização:

... o nascimento da personalidade tem efeito restaurador sobre o indivíduo. É como se um riacho que estava se perdendo num brejão de tributários descobrisse de repente o seu próprio leito; ou como se uma pedra, com todo o seu peso em cima de uma semente em germinação, fosse de repente retirada para que o broto pudesse crescer naturalmente.⁷

Para alcançar o autoconhecimento e a subsequente autopercepção, o tipo leonino deve tornar-se mais perceptivo, não apenas do quanto sua consciência está centrada no "eu" da síntese inferior, mas também do quanto está *integrada*. A primeira tarefa do leonino é impor-se a si mesmo uma rigorosa disciplina. A chave do desabrochar espiritual está na sua habilidade de desenvolvê-la pelo controle mental, que põe em relevo a motivação de suas ações. Trata-se de um esforço contínuo para aumentar a sensibilidade.

Rollo May também esclarece o significado da autoconscientização:

6. *Esoteric Astrology*.

7. *The Integration of the Personality*, p. 302.

...para empreender a aventura de nos tornarmos conscientes de nós mesmos, e descobrir as fontes da força interior e da segurança, que são os prêmios dessa aventura, comecemos desde o início perguntando: O que é essa pessoa, esse sentido de "ser" que buscamos?

Ser... significa penetrar na imaginação além daquilo que já conhecemos ... o homem, ao se realizar, passa por um processo de "autotranscendência"... este é apenas um lado das características básicas do ser humano saudável, a partir do momento em que ele incrementa a sua consciência de si mesmo e de seu mundo.⁸

O sol rege Leão e Leão rege o coração do qual flui a força vital. O indivíduo "coração-de-leão" conserva uma certa força que se manifesta como magnetismo. Como a liderança lhe vem facilmente, ele poderá tornar-se um déspota benevolente ou um ditador, ou então um grande líder humanitário dedicado a servir à humanidade. Coragem e entusiasmo fazem parte do calor da sua natureza, na qual uma qualidade inata de liderança é o potencial que pode torná-lo num general eficiente.

Sendo um extrovertido, é seguro de si e expressa a sua auto-afirmação, indicando a qualidade régia de sua natureza, que o Sol intensifica e revela como dignidade e imperiosidade. Não obstante, o Leão pode ser fonte de inspiração.

Com o Sol regendo o corpo físico, o leonino pode demonstrar uma vivacidade que às vezes se torna exagerada a ponto de diluir sua própria força. A vaidade muitas vezes aparece no leonino acompanhada de arrogância; ele pode ser muito obstinado e é facilmente enganado. Seus sentimentos são fortes e suas paixões correm altas. Com freqüência é generoso demais; seus gostos e desgostos são muito pronunciados. Seu amor se dá facilmente, à medida que ele revela seu desejo de ser amado. É extravagante demais ao expressar sua afeição muito rapidamente; ela pode ser, por isso, mal colocada, causando decepções. O leonino necessita de um ambiente harmonioso e fica irritado quando não o encontra. Todas estas qualidades refletem a influência do Segundo Raio.

Três etapas são necessárias para o desabrochar da consciência do "Leão". Primeiro, há a transição da consciência coletiva para a

individual; segundo, do "eu" para o si-mesmo; terceiro, do indivíduo para o grupo. Cada período é um movimento evolutivo no desabrochar espiritual. Aos poucos, adquire um controle consciente das crises internas e externas, reconhecendo de modo crescente a diferença entre a personalidade e o Verdadeiro Ser, o Eu, o Si-mesmo.

Quando a autopercepção é alcançada, a Alma proclama sua palavra-chave: *Eu sou Aquilo e Aquilo sou Eu.*

Cada Alma deve verificar isto por si e encontrá-lo dentro de si, lembrando sempre que o Reino de Deus está dentro de nós, e que só os fatos que são compreendidos como verdadeiros no interior da consciência individual possuem um valor real e autêntico.



VIRGEM

23 de agosto – 23 de setembro

De todos os signos do zodíaco, Virgem, o sexto, tem especial significado por envolver em si a meta de todo o processo evolucionário, que é o de *proteger, alimentar e, finalmente, revelar a realidade espiritual oculta.*

Essa espiritualidade está em todas as formas, mas a forma humana é especialmente dotada, diferenciando-se de todas as outras, e pode revelar o propósito do processo de criação. Em Virgem, que é o período de gestação, sente-se a vida da Alma. Mas a personalidade esconde a consciência cósmica no seu interior e, ao desempenhar seu duplo papel, a Virgem Mãe não só instila a alma dentro da forma, como também instila a vida informe que se encerra em cada átomo da forma.

O processo involucionário de descida na matéria centraliza-se no desenvolvimento da personalidade, que, não conseguindo a satisfação de suas exigências no mundo dos sentidos, dá início à busca de uma orientação interior. É neste ponto que a Alma inicia seu processo de unificação com seu veículo de expressão e com a mente, que é um fator muito importante para se atingir a meta.

A profundidade, a escuridão, a quietude e o calor compõem o pano de fundo para este vale de profunda experiência onde os

sagrados são desenterrados e trazidos à luz. Virgem é o lugar das "crises lentas e suaves, e assim mesmo poderosas, e dos desenvolvimentos periódicos que ocorrem no escuro mas conduzem à luz."¹ Denominado o "ventre do Tempo", é o lugar onde o Plano de Deus aos poucos se desenrola e é trazido à manifestação no seu devido tempo, iluminado pela mente.

Virgem, um signo de Terra, é o pólo negativo da matéria direcionado para o pólo positivo do espírito, e atua como agente redentor. Isso teve início num sistema solar imediatamente anterior ao nosso, quando a matéria era a força dominante, ao passo que, no presente, a Alma ou consciência cósmica exerce a influência de controle.

Pesquisando o sentido da palavra Virgem, constatamos que se trata da corruptela de uma antiga raiz de origem atlante, designativa do princípio maternal, ligada ao matriarcado, que por certo tempo predominou naquela civilização. Muitas lendas surgiram em tomo da idéia de Mãe, especialmente associadas com Eva, Ísis e Maria, cujos simbolismos apresentam os seguintes aspectos:

Eva, a Mente, colhendo o pomo do conhecimento da serpente da Matéria, expressando assim a sedução do conhecimento, encarado no nosso sistema ariano como experiência, experimento e expressão;

Ísis, que se refere ao plano emocional, reflete a excitação do desejo, que no antigo zodíaco representava a fertilidade, a maternidade, a guardiã do filho;

Maria traz a manifestação da criação até o plano físico da encarnação, onde a prepara para o eventual nascimento.

Os arquivos registram que o Espírito Santo — a Vida do Terceiro Aspecto — moveu-se sobre o oceano da Matéria (a Virgem Maria), e por eras e eras preparou essa substância para o uso em nosso sistema atual, no qual a consciência, e não o desenvolvimento da substância, é a meta; com a consciência cósmica expressando a consciência divina como resultado desse relacionamento.²

Evolução — Criação — Crescimento são as três tônicas que revelam o padrão do despertar espiritual da correta relação entre espírito e matéria. Para o homem sempre há a liberdade de escolha —
a

1. *Esoteric Astrology*, pp. 260.

2. *Esoteric Astrology*, pp. 253-54.

liberdade de errar, se assim quiser. O poema que se segue descreve essa idéia com significativa simplicidade.

Um dia, a trepadeira
Que crescia na casa de Deus
Exclamou, "Eu não *crescerei*".
E "Eu *não* *crescerei*".
E "*Eu não* *crescerei*."
E Deus estendeu a mão, e disse
"Você não precisa crescer." E a trepadeira
Agitou suas folhas exclamando:
"Ah, não é que eu tenho a permissão do Senhor
e posso então deixar de crescer?"
Mas Deus na Sua Sabedoria pensava na trepadeira;
E enquanto ela se esforçava para *não* crescer
Ela crescia, e crescia;
E todo o tempo Deus sabia.

Anônimo

Virgem não é apenas o período de ocultamento do germe da vida espiritual; é também o período de manifestação, de gestação desse germe, um período de aceleração de vida – a etapa do período probatório, ou do *Despertar*.³

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

As energias principais que se concentram em Virgem são o Quarto, o Primeiro e o Segundo Raios.

O *Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito* estimula o crescimento da personalidade visando tomar o veículo mais eficiente para a expressão da Alma, através de um trabalho constante com a forma por meio da qual a consciência crística pode se expressar.

O *Primeiro Raio de Vontade ou Poder* exerce aqui sua influência que, projetando a *vontade de estar em forma*, que é dirigida à

3. *Esoteric Astrology*, p. 258.

Alma, transmitindo um estímulo constante e forte que proporciona melhores condições para o despertar da consciência crística.

O *Segundo Raio de Amor-Sabedoria* chega a Virgem pelo planeta Júpiter, trazendo a qualidade de Amor e Sabedoria para a personalidade em crescimento, visto que esse planeta expressa a própria essência da natureza da consciência crística.

Os planetas

Mercúrio. Novamente este mensageiro dos deuses atua como regente exotérico. Porém, no quadro de referência de Virgem, ele enfatiza o crescimento da mente para que se possa produzir uma natureza com forma mais sensível e aprimorada, o que contrasta fortemente com a sua atividade em Gêmeos, onde seus impulsos ativam um fluxo de energia entre espírito e matéria. Nesta situação, em que a forma deve ser desenvolvida, Mercúrio gera as crises que são experiências-testes, os crucíbulos de destilação das qualidades superiores da personalidade.

A *Lua (e Vulcano)*. A Lua, regente esotérico de Virgem, oculta Vulcano, que continua infundindo seu impulso de Primeiro Raio com uma força permanente, pressionando a Alma para que se expresse em forma e promova o crescimento do princípio crístico. Como a Lua está associada à "forma", torna-se a escolha natural de Vulcano como meio de expressão.

Júpiter. Rei dos deuses, dá ao homem a oportunidade de "expandir" – uma característica do poder de Júpiter. Como regente hierárquico de Virgem, ele focaliza o Segundo Raio de Amor-Sabedoria na "formação", para que o amor de Deus possa se manifestar mais facilmente através de uma estrutura mais sutil.

"A vontade, o amor e a harmonia pelo conflito são as forças controladoras que fazem do homem o que ele é; assim são as energias regentes que dirigem e usam a mente (Mercúrio), a natureza emocional, o amor (Júpiter) e o corpo físico (a Lua ou vontade esotérica) para fins de expressão e de manifestação divinas... No tocante à humanidade, a tarefa de Mercúrio tem caminhado satisfatoriamente, visto já termos atingido o atual ponto de evolução no caminho probatório;... a energia de Vulcano está se fazendo sentir

com força, e daí advém a luta que ocorre no planeta entre os homens de vontade forte – egoístas e ambiciosos – e os homens de boa vontade, que desejam o bem universal. Quando a Hierarquia humana estiver totalmente desperta para as possibilidades espirituais, e não só para as materiais, o trabalho de Júpiter será imediatamente intensificado, e esse regente benéfico conduzirá a família humana para os caminhos da paz e do progresso.”⁴ O planeta Júpiter será analisado com mais detalhes nas seções dedicadas a Sagitário e a Aquário.

Autoconhecimento e Autopercepção

Virgem esclarece bastante o relacionamento do processo de autoconhecimento do eu inferior com o despertar do Eu Superior, visto que alimenta simultaneamente os dois.

Alfred Adler, ao discutir a natureza humana do ponto de vista psicológico, faz notar que:

A habilidade de conhecer a si mesmo torna-se maior quando o homem consegue determinar a fonte da sua atividade e a dinâmica da sua alma. Entendendo isso, será um homem diferente, e não poderá mais escapar das inevitáveis conseqüências do seu conhecimento... os resultados das experiências adquirem valores totalmente novos quando o poder do conhecimento de si mesmo e da autocritica ainda está vivo, e permanece como motivação viva...

A compreensão da natureza humana parece-nos indispensável a todo homem, e o estudo da sua ciência é a atividade mais importante da mente humana.⁵

Virgem é um signo de terra; faz parte da tríade de que fazem parte Touro e Capricórnio. Com relação ao corpo físico, Virgem rege o abdômen, os intestinos e o pâncreas.

Quando a personalidade faz soar a sua nota, a chamada é: *Que a Matéria reine.*

Quando A alma está no controle, proclama-se a Palavra: *Eu sou a Mãe e o Filho. Eu, Deus, Eu, Matéria.*

4. *Esoteric Astrology*, pp. 263-64.

5. *Understanding Human Nature*, pp. 14,286.

Talvez a característica que mais se destaca neste signo de Virgem seja a do serviço, seja no emprego, ajudando a própria família, ou a um amigo, ou, numa curva mais elevada da espiral, servindo à humanidade. Embora os virginianos não sejam afetuosos por natureza e geralmente preferam servir a serem servidos, nem por isso deixam de se dar livremente, oferecendo seu tempo e seus esforços. Eles revelam sua consciência na aceitação de responsabilidades e na sua disposição, sempre prontos a fazer o que consideram sua obrigação.

São pessoas trabalhadoras que demonstram pragmatismo, uma qualidade da terra. O amor ao detalhe é muitas vezes levado ao extremo. A meticulosidade manifesta-se nas suas atividades e marca praticamente todas as suas atitudes. Sua generosidade é facilmente reconhecida, mas quando é tomada por certa poderá haver ressentimento; se pressionados demais, os nativos de Virgem são capazes de "se recusar" a atender pedidos, e permanecem firmes na sua decisão.

Do outro lado da moeda, há muita crítica; a atitude crítica exagerada torna-se um traço indesejável, como resultado da discriminação levada ao extremo. Esforçando-se para realizar algo bastante prático, o nativo de Virgem pode falhar; ele ficará muito aborrecido com a sua incompetência e demonstrará impaciência, irritabilidade e mau humor. Às vezes, é intratável e ríspido. Faz tempestade em copo d'água e exhibe um temperamento excessivamente irascível que leva tempo para se acalmar.

O instinto materno, muitas vezes fone demais no tipo feminino, pode tornar-se tão impositivo que cria problemas psicológicos para a criança de Virgem, objeto dessa dominação exagerada. Contrariado com a negação de sua liberdade, o jovem Virgem desenvolve uma revolta interior que muitas vezes será um problema na vida adulta.

Para o homem espiritualmente avançado, tendências anteriores de excesso de crítica e análise são transformadas pela iluminação, e a consciência crítica pode se revelar. Virgem mostra como o serviço do "presente imediato" exemplifica a reação pela qual o Deus Imanente evoca uma resposta do "pólo formal da vida" e, fazendo isso, serve a si mesmo.

Alice Bailey, escrevendo em *Do Intelecto à Intuição*, esclarece que "quando o homem tem o controle da mente e pode oferecê-la à Alma como agente transmissor, uma vasta região da consciência espiritual pode ser revelada. A Alma atua então como agente transmissor, e passa adiante, através da mente, e daí para o cérebro físico, algumas das realizações e conceitos do aspecto espiritual".⁶

Dane Rudhyar acrescenta novas informações ao quadro, descrevendo como "o crescimento significa transformação ou mudança de condições. Essa mudança exige um passo à frente ou, se o movimento for negativo, um passo para trás. Em cada novo passo existe um momento em que a pessoa fica sem equilíbrio, tendo deixado um estado anterior de estabilidade e não tendo ainda alcançado o estado seguinte. Este estado de desequilíbrio indica uma crise. Todas as crises são transições entre dois estados ou condições de existência ou consciência...

"A doença pode ser o resultado direto de alguma derrota das energias vitais, que não conseguem lidar com o desafio de ficar mais fortes, ou o resultado de uma tentativa da alma de imprimir na consciência a necessidade de uma revisão de atitude, ou então apenas um sinal normal de desintegração física na idade avançada. Também pode ser imposta ao corpo ou à mente pelo impacto violento de alguma crise social geral, como a guerra ou a revolução...

"Não se deve esquecer, porém, que a resposta do indivíduo a uma necessidade social ou nacional é a forma normal de crescimento; nessa forma normal, não é *necessário* passar por uma cri-se aguda ou sucumbir a uma doença. O que se exige dele é que contribua para a produtividade e para o crescimento da sua comunidade; essa contribuição geralmente toma a forma de emprego ou de serviço."⁷

Em resumo, a missão em Virgem mostra ser, em primeira instância, a de alimentar a Alma; e, à medida que a consciência do Eu Superior cresce, aumenta também o desejo de servir, acentuando a natureza do Eu Transpessoal. Com o crescimento interior alimentando

6. *From Intellect to Intuition*, p.138.

7. *The Astrological Houses* [As Casas Astrológicas, Editora Pensamento, São Paulo, 1988, p. 91].

a consciência crística, a expressão exterior de serviço toma a forma de ajuda aos outros, de algum tipo de serviço à humanidade.

A afirmação de São Paulo, "Cristo em ti é a esperança de glória",⁸ é a chave do desabrochar espiritual neste signo.

8. Coloseenes: 1:27.



LIBRA (BALANÇA)

23 de setembro — 24 de outubro

Num pequeno poço d'água
Que você salta facilmente
Vi refletido todo o céu

Pensei: Como
Medir corretamente
Esta linda água...
Pela Terra que a contém:
Pelo Céu que ela contém?

Solomon De La Selva

O primeiro requisito para crescer em Libra é um sentido de proporção que decorre das numerosas pesagens de pares opostos feitas na vida diária. Este signo de Libra é difícil de compreender porque manifesta uma soma total, uma síntese das qualidades passadas do aspirante e de suas atuais realizações, puxadas para lá e para cá pelo movimento de gangorra da balança — a urgência da alma em ir para a frente e para cima, e o puxar para trás e para baixo dos velhos hábitos e desejos que tentam predominar.

Libra é considerada um período de "interlúdio", no qual o movimento da balança passa a ser um teste que apresenta como escolha o eu inferior e o Eu Superior; escolhe-se entre descer mais profundamente na matéria, seguindo o caminho involutivo, ou sair do

mundo das formas para o caminho evolutivo que leva ao desabrochar espiritual. Oferece-se a escolha entre os desejos da personalidade ou as aspirações da Alma. Libra é o signo no qual aparece a primeira visão do "caminho estreito do Discipulado".

Libra e Gêmeos representam dois aspectos da dualidade. Em Gêmeos, o esforço está em manter um intercâmbio fluente entre os opostos; em Libra, a meta é manter entre eles o equilíbrio, que eventualmente permitirá que a Alma predomine e tome a decisão final de trilhar o Caminho do Discipulado, decisão que o signo seguinte de Escorpião enfatiza.

A atividade das energias librianas torna possível a descida da iluminação da Mente Superior para a Inferior, levando aqueles lampejos de intuição a se tornar a causa do desenvolvimento da verdadeira síntese onde a visão é clara. O conhecimento de si mesmo aumenta e a pessoa liberta-se do medo.¹

Não há nenhum ponto único de crise em Libra; o signo em si já é considerado uma "longa crise", formando uma tríade de crises com Leão (individuação) e Capricórnio (iniciação). Esta condição crítica de Libra é resultado da influência progressiva de todos os outros nove signos nas condições que surgiram da sua atividade.

O signo da Libra tem uma tríplice expressão, como:

1. *Lei*, exteriorizada como legislação, legalidade e justiça (equilíbrio).
2. *Sexo*, manifestado como atração, união e coesão.
3. *Dinheiro*, compreendido como energia concretizada e dotada de potencial criativo.

Quando o poder de boa escolha é desenvolvido, esses aspectos são expressados de uma forma positiva, pois uma certa quantidade de sabedoria reflete esse atributo de Mente-Amor Universal que qualifica a manifestação.

Duas notas ressoam na luta libriana pelo crescimento:

A personalidade clama: Que a escolha seja feita.

A alma proclama: Escolho entre as duas grandes linhas de força.

1. *Esoteric Astrology*, p. 227.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Três Raios exercem neste signo sua influência — o Quinto Raio de Mente Concreta ou Ciência, regido exotericamente por Vênus; o Sétimo Raio de Lei Cerimonial e Ordem, regido esotericamente por Urano; e o Terceiro Raio de Inteligência Ativa, regido hierarquicamente por Saturno.

O *Quinto Raio da Mente Concreta ou Ciência* é portador da luz e responde (no tempo e no espaço) à luz do Logos: (1) como receptor de iluminação quando são feitos contatos, ou (2) como iluminador do plano inferior. Todas as energias produzem resultados positivos e negativos, pois a mente é construtiva quando transmite progresso espiritual, e negativa ou destrutiva quando se torna "assassina do real", cegando a verdadeira visão.

O Quinto Raio funciona de três maneiras: como *Mente Abstrata*, recebendo impressões da vontade espiritual; como *Filho da Mente*, expressando a intuição da Alma com Amor-Sabedoria espiritual; como *agente das formas de pensamento* da mente concreta.

O *Sétimo Raio de Lei Cerimonial e Ordem* tem que ver com as forças construtivas da natureza, relacionando a forma com o aspecto da vida. É conhecido às vezes como o "raio de trabalho executivo", cujo propósito é construir, coordenar e estabelecer a coesão nos quatro reinos inferiores da natureza. Influencia indivíduos e cria uma relação abrangente entre a Alma e a mente concreta inferior, marcando a primeira etapa de uma vida criativa em que a Alma e a mente se tornam mais intimamente ligadas e, a seu tempo, entram em associação consciente e reconhecida no plano astral.

Quando um homem está trilhando o Caminho e se encontra entre a primeira e a segunda iniciação, esse raio ajuda na expressão consciente e cada vez maior de seu desejo de ajudar seus pares; e dessa forma ele estabelece o seu relacionamento com eles. O raio influencia constantemente a pessoa, trabalhando para torná-la aquilo que, em essência, ela é. Finalmente, sua atividade atinge o ponto culminante na Terceira Iniciação da Transfiguração.²

2. *The Rays and the initiations*, pp. 574-76.

O Ritual forma a base de operações do Sétimo Raio. Isto é, ritual entendido não no sentido religioso, mas como um conceito mais amplo de método de organização encontrado no mundo do comércio, das finanças e em todos os grandes empreendimentos. Trata-se de *um padrão ou método rítmico*. Em níveis astrais, sua energia restaura a ordem na consciência emocional.

Chegando ao poder nesta antecâmara da Era de Aquário, Libra age, de início, negativamente, tornando o homem materialista mais egoísta e egocêntrico, encobrendo a realidade pelo "brilho". Positivamente, fortalece a capacidade do homem de se manter firme no centro do seu ser à medida que vai estruturando formas de pensamento construtivas.

O *Terceiro Raio de Inteligência Ativa*. Suas qualidades serão discutidas em detalhe na seção sobre Capricórnio, onde é extremamente influente.

Os planetas

Vênus. Agente portador do Quinto Raio e regente exotérico de Libra, Vênus qualifica todos os seus toques com a energia da mente. Sua missão em Libra difere da função que desempenha em Touro e Gêmeos: aqui, afeta a personalidade e torna possível a sublimação da paixão em amor. Nas etapas precoces da evolução do homem, Vênus acentua os desejos, mas mais tarde realiza a sublimação da paixão em amor pelo canal da aspiração. Nas etapas precoces de crescimento, também expressa amor fraternal em embrião.

Urano. Deus do Céu e do Éter, Urano aparece como regente pela primeira vez em Leão, onde é encoberto pelo Sol. Em Libra, trabalha esotericamente através do Sétimo Raio, trazendo à materialização o que for necessário para manifestar a relação entre espírito e matéria. Todavia, deve entender-se que esta "aproximação" equivale ao "relacionamento da necessidade física com a necessidade psíquica através da força da imaginação criativa". É através de Urano que uma troca intensa de energias entre Libra e Áries produz o equilíbrio necessário às forças arianas latentes.

Este planeta dá início, para o discípulo, a uma nova ordem de condições e de vida; revela as causas subjacentes e traz à tona as

verdades, criando aquela urgência que aumenta o desejo libriano de mudar do velho para o novo. É Urano que favorece a conscientização espiritual – a intuição levando à inspiração.

Saturno. O regente hierárquico deste signo é Saturno, conhecido como o Pai Tempo, o Ceifador Inflexível, que será estudado mais detalhadamente na seção de Capricórnio, onde sua potencialidade se faz sentir tanto no campo da matéria como no campo do espírito.

Autoconhecimento e Autopercepção

Os valores não impulsionam o homem, não o *empurram*, mas *puxam*... Se eu digo que o homem é puxado pelos valores, fica implícita nessa afirmação a idéia de liberdade: a liberdade de o homem fazer sua própria escolha entre aceitar ou rejeitar uma oferta, ou seja, realizar um potencial significativo ou abrir mão dele...

Nunca me canso de dizer que os únicos aspectos realmente transitórios na vida são os potenciais; porém, no momento em que são atualizados, tornam-se realidades; são salvos e entregues ao passado, onde são resgatados e preservados da transitoriedade. Pois no passado não há nada irrecuperavelmente perdido; tudo está irrevogavelmente armazenado.³

O principal problema do libriano é a prática constante de pesar os valores, de conseguir o equilíbrio certo entre qualquer dos pares de opostos que o confrontam. Ele deve ser capaz de distinguir entre dois tipos de equilíbrio: um tipo inferior e estático, qualificado de "acomodação", e o tipo superior, que é dinâmico. As soluções de todos os problemas devem ser encontradas num plano superior ao plano de origem. O equilíbrio e o controle das forças não são atingidos pela supressão ou pela neutralização, mas pelo seu ajuste para finalidades e propósitos construtivos.

A polaridade fundamental entre a personalidade humana como um todo e o Eu Transpessoal pode... resolver-se numa unidade. Essa é a meta de um longo processo de transmutação, envolvendo uma extensa série de conflitos, abordagens e contatos, cada qual produzindo uma fusão parcial ou de maior envergadura.

O viver consciente pode ser definido pela polarização e tensão constantes entre diferentes tipos de tendências e funções, e pela perseverança

3. *Man's Search for Meaning*, pp. 157-58, 190-91.

mantida, consciente ou não (por parte do viandante), no sentido de estabelecer o equilíbrio.⁴

Os diversos tipos de equilíbrio, os ajustes e as integrações são alcançados de muitas formas. Em algumas instâncias, são precedidos de crises e conflitos; em outras, o equilíbrio é atingido por métodos mais harmoniosos e, aos poucos, o movimento do pêndulo entre dois extremos diminui as oscilações.

A chave do reajuste está na *não-identificação com qualquer um dos pares de opostos*; trata-se principalmente de elevar-se acima do nível da questão, buscando a solução do problema nesse nível mais elevado.

Com relação ao corpo físico, Libra rege os rins e os flancos. No corpo emocional, aumenta a necessidade de afeição e de harmonia, evitando dessa forma a discórdia e o conflito. Alguns astrólogos creditam ao libriano uma natureza afável, recatada, refinada e artística, adaptável, alegre, dotada de tato, simpática e pronta a perdoar. Em oposição a essas características estão outras, de indecisão, indefinição, equilíbrio exagerado, indicando incerteza, distância, desvelo, vacilação e temeridade.

Escrevendo em *O Homem em Busca de Si Mesmo*, Rollo May chama a atenção para a necessidade de se "aceitar a responsabilidade de seus próprios padrões e juízos, mesmo sabendo como são limitados e imperfeitos".

"É isto que Paul Tillich diz quando fala da coragem de aceitar a própria finitude... a atuação, o amar, o pensar, o criar coragem de ser e o ter confiança em si mesmo, apesar de saber que nem sempre serão encontradas as respostas finais, e que bem podemos estar errados. Mas é somente pela corajosa aceitação da 'finitude', e por uma atuação responsável nesse sentido, que se desenvolve o poder que se tem — por mais longe da perfeição que se possa estar.

Fazer isto pressupõe as muitas facetas do desenvolvimento da consciência do eu... incluindo a autodisciplina, *o poder de*

avaliar... É obvio que tudo isso exige um grau considerável de integração, e a coragem que exige é a coragem da maturidade."⁵

De acordo com *O Segredo da Flor de Ouro*, " o passo dado na direção da conscientização superior afasta a pessoa do aconchego e da segurança. A pessoa deve entregar-se completamente ao novo caminho, pois é somente pela sua integridade que poderá seguir em frente. .."⁶

A alegria da autopercepção só é alcançada depois de estabelecida uma grande disciplina, porque "aquele que procura obedecer aos impulsos da Alma tem de cultivar a verdade consigo mesmo, o que é raro... no momento da intimidade da sua vida e no segredo da meditação, não deverá deixar passar uma só culpa, nem se desculpar de uma única linha. Ela terá de aprender a diagnosticar suas ações e seus motivos, e chamar as coisas pelo seu verdadeiro nome.

"Somente assim poderá se equipar para usar a discriminação espiritual e aprenderá a reconhecer a verdade de todas as coisas, chamando-as pelos seus verdadeiros nomes. Somente assim chegará à realidade e conhecerá o verdadeiro Eu."⁷

5. *Man's Search for Himself*, p. 238.

6. Richard Wilhelm, *The Secret of the Golden Flower*, p. 93.

7. Alice A. Bailey, *Treatise on White Magic*, p. 585.



ESCORPIÃO

23 de outubro – 22 de novembro

A prova, o julgamento e o triunfo são as tônicas deste oitavo signo do zodíaco, no qual o controle sobre o veículo da personalidade é uma luta constante que termina em triunfo. Quando a meta é atingida, Escorpião, símbolo inferior deste signo, demonstra ter passado por uma modificação, e emerge como uma águia, simbolizando a vitória sobre as fraquezas da personalidade e a transformação do eu inferior num agente efetivo de expressão da Alma.

A seqüência de experiências de vida foi suportada com pertinácia, e o Eu Superior transformou a personalidade revoltada num agente dócil ao seu pedido, o que faz do discípulo uma "Águia" que pode voar ao reino da evolução superior.

Ao fazer ouvir suas notas, a personalidade e a alma revelam suas metas: Do lado da Matéria, o chamado é: *Que Maya floresça, e reine a ilusão*. O Espírito declara: *Guerreiro sou, e da batalha saio vencedor*.

Escorpião é o signo do disciplinado. Apresenta "pontos de crise" e "momentos de reorientação" que levam seus testes específicos ao plano físico, onde devem ser vividos e controlados. Depois de devidamente confrontados e bem manipulados no nível inferior, a vida do homem é transportada para o céu, "elevada no ar", onde os problemas são resolvidos pela mente que raciocina.

Essa "elevação no ar" é uma referência simbólica ao oitavo trabalho de Hércules. O herói da lenda percebe que a única maneira de destruir a detestável Hidra de nove cabeças é ajoelhar-se e puxar o monstro da lama para a luz, e, segurando-o no ar, matá-lo. O número de cabeças corresponde aos nove testes de personalidade que Escorpião deve enfrentar, e vencer; o *ajoelhar-se* significa a necessidade de humildade.

Os nove testes não são impostos ao discípulo, mas sim enfrentados por iniciativa própria, e têm relação com a prontidão para enfrentar as disciplinas que farão do desabrochar espiritual uma realização progressiva. Na sua maioria, as provas revelam as fraquezas que estão ocultas na natureza do homem, e cada prova representa um desafio nos níveis físico, emocional e mental.

1. *Testes de Appetite*: Tendências naturais de natureza animal.
(plano físico) *Sexo* – a relação entre pares opostos; podem ser tratados egoisticamente ou "divinamente mesclados".
Conforto físico – condições de vida usadas egoisticamente.
Dinheiro – energia concretizada monopolizada para fins egoístas.
2. *Testes de Desejo*: Tendências naturais de natureza emocional,
(plano astral) onde o desejo produz efeitos automáticos no plano físico. São influências mais sutis.
Medo – condicionando as atividades de hoje.
Ódio – condicionando os relacionamentos.
Ambição – desejo de poder, condicionando objetivos.
3. *Testes da Mente*: Ligados à mente inferior concreta.
(plano mental) *Orgulho* – satisfação intelectual fazendo da mente uma barreira para a Alma.
Separatividade – atitude de isolamento que coloca a mente como barreira contra relacionamentos benéficos de grupo.

Crueldade – satisfação obtida por meio da mente usada como instrumento de poder para desejos de personalidade; a pior falha não é de natureza física, e sim mais para o mental.¹

Quando se obtém sucesso nos testes e as fraquezas sublimadas, a dupla meta de Escorpião é atingida — o relacionamento certo com a Alma e o relacionamento correto com o ambiente. Diz-se que no presente momento as massas são influenciadas por Libra; líderes mundiais, discípulos, aspirantes e intelectuais estão sendo testados pelas energias de Escorpião.

Invariavelmente, é mais fácil ver os defeitos dos outros do que reconhecer os próprios. Uma anedota sobre Platão e Diógenes ilustra essa questão:

Um dia, em visita aos aposentos de Platão, Diógenes repentinamente se inteirou do extremo luxo do ambiente – estantes carregadas de taças de prata reluzente, móveis suntuosos e uma mesa coberta por um brocado de impressionante riqueza. Não podendo mais controlar seu crescente desdém, Diógenes arrancou bruscamente a coberta da mesa e, jogando-a no chão e pisoteando-a, exclamou: "Piso no orgulho de Platão!" Ao que Platão serenamente retrucou: "E com maior orgulho ainda!"

Quando o "guerreiro Escorpião" atinge uma etapa de desabrochamento espiritual relativamente alta, sua vida passa a ser muito difícil. Ele compreende a dualidade de sua natureza e é confrontado pela batalha dos opostos — o Habitante do Limiar (a soma total de suas fraquezas de personalidade) e o Anjo da Presença (a Alma). A luta é tremenda, até que a luz menor do pequeno eu se desfaz diante do Grande Esplendor do Ser Supremo.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Dois raios dominam este signo do discipulado – o Sexto e o Quarto.

1. *Esoteric Astrology*, pp. 203-07.

O *Sexto Raio de Devoção (Discipulado) ou Idealismo*, com sua qualidade emocional, controla exotericamente e também esotericamente. Escorpião, como parte da tríade de "água", com Câncer e Peixes, está ligado à *regeneração*, enquanto Câncer enfatiza a geração. Em Escorpião, O Sexto Raio manifesta a devoção que leva a trilhar o Caminho do Discipulado e a aceitar de boa vontade as exigências necessárias para a realização do florescimento espiritual.

O *Quarto Raio de Harmonia pelo Conflito* traz a influência hierárquica, agitando lutas que limpam e purificam o temperamento, tornando o crescimento espiritual mais ágil.

Os planetas

Marte. O Deus da Guerra imprime sua marca nas lutas, tribulações, provas e nos triunfos do discípulo esforçado. Em Áries, seu impulso leva à experiência exterior; em Escorpião, usando as energias do Sexto Raio, atua com dupla capacidade; como regente exotérico e esotérico, influenciando a personalidade e ajudando a Alma na evolução da visão maior que liberta e torna todo serviço mais eficiente.

Em geral, Marte sempre é avaliado de unia forma negativa; pouco valor é dado à influência benéfica do seu dinamismo, que atua como fator de purificação. No corpo físico, Marte rege a corrente sangüínea, e como o "sangue é vida", atinge com isso todos os órgãos.

Plutão. Embora este planeta não seja considerado regente de Escorpião, Marte é o seu alter ego. Senhor do Mundo Subterrâneo, Plutão está associado aos acontecimentos que ocorrem por baixo da superfície e, simbolicamente, escava toda a manifestação formal de modo profundo e constante, para destruir os antigos padrões dando lugar a novos. Essa atividade do Primeiro Raio, expressa por Plutão, prepara o caminho para a energia do Segundo Raio, que constrói novas formas que permitem a ação da Alma visando a uma expressão espiritual mais efetiva. Quando o discípulo atinge o estágio de iniciado, destrói o cordão que liga a personalidade à Alma, libertando o Eu Superior do vínculo com o eu inferior, o que abre caminho para a experiência em planos mais elevados de evolução. Plutão

só é considerado regente planetário no signo de Peixes, onde exerce sua força esotericamente.

A idéia de "morte" liga Plutão a Escorpião (signo da Morte), porém de uma forma que está além e acima de qualquer significado físico. Plutão se ocupa da destruição das fraquezas da personalidade, especialmente o orgulho, que incentiva a separação.

Mercúrio. Mensageiro dos deuses que governam a família humana, Mercúrio é o regente hierárquico de Escorpião. Seu propósito é causar crises que proporcionam novas condições de compreensão da Divindade. É através do conflito gerado pela energia do Quarto Raio, conduzida por este planeta, que o discípulo ou iniciado começa a perceber a diferença entre o irreal e o real.

Escorpião é um signo de "água", parte da tríade que inclui Câncer e Peixes. No corpo físico, governa os órgãos sexuais, os processos de procriação e de regeneração, e o sangue.

Autoconhecimento e Autopercepção

Na vida real, a luta de Escorpião para se tornar uma pessoa é uma longa caminhada em aclave para atingir novos níveis de integração; não é um processo automático de reeducação. Envolve uma expansão de consciência que trará novas percepções interiores, tomadas de decisões conscientes, e uma disposição firme de aceitar a dor e o sofrimento envolvidos quando o discípulo resolve seguir em frente explorando novas mansões da Alma.

A transformação dos excessos do eu inferior em atributos do Eu Transpessoal exige o uso da imaginação espiritual e a transferência dos desejos da personalidade para aspirações da Alma.

A oposição não impede que o homem dedicado continue "galgando" o caminho, pois, como a serpente, ele precisa de chão irregular para poder continuar avançando. Os obstáculos são o meio pelo qual ele se move para cima, pois são os degraus que levam à sua meta. Qualquer alpinista lhe dirá que, se o caminho estiver liso, certamente será escorregadio, e não havendo apoio para se firmar na subida, faltarão os meios de ascensão.

Galgar novas alturas de compreensão exige um tipo de honestidade consigo mesmo que é difícil de conseguir. Exige a verdade sem

explicações nem desculpas, e diz-se que... "nos momentos de intimidade da vida de um homem e no segredo de sua meditação, que ele chame as coisas pelos seus verdadeiros nomes... Somente assim poderá se equipar para usar a discriminação espiritual e aprenderá a reconhecer a verdade de todas as coisas. Somente assim chegará à realidade e conhecerá o verdadeiro Eu".²

Escorpião é um signo de extremos. Seu tipo inferior manifesta uma personalidade de natureza muito materialista, na qual as emoções às vezes se descontrolam e a sensualidade e a paixão dominam. Em nível mental, o indivíduo é capaz de intensa crueldade, que se expressa especialmente como sarcasmo — a ferroada da cauda do escorpião. O autodomínio é sua missão específica. Se a águia quiser voar alto e tornar-se consciente de novos conceitos de verdade, que possibilitarão expressões futuras de alta qualidade espiritual e a vitória do Eu Superior, o Escorpião, com o ferrão na cauda, deve ser deixado para trás.

Neutralizando as qualidades negativas de brutalidade, tirania e vingança, Escorpião demonstra também as características louváveis do destemor, do otimismo, da devoção, da paciência, da abundância de vitalidade, uma atitude positiva e a habilidade de aprofundamento do tipo "olho de águia".

Às vezes a natureza de Escorpião se manifesta como um excesso de crítica, tanto com relação a si mesmo como com relação a outras pessoas. Isso transparece no seu grande apego, não somente ao "bem", mas também ao "mal"; a devoção pode ser dedicada a um ideal louvável, ou então a uma ambição egoísta. Às vezes, o apego a bens pessoais ou a ideais são a expressão de um tipo de lealdade que não esquece nem perdoa facilmente.

Ao apresentar um método para lidar com as compulsões, emoções e desejos, o Dr. Roberto Assagioli explica que a solução reside, não em reprimir ou condenar essas atitudes, mas em usar a *vontade hábil*. Trata-se de não manifestar qualquer interesse nem dar qualquer atenção àquelas más atitudes, e ao mesmo tempo aplicar a poderosa técnica de *substituição* — concentrando-se nas antíteses das atitudes indesejáveis, que serão substituídas por atitudes

positivas, como, por exemplo, a coragem no lugar do medo, a alegria em vez da depressão, a moderação em vez do exagero, provocando desta forma a *neutralização*, ou contra-imunidade, das influências maléficas negativas.

Um velho ditado nos diz que: "a Vontade de Deus impele o mundo, mas o Amor de Deus determina o resultado." Se o discípulo conseguir manifestar conscientemente o Amor, a autopercepção proporcionará o necessário controle de suas fraquezas e falhas de personalidade, e a Alma poderá afirmar: "*Guerreira sou, e da batalha saio vitoriosa*"



SAGITÁRIO

21 de novembro – 22 de dezembro

Ter uma meta na vida é ter uma bênção, pois a meta estabelece um sentido de direção que faz da caminhada até o objetivo uma via única.

"Toda vez que o homem se encontra sob a influência de Sagitário, o terceiro dos signos de fogo,¹ seu objetivo é orientar-se para uma nova meta, mais elevada, que fará desabrochar um novo propósito diretivo básico.

Esses propósitos vão de desejos puramente animais... até a libertação para a qual o homem foi impelido pelo processo evolucionário."²

O caminho neste nono signo do zodíaco leva da ambição à aspiração, do egoísmo a um intenso desejo de abnegação, do interesse único do indivíduo por si mesmo (Leão) à preparação unificada para a iniciação em Capricórnio.

A motivação é o fator principal deste signo do Arqueiro, cujos três símbolos traçam o quadro sagitariano:

Primeiro, há o centauro, meio cavalo, meio homem, que aponta suas flechas para a gratificação dos desejos animais; é a *dualidade expressa pela ligação entre homem e animal*.

1. A trilogia do fogo é composta por Áries, Leão e Sagitário.
2. *Esoteric Astrology*.

Segundo, o Arqueiro montado no cavalo; homem e besta separados, dualidade desligada; agora a flecha aponta para o autodesenvolvimento.

Terceiro, finalmente, a flecha está só, com uma seção do amo cruzando sua haste; a seta finalmente aponta para a iluminação da mente através da ação da Alma. *Libertação do apego*.

O símbolo do cavalo tem prevalecido através das eras; foi usado nos tempos da Atlântida e mencionado nos antigos hinos védicos da Índia Não encontramos referências a ele apenas no Oriente, mas também no Ocidente, como vemos nos versos bíblicos que seguem:

E olhei, e eis um cavalo branco; e aquele que o cavalgava tinha um arco... (Apocalipse 6:2)

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e aquele que o cavalgava foi chamado Fiel e Verdadeiro... (Ibid. 19:11)

E os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos... (Ibid. 19:14)

Classificado como um signo humano, Sagitário está profundamente ligado à intuição, tal como é definida na seguinte história: diz-se que, se a aspiração do homem atingir grande altura, irá ter no campo de Buda, da Sabedoria; e a flecha que o Arqueiro soltou como aspiração retornará a ele como flecha de intuição. A direção desse tiro é dada por um raio de luz cujo poderoso foco revela uma luz ainda maior, que por sua vez ilumina o caminho da meta. Pois a visão sempre conduz o servidor dedicado ao seu ideal.

De início, a personalidade dá o tom da sua nota: *Procura-se o alimento*.

Mas uma vez que o discípulo esteja servindo os demais homens, a alma proclama com seu clarim: *Eu vejo a meta, alcanço-a, e então vejo outra meta a atingir*.

Para descobrir aonde a flecha da intuição o leva, o Arqueiro precisa desmontar do cavalo (simbolicamente). Quando fizer isso e descobrir a localização de sua meta, passará a compreender que afinal pode viajar nas "asas da Alma".

Antigos arquivos registram que foi a energia de Sagitário que permitiu ao Cristo prever o Seu sacrifício. Alusões a isto são

feitas na Bíblia: "Manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém" (Lucas 9:51).

No crescimento da consciência do homem há três marcos importantes que indicam a sua evolução:

O instinto governando o desejo, consciência de massa característica do signo de Câncer.

O intelecto governando a ambição, consciência individual, Leão.

A intuição governando a aspiração, manifestação primordial de *consciência da Alma*, Sagitário.

O processo que envolve a transmutação de um estado de consciência em outro é muito lento. A vida instintiva do homem não evoluído em Câncer cai abaixo do limiar da consciência quando o intelecto leonino sobressai; por sua vez, o intelecto é substituído pela intuição quando a alma difunde sua luz de Iluminação. A essa altura, a natureza emocional está sob controle e o poder de raciocínio da mente é chamado à ação pela Alma, cuja qualidade, instilada na personalidade, desfaz o "brilho" e livra o homem da ilusão: "Ele é inspirado desde o alto."

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios Dois, Três e Seis fazem sentir sua influência em Sagitário, infundindo Amor-Sabedoria, Inteligência Ativa e Devoção ou Idealismo.

Júpiter. Rei dos deuses, Júpiter é o regente exotérico; canaliza a energia do Segundo Raio e caracteriza sua qualidade de expansão. Este planeta, o maior dos satélites, é o único agente além do Sol que emite o Segundo Raio de Amor-Sabedoria, o raio básico do nosso sistema solar.

Como um vice-rei, Júpiter exerce seu poder expressando uma natureza abrangente que pode ser generosa (típica da "expansividade" jupiteriana), muito calorosa, otimista e jovial. A simpatia, a lealdade e a fidelidade são virtudes suas. Mas as virtudes positivas podem ser reprimidas por demonstrações de impaciência, irritação, falta de temperança (novamente, expansão demasiada) e uma conseqüente extravagância. As vezes, sua natureza imperiosa

evidencia falta de amor bem aplicado, e a injustiça e a hipocrisia dominam suas ações.

A Terra. Nosso globo transmite o Terceiro Raio de Inteligência Ativa, e como regente esotérico de Sagitário promove o desabrochar da Alma. A mentalidade, como sugere o nome deste Raio, é sua característica principal, que é favorecida para que a Alma possa mais facilmente mandar suas mensagens ao cérebro.

No homem desenvolvido, a terra alimenta a constante necessidade de perguntar. E está sempre presente aquele traço de praticabilidade, típico da Terra, que faz fumarem-se os pés no chão quando as idéias do sagitariano tendem a voar em várias direções no azul infinito do "abstrato", sem conseguirem manter uma direção única. Nesta etapa, a mesclagem do Segundo e do Terceiro raios cria uma discrição que se manifesta como juízo equilibrado, para evitar extremos.

Marte. O regente hierárquico, com a compulsão do Sexto Raio, trabalha principalmente para manter a "devoção" orientada para ideais elevados.

Autoconhecimento e Autopercepção

O principal problema para o sagitariano é a reorientação, a direção.

Neste nono signo do zodíaco, a autopercepção exige a disciplina das características de fogo da personalidade, pois este signo do Arqueiro é o terceiro na tríade do fogo: Áries (fogo espiritual), Leão (fogo solar) e Sagitário (fogo por fricção) — Espírito, Alma e Corpo.

Com relação ao corpo físico, Sagitário rege as coxas e os grandes músculos que facilitam as viagens físicas. O homem nascido sob esta influência ama os espaços abertos; precisa de liberdade quando está viajando física ou mentalmente.

Quando a criatividade se dá no nível físico — pela procriação — deve ser transmutada para a expressão num plano superior.

A vitalidade supre generosamente este amante da natureza, dos esportes e dos exercícios em geral. Embora se sinta atraído pela viagem no nível físico, também no plano mental a exploração de novas idéias desafia a sua curiosidade. Felizmente para o sagitariano, sua mente inquisitiva (às vezes confiante demais) e sua espontaneidade

são refreadas por um senso "terra" que o mantém a salvo do idealismo impraticável. Todavia, tem de permanecer alerta e não permitir que sua tendência para o entusiasmo exuberante se sobreponha ao senso de proporção.

Ralph Waldo Emerson disse certa vez que nada pode ser realizado sem entusiasmo. Dag Hammarskjöld encara a questão de outra perspectiva:

Sou empurrado para a frente,
Para uma terra desconhecida.
A trilha fica mais íngreme,
O ar mais frio e cortante.
Um vento vindo da meta desconhecida
Vibra as cordas
Da expectativa.

Sempre a pergunta
Chegarei lá um dia?
Lá, onde a vida faz ressoar
Uma nota pura e clara
No silêncio.³

Podem existir dúvidas para o sagitariano; mas são sempre passageiras, pois sua visão o leva sempre para a frente na direção de sua meta. E embora ele possa ter dúvidas a respeito da "razão" de alguma atividade, não é preguiçoso quando se trata de "seguir em frente". Persegue seu ideal com uma confiança alimentada pela sua intuição inata; é firme no seu esforço, guiado pela percepção interior da Alma.

Ao ouvir a voz do silêncio, o sagitariano aprende o seu valor; aprende a baixar o tom de sua auto-afirmação, a moderar seu desejo de ser individualista, a temperar seu egocentrismo e a estar sempre pronto a ouvir a voz do outro. O que ele precisa mesmo é desenvolver a tolerância. Ele precisa refrear a rispidez que expressa sem restrições. Deve saber que nem sempre se pode impor a verdade, pois, sendo imposta, ela pode ferir em vez de curar. Precisa cultivar a discrição em vários níveis, pois a expressão de liberdade tem de ser trabalhada com grande sabedoria.

3. *Markings*, p. 5.

Gordon Allport, no seu livro *Tornando-se*, acrescenta algo ao conceito de liberdade, ao dizer:

Escolher a nossa atitude num dado conjunto de circunstâncias... é a verdadeira liberdade, reconhecida pelos antigos estoícos e pelos existencialistas de hoje... as características intencionais representam, acima de tudo o mais, as formas primárias pelas quais a pessoa se encaminha e para o futuro. Como tais, selecionam os estímulos, orientam as inibições e opções, e têm muito que ver com o processo de se tornar adulto... filosoficamente falando, os valores são a meta das nossas intenções...⁴

O Arqueiro está sempre lançando suas flechas ao "desconhecido". Estas palavras-chaves marcam seu crescimento evolucionário: *Busque-se o alimento* (centralização na personalidade). *Vejo a meta, alcanço-a e então vejo outra* (centralização na Alma).

Diz Roberto Assagioli:

"Sem o dinamismo de suas motivações, não importa quão claras sejam as suas metas, ou quão válidas, a força para continuar pode esvanecer-se, e, com isso, a pessoa continuará sendo apenas sonhadora, quando deveria 'fazer', atuar com a vontade."⁵

De acordo com o ensinamento esotérico da Sabedoria Eterna, a reorientação vem com o encontro de uma nova meta. A nova direção aponta cada vez mais para o mundo do Espírito. Uma direção única mantém o sagitariano no caminho, e quanto mais evoluído ele se torna, mais alegre é a busca de suas flechas de aspiração.

A busca pelo significado é uma força primária da vida do homem, e não uma "racionalização secundária" de compulsões instintivas. Este significado é único e específico, pois deve ser, e é, realizado somente pelo indivíduo; só ele conseguirá atingir o grau de compreensão que ele próprio busca para satisfazer a sua vontade de significar... o homem... é capaz de viver, e até de morrer, pelos seus ideais e valores!..⁶

4. *Becoming*, pp. xiii, 89 e 90.

5. *The Act of Will*, p. 150.

6. *Man's Search for Meaning*, pp. 154-55.



CAPRICÓRNIO

22 de dezembro – 20 de janeiro

De todos os signos, Capricórnio, o décimo, é o mais misterioso. Conforme os Ensinamentos da Sabedoria, o seu símbolo gráfico é propositadamente indecifrável, e às vezes é chamado de "assinatura de Deus". Jamais foi desenhado corretamente.

"Eu sou o ponto mais denso do mundo concreto. Sou um túmulo; também sou o ventre. Sou a rocha que se perde na densidade da matéria. Sou o cume da montanha onde nasce o Filho, de onde se vê o Sol; sou o que capta os primeiros raios da luz."¹

Como signo da terra, Capricórnio expressa "o ponto mais denso de materialização concreta de que é capaz a alma humana. O homem 'da terra, terreno'... 'o primeiro Adão'. Nesse sentido, Capricórnio contém em si as sementes da morte e da finalidade – a morte que ocorre finalmente em Peixes... Quando a cristalização atinge certo grau de densidade e de 'dureza', é facilmente despedaçada, e com isso o homem, nascido em Capricórnio, causa a sua própria destruição; isto se deve à sua natureza profundamente materialista, e é agravado pelos 'golpes do destino', conseqüências da lei do karma. Vez e outra, atinge-se uma certa medida de concretização, destruída

1. *Esoteric Astrology*, p. 432.

a seguir, após o que têm lugar a liberação da vida e a reconstrução da forma".²

Seja como indivíduo, seja como o iniciado que passa pelos testes extenuantes do discipulado avançado, o capricorniano, para sair vitorioso no plano físico, deverá sempre envidar grandes esforços no confronto com as pressões e lutas, que serão constantes.

Três símbolos animais revelam a sua natureza:

O Bode: um animal da terra que representa a criatura humana gulosa, egoísta, dominada pelo desejo de satisfazer os sentidos; o bode procura seu alimento entre as pedras, que simbolizam o ambiente do plano físico.

O Crocodilo: vivendo na terra e na água, tem relação com o aspecto emocional e, por causa dessa dualidade, sua consciência, nas primeiras etapas do desenvolvimento, é uma mistura da natureza animal (terra) com o desejo (água). Mesmo no seu progresso posterior poderá conter ainda alguns resíduos de fraqueza, o que, apesar de suas motivações (em geral elevadas), revela sua autocentralização no plano astral.

O Unicórnio: representado em branco (pureza), é a criatura fabulosa de um único chifre no centro da testa, e simboliza o discípulo triunfante, o iniciado, o Cristo ou a Alma — *O Unicórnio de Deus, o Onipotente?*

Capricórnio é o lugar de nascimento da consciência crística e é o quarto termo de uma série. Áries é o primeiro no padrão de desenvolvimento com uma atividade subjetiva que demanda urgência na encarnação da alma, ou, ao menos, que se dê início à realização de algum Plano Hierárquico. Câncer, o segundo termo, é a entrada da vida na forma física — matéria física densa —, produzindo a *consciência instintiva de massa*. Leão, o terceiro, é a individuação, a realização da *autoconsciência, da auto-afirmação, da consciência individual*. Capricórnio tem seu clímax na *consciência espiritual*, "nascendo de novo" para a vida em mundos superiores depois de receber a primeira iniciação cósmica maior, a Transfiguração, que dá ao iniciado sua primeira visão da natureza da Vontade de Deus.

2. *Esoteric Astrology*. 158.

3. *Esoteric Astrology*.

Para alcançar a etapa de transfiguração, o capricorniano já terá superado três testes:

1. *Experiência na Profundidade dos Vales*, enfrentada em Escorpião, na qual o intelecto é exaltado para infusão de luz da Alma;

2. *Experiência nas Planícies*, vivida em Sagitário, numa prova que exige firmeza ao trilhar-se o Caminho Estreito, para que não se caia de novo no vale nem se saia pelos lados do caminho, perdendo a direção. O objetivo sempre estará claro, bem à vista — deve-se descartar e superar todos os apegos da personalidade, continuando em frente para atingir a meta longínqua que é o cume da montanha;

3. *Experiência no Cume da Montanha*, onde o "aspirante", subindo de joelhos, aprenderá a humildade (simbolicamente), sendo sustentado na sua prova pelas "centelhas da intuição" produzidas pela Alma à medida que ela irradia sobre a personalidade seu poder de processar a fusão. Depois de atingir o cume da montanha, o iniciado, tendo sido iluminado nesta prova final, terá liberdade de escolha de suas futuras áreas de encarnação. Ele poderá optar pela entrada na vida dotada de forma, passando pelo portal de Câncer a fim de servir às Massas, ou, como Iniciado Mundial, escolher Capricórnio para satisfazer alguma necessidade mundial específica.⁴

As palavras-chaves descrevem o progresso no caminho evolutivo. A personalidade faz soar a sua nota: *Que a ambição governe e que a porta fique aberta*; e a alma vibra clara a sua nota: *Perdido estou em Luz Superior, e no entanto a essa Luz dou minhas costas*.

E assim "a velha Alma pega a estrada novamente", desta vez para atuar como um Iniciado Mundial, antes de se tornar *Servo* do Mundo em Aquário e, finalmente, o *Servo* do Mundo em Peixes.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Em Capricórnio, dois raios exercem sua influência: o Terceiro e o Quinto.

4. *Esoteric Astrology*.

O *Terceiro Raio de Inteligência Ativa*. "Eu sou o artífice e a Obra." Isto explica como age esta energia que é o raio do reino humano. Ela se ocupa da forma e do corpo físico, e envolve a evolução.

Nosso Logos planetário é um Regente do Terceiro Raio e, neste momento no tempo, está Se expressando através de nosso globo terrestre, usando-o para manifestar o Espírito enquanto Ele passa por uma iniciação cósmica.

O Espírito é a Matéria em seu ponto mais elevado, e a Matéria é o Espírito em seu ponto mais baixo.

A "inteligência ativa" do Terceiro Raio é demonstrada pelo seu poder de discriminação em sua atividade mental. Essa atividade contrabalança a característica de Amor que é o sinal básico e predominante do nosso sistema solar e a causa do nosso desenvolvimento evolutivo. "Graças a essa atividade discriminatória e seletiva, a vida se introduz nas formas e passa de uma experiência a outra, numa escala de contatos cada vez mais abrangente."

Essa inteligência inata foi desenvolvida num sistema solar anterior (o primeiro de uma série de três). É encontrada em potencial na substância do nosso atual sistema solar porque, no período anterior, a Matéria era impregnada de qualidades mentais. O resultado dessa união, que evolui através das experiências, foi o nosso instinto, que agora caiu abaixo do limiar da consciência. Por causa desse condicionamento, reconhecemos que a substância que forma a base das múltiplas formas existentes não é "terra virgem".

A ciência moderna aceita a interpretação oculta dessa matéria poderosa e inteligente, no seu reconhecimento do impressionante desempenho da molécula de DNA. J. Brownowski, no seu livro revelador, *A Ascensão do Homem*, descreve o funcionamento da dupla hélice:

A espiral DNA não é um monumento... é... um móbile vivo que diz à célula como desempenhar, passo a passo, os processos da vida. A vida segue uma tabela de horários, e os fios da espiral do DNA codificam e assinalam a seqüência que essa tabela deve seguir.⁵

O Terceiro Raio de Inteligência Ativa é classificado como um Raio de Aspecto na trilogia cósmica, com o Primeiro Raio de Vontade ou Poder e o Segundo Raio de Amor-Sabedoria. Esse Terceiro Raio, às vezes chamado de Raio de Adaptabilidade, tem quatro raios subsidiários, os *Raios de Atributo*; o Quarto Raio da Harmonia pelo Conflito, o Quinto Raio da Mente Concreta ou Ciência, o Sexto Raio da Devoção ou Idealismo e o Sétimo Raio de Lei Cerimonial e da Ordem — todos sintetizados pelo Terceiro Raio.

O *Quinto Raio da Mente Concreta ou Ciência* governa todo o Quinto Plano e, na humanidade, estimula a vontade de manifestar através da atividade do "fogo da Mente". Em Capricórnio, ele é atuante quando o discípulo está bem adiantado no desenvolvimento espiritual. Sua influência hierárquica produz uma forma mais elevada de amor, revelado como compaixão e compreensão, que indica um relacionamento mais íntimo com o Segundo Raio de Amor-Sabedoria.

Os planetas

Saturno, conduzindo o terceiro raio, representa um papel duplo, servindo como regente exotérico e esotérico neste signo. Sendo um dos Quatro Senhores do Karma, Saturno é um capataz forte e exigente, obrigando o homem a enfrentar seus erros e fraquezas do passado e do presente, à medida que o prepara para o futuro.

Conhecido como nosso Pai, o Tempo, Saturno freqüentemente é interpretado como fator malévolos, por criar condições negativas. Mas, pelo contrário, ele é na realidade uma força benéfica que *cria* oportunidades inesperadas para testar os potenciais do homem e revelar os defeitos que devem ser dominados para que possa haver o desenvolvimento espiritual. Essas condições "difíceis" são, de fato, degraus que levam à maturidade.

Vênus. Junto com o Quinto Raio, regente hierárquico de Capricórnio, Vênus (antes agindo exotericamente em Touro e Libra, e esotericamente em Gêmeos) traz a energia de uma fonte situada fora do sistema solar para ajudar o Eu Superior a completar sua fusão com a personalidade. Como dissemos anteriormente, Vênus é o alter ego da Terra. A intimidade existente entre Vênus e a Terra começou

em tempos imemoriais, quando o homem animal tornou-se *homo sapiens*. Seu relacionamento é mutuamente benéfico.

A grande tarefa, prova suprema do capricorniano, é chegar ao cume da montanha onde ele se transfigura — experiência descrita bem claramente em dois exemplos: Moisés recebendo os Dez Mandamentos no Monte Sinai e Cristo recebendo a iluminação no Monte da Transfiguração.

No Velho Testamento, a entrega da lei representa a atividade de Saturno usando o Terceiro Raio e impondo obediência à Vontade Divina. No Novo Testamento, é Vênus que difunde a beleza do Espírito, demonstrada pelo Cristo como a personificação do Amor e da mente, preparando o início da Nova Era da Fraternidade do Homem.

Capricórnio guarda o segredo da própria Alma, revelando-o ao iniciado no momento da Terceira Iniciação, às vezes chamada de "segredo da glória oculta".

Autoconhecimento e Autopercepção

A coragem é a virtude básica para todos aqueles que continuam crescendo, caminhando para a frente... como qualidade interiorizada, (é) um caminho de relacionamento entre o eu e suas possibilidades... à medida que a coragem de lidar com o próprio eu é desenvolvida, consegue-se enfrentar com mais equanimidade as ameaças de situações externas...

É necessário ter coragens não só para afirmar-se, mas também para se dar... como aspecto interior do crescimento, (é) uma forma construtiva do processo de individualização que antecede a capacidade de poder se dar...⁶

Por ser uma característica inerente à terra, a praticidade é muito marrada na natureza do capricorniano. Sua qualidade de "pé-no-chão" exige que o autoconhecimento e a autopercepção sejam resolvidas no nível físico: o aspirante deve ajoelhar-se (os joelhos são rígidos por Capricórnio) para aprender a humildade necessária à realização da sua meta.

6. *Man's Search for Himself*, pp. 224-25.

O capricorniano é trabalhador; também pode ser paciente e persistente, demonstrando sua firme resistência aos desafios. Uma tendência ao conservadorismo aparece no seu apego ao passado; às vezes é expedito ao tomar certas atitudes materialistas não muito louváveis. Há uma certa confiança na certeza das próprias atitudes que deve ser eliminada para que se atinja a identificação com a Alma; o capricorniano deve largar as idéias fixas se quiser atingir a autopercepção.

A ambição reside no seu íntimo, e é um problema maior quando se trata de dominar algum aspecto negativo da sua compulsão. A gratificação dos sentidos também pode ser problemática, e o desejo de conscientização espiritual deverá ser sublimado numa forma diferente de aspiração. A nobreza de motivos talvez não seja suficiente para modificar a natureza da ambição egoísta pois, para ser realmente gratificante, o egoísmo deverá transmutar-se numa forma de altruísmo.

Alguns astrólogos atribuem aos capricornianos as qualidades de independência, de amor à justiça e de confiança em si; eles gostam de controlar não só os seus próprios assuntos mas também os dos outros. E, nos casos em que se trata de dinheiro, este é apenas um meio para um fim.

A transcendência e a elevação exigem disciplina severa. A luta final para a ascensão é muito difícil, porque não significa apenas elevar a consciência, mas elevá-la acima de tudo o que é material. A prova central em Capricórnio é a de se livrar dos hábitos passados e dos impedimentos pessoais — as experiências e realizações às quais nos prendemos. "E o campo de batalha entre a velha ordem e os hábitos estabelecidos, e as inclinações e tendências mais elevadas."⁷

Em Capricórnio, o conflito ocorre entre seus aspectos "terra", ou estáveis, e a influência dinâmica de sua pressa de entrar já no futuro. O capricorniano não necessita de vôos esporádicos até níveis espirituais mais elevados, mas de um galgar gradativo, prolongado, da consciência nos sucessivos níveis atingidos. Em termos esotéricos, isso é visto como a batalha entre o Habitante do Limiar e o Anjo da Presença. A vitória ocorre quando a Alma, tendo

subjugado a personalidade, permite ao iniciado chegar ao alto da montanha onde ocorre a Transfiguração. Lá, iluminado, ele permanece como ser espiritual suficientemente elevado para receber a grande luz do Espírito e contemplar uma visão da natureza da Vontade de Deus.

Não é só a conquista da forma que ocupa uma posição central extremamente importante no desenvolvimento posterior deste signo, mas é também o uso da forma para expressar o desejo da Alma que, por sua vez, revela a Vontade do Logos. Em cada signo, o iniciado deve expressar a consumação e o fruto espiritual das experiências de vidas anteriores, de experimentos mundiais e de conquista da Alma. O padrão é sempre o mesmo, exigindo que o egoísmo seja transmutado em serviço sem egoísmo e o desejo em pureza de aspiração espiritual, para estar alinhado com a Vontade de Deus.

"Capricórnio representa a influência que levará a vontade de Shambala à Hierarquia ou aos iniciados do mundo, dando-lhes aquele espírito dinâmico e empreendedor que permitirá que completem a Vontade de Deus na Terra. Foi o 'anjo nascido em Capricórnio' que veio ao Cristo no Jardim de Getsêmani e fundiu Sua vontade individual à Vontade Divina, permitindo assim que Ele cumprisse a Sua missão até o fim. Isto não foi somente a revelação do Amor Divino ao mundo, mas — como continua a lenda contida nos Arquivos dos Mestres — Ele veio 'para fabricar o tênue fio que uniu os dois, e ligou o lugar do Altíssimo (Shambala) com a Cidade Santa (a Hierarquia). A ponte entre o Lugar Sagrado e o Santo dos Santos estava firmemente ancorada. A Vontade de Deus agora podia ser levada à fruição'."⁸

Atingir o cume da montanha significa ter alguma compreensão do significado da energia da Vida. Para aqueles que ainda não chegaram a esse patamar, continua a especulação sobre a sua natureza. Albert Schweitzer tinha conhecimento dessa onisciência. O que ele disse é testemunho do seu pensar:

Reverenciar a vida significa estar preso à Vontade infinita, inexplicável, desbravadora, na qual todo Ser é estabelecido. É maior do que

8. *Esoteric Astrology*, p. 632-33.

qualquer conhecimento das coisas. Leva a uma união com a realidade final, que é "o Ser Infinito na Sua infinita manifestação".⁹



AQUÁRIO

21 de janeiro – 19 de fevereiro

Tanto se disse sobre Aquário como precursor da Nova Era que não será necessário enfatizar aqui a sua importância na abertura que se apresenta, nem na introdução de uma eventual "vida mais abundante".

Aquário é, sobretudo, um signo de constante movimento e condições mutantes. Quem compreender isso e estiver disposto a se adaptar ao novo ambiente, recebendo-o, aceitando-o e usando-o devidamente, terá a grande oportunidade de chegar à:

Fraternidade – Unidade – Síntese – Serviço do Mundo.

Aquário, décimo primeiro signo do zodíaco, é classificado como signo do ar, e simboliza a saturação, a rapidez, a mutabilidade e a sutileza.

Quando, na sua viagem evolutiva, um homem penetra cada vez mais profundamente na "forma", ele se torna cada vez mais cego pela ilusão, que o torna profundamente materialista e domina a sua personalidade. Persistindo na gratificação dos sentidos, ele faz soar o seu mote: *Que seja regente o desejo da forma.*

Apesar de ter a mente voltada para o grupo (característica marcante na natureza do aquariano), nas etapas precoces de seu desenvolvimento ele subverte seu potencial construtivo de propósitos humanitários e usa o "grupo" para favorecer as ambições da sua personalidade egoísta. Com o tempo, o egocentrismo é sublimado em

aspiração para ajudar os outros, e o aspecto materialista de sua natureza anterior "dissolve-se no ar". A consciência de grupo torna-se uma atitude constante de oferta de ajuda onde esta é necessária, e o homem desenvolve progressivamente um sentido de responsabilidade pelo grupo. Quando isso ocorre, a alma proclama: "Água da Vida, jorro em abundância para os homens sedentos."

Duas figuras simbolizam a água: o símbolo astrológico de duas linhas paralelas onduladas e o desenho de um homem levando uma jarra no ombro da qual jorra o rio da energia vital. Na Última Ceia, Cristo mandou seu discípulo até a cidade em busca de um homem carregando uma jarra de água ao ombro. Duas vezes Ele Se referiu ao poder da água: "Aquele que crê em Mim nunca terá sede", e, outra vez, "Se qualquer homem tiver sede, que venha a Mim e beba" (João 6:35, 37).

A universalidade é um tema que se repete em Aquário, signo que enfatiza o espírito como a água da vida universal. Junte-se a isso a consciência da importância do "grupo" na experiência da vida. À medida que cresce a conscientização, cresce também a percepção de que os relacionamentos individuais são secundários em relação aos do grupo.

Três notas-chaves deste signo são de fácil compreensão na teoria, mas de difícil demonstração na vida prática, pois as tarefas envolvidas são árduas.

Primeiro, o discípulo deverá mudar o serviço ao pequeno em serviço para a humanidade.

Segundo, ele deverá mudar a atividade egoísta superficial num esforço abnegado a fim de ajudar a Hierarquia na implementação do Plano.

Terceiro, deverá realizar a transição de uma vivência limitada ao ego para uma "conscientização humanitária sensível".¹

Durante essas transformações, ainda permanecem no homem resquícios da expressão da individualidade. Quando ele sente o desabrochar do espírito, torna-se mais consciente de que não é mais uma unidade isolada da humanidade, mas sim uma parte definida do Todo. E, embora conserve sua identidade, ele a vê de uma

perspectiva diferente, reconhecendo-a como relativa frente ao *padrão evolutivo maior de utilidade para a vida*.

Como é fácil prever, a depressão profunda e o êxtase alternam-se nessa experiência progressiva, sendo que, periodicamente, a depressão é aliviada. Quando esta, gradativamente, se desvanece, a luz da Alma — vertida constantemente sobre a personalidade — produz um sentido mais elevado de poder espiritual.

Raios Cósmicos e Regentes Planetários

Os raios

Os Raios Sete, Dois e Quatro lançam a sua energia sobre este signo do Aquadeiro; eles agem mais no início e no fim da jornada da vida do que em sua fase intermediária. À semelhança de todas as energias cósmicas, é a influência combinada desses três Raios que produz o efeito sintético nos aquarianos.

O Sétimo Raio da Lei Cerimonial e da Ordem predomina neste momento. Da mesma forma que o Sexto Raio da Devoção ou do Idealismo tipifica a Era de Peixes, o Sétimo Raio enfatiza a Era de Aquário. "No grande ciclo cósmico, não é freqüente os raios se sucederem segundo sua seqüência numérica; quando isso acontece, o efeito se segue rapidamente à causa, o que hoje pode representar grande esperança."²

O sétimo raio às vezes é conhecido como *Raio da Ordem Mágica*. Ao realizar seu propósito de criar relacionamentos, ele reflete fortemente esse aspecto do Primeiro Raio da Vontade e do Poder demonstrando o desejo de se relacionar que expressa o ato de vontade que estabelece a relação entre espírito e matéria.

Como o Sétimo Raio é a energia mais influente na Nova Era, os nascidos sob o décimo primeiro signo do zodíaco estarão abertos a todo o seu impacto. A reação ou não a esse impacto depende da sensibilidade de cada um e do ponto da evolução em que se encontram.

Ninguém pode ignorar o ritual ou a cerimônia. Eles estão por toda a parte, embora sua expressão nem sempre seja reconhecida: o

2. *A Treatise on the Seven Rays*, Vol. 1, p. 358.

nascer e o pôr-do-sol, o ritual da passagem dos anos; mesmo a respiração segue um ritmo (rito) constante. O ritual manifesta-se na pessoa assim como na atividade imensa de Deus, levando a cabo um padrão universal.

Os planetas

Urano, Júpiter e Lua são as energias que marcam o Aguadeiro.

Urano. O domínio deste Deus do Céu é o "éter". A característica ambiental do éter é a saturação, que não só permeia toda a região do espaço exterior, como também "interpenetra a matéria e todos os corpos que nela existem".

Como regente exotérico de Aquário, Urano condiciona o crescimento da personalidade, que é favorecido pela qualidade de rapidez e de rompimento na modificação. Todavia, ensina-se que seu firme propósito é o de melhorar as condições de vida, e ao produzir a busca constante de modificação, Urano força a humanidade a procurar o "novo". Embora de início não seja reconhecido como tal, Urano trabalha para um futuro melhor à medida que cria as oportunidades de expansão da consciência, por meio de novos padrões de vida e de uma nova ordem na sociedade.

Como é identificado com o "éter", é natural que Urano seja também identificado com o "corpo etérico", que é ao mesmo tempo humano e cósmico. No corpo humano, Urano afeta a barriga da perna e o tornozelo; estimula constantemente a urgência da exploração, especialmente a da aventura pelo desconhecido. Por isso é o planeta do ocultismo, buscando causas ocultas de efeitos exteriores.

Esse satélite volátil do sol já está estruturando os alicerces da Nova Era, abrindo a perspectiva do eventual estabelecimento do Quinto Reino das Almas no plano físico.

Júpiter. O maior dos planetas, é o regente esotérico deste signo e proporciona as energias do Segundo Raio de Amor-Sabedoria, à medida que ajuda Urano na unificação entre espírito e matéria. Vemos aqui exemplificada a qualidade jupiteriana de expansividade, que se manifesta no nível da Alma ao expressar abrangência, caminhando rumo à síntese e à resolução de um Todo maior.

Ambos os planetas, pela sua cooperação efetiva, contribuem

para a "Glória do Logos solar", usando a Humanidade como ponto focal para distribuir suas energias ao homem individual.

A Lua é o regente hierárquico e, ao conduzir a energia do *Quarto Raio da Harmonia pelo Conflito*, influencia o discípulo avançado, direcionando sua atividade para a criação do Serviço Mundial.

O número "quatro" tem especial relação com a nossa Terra, que está sendo usada pelo Logos planetário para que este se expresse em forma física.

A Terra é: *o quarto Globo* – um de uma série contida na *Quarta Corrente* – parte de uma série de sete Correntes usada pelo Logos Planetário como meios para efetuar a iniciação cósmica.

A Terra está *no quarto Tempo* – um caminho do tempo na jornada do Logos em plena iniciação cósmica; *recebendo* a influência do *Quarto Raio* da Lua, que cria a condição de cadinho que serve para o iniciado ou discípulo separar a harmonia do conflito e, com isso, estabelecer um ambiente no qual as atividades humanitárias possam prosperar.

Autoconhecimento e Autopercepção

Se se quisesse descrever Aquário em palavras, seriam duas as escolhidas: *Grupo e Serviço*. Como já foi dito, o aquariano egoísta, egocêntrico, usa o grupo para se servir dele, o altruísta serve ao grupo. Amplie esta última idéia e você chegará à Fraternidade. Estenda-a comicamente e você chegará à Universalidade.

"O âmbito mais importante de doação", diz Erich Fromm, "não é o das coisas materiais, mas o mundo especificamente humano. O que uma pessoa dá a outra pessoa? Ela se dá a si mesma, a coisa mais preciosa que possui. Ela dá a própria vida.

Isto não significa necessariamente que a pessoa sacrifique sua vida pelo outro – mas significa que ela dá aquilo que vive nela; ela dá ao outro a alegria, o interesse, a compreensão, a sabedoria, o bom humor, a tristeza – todas as expressões e manifestações daquilo que vive dentro dela. Dando a sua própria vida dessa maneira, ela enriquece a outra pessoa, e ao fazer crescer o senso de estar vivo da outra pessoa, o seu próprio senso da vida também cresce.

Ela não dá para receber; o dar é em si uma alegria

extraordinária; mas ao dar não se pode deixar de despertar algo na outra pessoa, e esse algo é trazido à tona para refletir de volta na pessoa que dá, e essa pessoa não poderá evitar de receber a retribuição do seu gesto. Dar implica transformar a outra pessoa também em doador e, juntos, os dois compartilharão da alegria daquilo que trouxeram à vida. No ato de dar nasce alguma coisa; e as pessoas envolvidas sentem gratidão pela vida que nasceu para ambos. No que toca especificamente ao amor, isto significa: o amor é uma força que produz amor. ...”³

O aquariano descrito pelo astrólogo Llewellyn George é aquele que possui a qualidade da discriminação; que age de forma serena, paciente, sem se fazer notar; manifesta seu humanitarismo de forma amiga, generosa, caridosa... Sendo solitário, pode mostrar-se muito desapegado dos sentimentos relativos a indivíduos, pois, de fato, está mais preocupado com a humanidade como um todo. Não se importa muito com as outras pessoas; com exceção de algumas, que incluem sua família e os amigos mais chegados. O aquariano sem desenvolvimento espiritual sente, em geral, uma afeição muito superficial pelo grupo; essa atitude deve ser modificada para sentimentos mais sinceros no momento em que a Alma se libertar da sua prisão na matéria e puder expressar sua própria característica de consciência de grupo. A confiança e a lealdade são traços da sua personalidade; mas, quando o homem está no Caminho, essas qualidades deverão ser substituídas pelo serviço dedicado ao bem do grupo.⁴

Convém não esquecer o temperamento irascível que aparece repentinamente no aquariano; porém, ele não guarda ressentimentos. Preza muito a própria liberdade (Urano) e não pode ser forçado a nada. Às vezes demonstra muita consideração; pode ser filósofo e intuitivo e, muitas vezes, radical.

A efetividade da influência dos Raios manifesta-se no impulso do Sétimo Raio com vistas a uma organização externa em todas as áreas da vida e na tendência à padronização e mesmo à arregimentação. O Segundo Raio produz as forças magnéticas que inspiram sentimentos de camaradagem e de amizade, resultado de

3. *The Art of Loving*, pp. 24-5.

4. *A to Z Horoscope Maker and Delineator*, p. 243.

uma necessidade espiritual, e com essa orientação pode levar o aquariano a participar de grandes grupos de trabalho para incremento à unidade mundial.

Em todos os momentos, a moderação é a tônica para uma vida equilibrada. Em Aquário, o problema fica entre a ênfase no indivíduo ou na consciência coletiva; *o nobre caminho do meio* é atingido pela aplicação de um princípio mediador à consciência grupal e à vida em grupo.

Como o Sétimo Raio tem forte influência sobre o signo, o discípulo é constantemente pressionado em dileção à meta de relacionar o espírito com a matéria. Para a autopercepção, o problema maior é a transformação dos opostos num *Todo que funcione no plano físico*. Essa consciência pode tornar o aquariano mais extrovertido do que introvertido. Para chegar ao equilíbrio desejado, ele terá de evitar os extremos da autodepreciação e da auto-exaltação resultante de seu maior poder espiritual. Torna-se óbvio que a superextroversão se confunde com o exibicionismo e os sentimentos extáticos de sua intensa espiritualidade com o orgulho espiritual. O problema é resolvido mantendo-se a consciência tão bem enraizada e centralizada no nível da Alma que o Eu Superior possibilite o equilíbrio alternando esses dois sentimentos na proporção certa, o que vem a ser, de fato, harmonia emergindo de um conflito resolvido (Quarto Raio).

O discípulo ou iniciado aquariano avançado, ao atingir um alto grau de equilíbrio, poderá derramar a água de sua jarra de forma controlada e deliberada — regulando seu gesto de modo que a jarra nunca se esvazie, porque está sendo constantemente realimentada pela água da fonte da vida espiritual, a Alma, de onde brota a *Água da Vida*.

Toda energia nasce de um relacionamento. Ela é produzida ou liberada pela interação de correntes de desejo ou de compaixão, fluindo das polaridades do Todo Universal, assim como dos corpos ou personalidades humanos. A energia é relacionamento em ação. É o "fato" que produz o relacionamento. A atitude do homem diante desse fato — o uso que ele faz do fato — estabelece o tipo e a qualidade de sua participação na sociedade e no universo...⁵

5. *Triptych*, p.175.



PEIXES

20 de fevereiro – 20 de março

Peixes é um signo de extremos. Durante os primeiros ciclos de crescimento, a experiência da Alma está aprisionada no fundo da matéria. Esse cativo é representado pelo símbolo dos dois peixes, o Corpo e a Alma, unidos por um fio – o Sutratma da filosofia hindu, o Cordão de Prata da Bíblia. Durante a longa viagem do homem pelo caminho da evolução, o cordão aos poucos vai se soltando pela influência da Alma na personalidade, até que o laço é finalmente rompido e a Alma é libertada para retornar à sua fonte, a Casa do Pai – o Espírito.

Três etapas marcam este desenvolvimento:

1. Vinculação ou cativo.
2. Renúncia ou desapego.
3. Sacrifício e morte.

A meta de Peixes é a salvação pelo sacrifício – grande ou pequeno, "... No que tange ao homem, a fusão ou mesclagem entre alma e forma produz a manifestação do Cristo Encarnado, a alma individual perfeita, a manifestação completa do microcosmo. Assim, os opostos polares maior e menor – Deus e o ser humano, macrocosmo e microcosmo – são trazidos à expressão e à manifestação que lhes foram destinadas...

A meta da Divindade, a emergência do plano de Deus e a natureza de Seu propósito eterno são para nós apenas objetos de

especulação interessada. Há uma possibilidade de que o plano e o propósito sejam muito diferentes daquilo que pensamos, que afinal é baseado na nossa própria formulação da Divindade, sendo um produto de nossos processos mentais e do nosso idealismo devoto (dois dos três aspectos da natureza da personalidade), e da tentativa de interpretar Seus propósitos infinitos em termos da nossa finitude."¹

Peixes, um dos signos de "água", na tríade que inclui Câncer e Escorpião, apresenta um temperamento fluido nos primeiros períodos de crescimento, quando está aberto a todos os tipos de contato devido à sua alta sensibilidade e qualidade mediúmica. A consciência é instintiva, e longos espaços de tempo se passam antes que esta etapa se transforme em desenvolvimento intelectual, que por sua vez leva a desenvolvimento espiritual sempre maior. Nesse meio tempo, o germe da vida crística continua adormecido, pois a mente não está suficientemente desenvolvida para registrar impressões sutis que a despertem. Ela continua como um potencial latente; "o Cristo oculto não consegue se libertar do contato com a água".

Enquanto a personalidade está no controle, o poder oculto do Eu Superior permanece negativo. Peixes é então considerado um signo de "inibições e de impedimentos", um signo no qual as energias animais e da personalidade predominam – especialmente o aspecto emocional – no tipo pisciano pouco desenvolvido. Todavia, uma vez estabilizada pela atividade mental de seu signo polar oposto de Virgem, as faculdades críticas e de discernimento da mente permitem o registro de impressões intuitivas. Trata-se de impressões baixas, sentidas num período irregular de tempo, até que os processos de transmutação e transformação resultem numa mudança da servidão para o serviço, quando o homem se torna capaz de avaliar adequadamente a "Verdade".

A interpretação da intuição nos Ensinamentos da Sabedoria é muito diferente de seu conceito habitual de "palpites" ou de idéias impossíveis de descrever. O ponto de vista esotérico considera que a intuição é um atributo da Alma, uma expressão de Sabedoria acima e

1. *Esoteric Astrology*, p.115.

além do alcance da Mente Abstrata que leva suas mensagens e atua como seu agente de reflexão. O psiquiatra Roberto Assagioli é da opinião que a intuição é "uma forma mais elevada de visão, etimologicamente relacionada com a visão e com os meios de ver interiormente – '*in-tueri*'; no seu ponto mais elevado, pode ser comparada a uma compreensão supra-racional diretiva da natureza da realidade..."²

A sensibilidade é uma característica importante de Peixes, e manifesta-se na dualidade dos atributos mediúnicos – Baixos e Altos – de "qualidade de médium" e "qualidade de Mediador". A mediunidade manifesta-se no psiquismo inferior, a "qualidade de Mediador" no psiquismo mais elevado; esta é exemplificada pela perfeição do Cristo. A mediunidade é expressa na consciência de massa; impressionável, sensível e receptiva. Em contraste, a "qualidade de Mediador" reflete a consciência de Cristo, a consciência de grupo, a consciência universal; sua energia é aquela do controle intuitivo Búdico sobre a baixa natureza psíquica.

O psiquismo superior usado pelos humanitários ou discípulos promove a discriminação que evoca a "vontade própria interior". Isto os coloca em contato com a vontade de Deus que desce de Shambaila para a Hierarquia e, finalmente, para a Humanidade. Ao final, o próprio homem torna-se uma irradiação da vontade espiritual que afeta a humanidade.

A vitória no fim do Caminho em Peixes é o resultado das provações a que foi submetida a personalidade, nas quais a "vontade pequena", elevada até o reino da Vontade Divina, evoca a inspiração e a emergência de um Salvador do Mundo – "Seja feita a Vossa vontade, e não a minha".

Sendo assim, verifica-se que este é um aspecto da energia da vontade, atuando como vontade de salvar. Ela é vigorosamente implementada pela atividade do Segundo Raio que está por trás do nosso sistema solar, produzindo a consciência crística, a autopercepção que realiza o princípio de Cristo.

Raios C3smicos e Regentes Planet3rios

Os raios

Apenas dois raios dominam Peixes — o Segundo Raio de Amor-Sabedoria, que influencia a personalidade, e o Primeiro Raio de Vontade ou Poder, que trabalha em benef3cio da Alma.

O *Segundo Raio* mostra seus efeitos nas primeiras etapas de crescimento, quando ata o cord3o que liga a personalidade 3 Alma. Esta 3 uma atividade necess3ria durante as etapas precoces da evolu3o, quando seu poder de coes3o fortalece o v3nculo necess3rio entre os dois.

O *Primeiro Raio*, com seu poder de destru3o, mostra como a morte da forma torna poss3vel a liberta3o da Alma de sua espiral mortal, dando-lhe liberdade para voltar 3 sua fonte, o reino elevado de Esp3rito. O tr3plice aspecto dessa energia da vontade esclarece a variedade do seu modo de funcionamento nos diversos signos:

Touro: Regente, Vulcano — demonstra a vontade de saber, a vontade de iluminar.

Virgem: *Da Lua encobrendo Vulcano* decorre a vontade de existir envolvida numa forma, a 3nsia da Alma pela Esseedade.

Peixes: Plut3o — elabora a vontade de salvar.

Duas palavras-chaves revelam um quadro claro do padr3o de Peixes: para a personalidade: E disse o Verbo: Vai e penetra na mat3ria. Para a Alma: Deixo a casa do Pai e, quanto voltar, salvarei.

Os planetas

J3piter: Regente exot3rico de Peixes, garante a pris3o da Alma na forma, mantendo atado o cord3o com o poder do Segundo Raio. Este "v3nculo" 3 essencial para dar tempo para a cria3o de um grande mimem de experi3ncias que condicionaro a personalidade para ser um instrumento efetivo de express3o espiritual. N3o h3 como escapar deste padr3o, at3 o momento em que a Alma consegue infundir a qualidade no seu instrumento, atingindo o ponto em que o cord3o 3 cortado e o relacionamento com o passado final-mente 3 destru3do.

Diz-se que "em todo ser humano, cabe3a e cora3o, mente

e amor, vontade e sabedoria, expressam dualidades. O trabalho de Júpiter é desenvolver essas qualidades e levá-las a um intercâmbio sintético".³

Plutão. Apenas uma vez este Rei do Mundo Subterrâneo, irmão lendário de Júpiter, aparece como regente planetário; e é neste décimo segundo signo que ele efetiva a morte e a destruição de velhos padrões, cavando fundo em lugares escuros, escondidos. Plutão limpa quaisquer restos que estejam bloqueando o caminho da expressão espiritual da Alma. Ela nunca destrói o aspecto consciência, mas destrói desejos errados e outros obstáculos que obstruem o caminho de libertação do Eu Superior. Depois de várias ressurreições e de muitas transmutações e transformações, o Eu Transpessoal inicia sua ascensão a níveis mais elevados, penetrando em novos ciclos de aventura no mundo da evolução maior. No presente momento, Plutão pede a resposta apenas dos discípulos e grupos suficientemente evoluídos para responder.

"Peixes governa os pés, daí a idéia de progresso, de atingir a meta, de trilhar o Caminho de Volta, que são as revelações subjacentes do Grande Ciclo pelo qual agora estamos passando..."⁴

Autoconhecimento e Autopercepção

Ao analisar o desejo de autopercepção no seu livro *Foundations for a Science of Personality*, Andras Angyal avalia a vida como sendo uma "tendência de moldar o curso da nossa existência num todo significativo que dê coerência e unidade à história da vida".⁵ Ele elabora essa idéia dizendo que "o propósito intrínseco na vida da pessoa... está decididamente ligado a um senso de responsabilidade... A vida é encarada como uma oportunidade única, e julga-se uma verdadeira obrigação moldar o curso da vida como algo que valha a pena..."⁶

O Dr. Angyal vê a estrutura da personalidade como algo construído com três dimensões: avanço, profundidade e envergadura. Ele

3. *Esoteric Astrology*, p. 126.

4. *Esoteric Astrology*, pp. 128-29.

5. *Foundations for a Science of Personality*, p. 355.

6. *Idem*, p. 354.

amplia o significado do avanço descrevendo-o como uma "estrutura de relacionamentos que está sendo levantada entre meios e fins", e continua explicando que "um propósito claramente definido e inteiramente aceito produz uma firme concentração na atividade da pessoa, de modo que a estrutura de meios e fins, estando devidamente organizada, aumenta a liberação de energia, a eficiência e a produtividade da pessoa".⁷

Ao falar do desenvolvimento supremo da dimensão de profundidade, ele faz ver que se trata de um ancorar metafísico da própria personalidade, a formação de uma filosofia de vida, e de um sistema de valores que dêem um significado relativamente bem definido à própria vida...

"Crescer na dimensão da *envergadura* (dimensão transversal) significa abrir mais canais para a expressão das próprias tendências de comportamento... A plenitude da vida depende de um crescimento harmonioso da estrutura da personalidade nas três dimensões."⁸

De acordo com Clark E. Moustakas, "o eu não está na sua definição ou descrição, mas no ser central da pessoa. O eu não pode ser definido em palavras. Qualquer análise verbal tende a categorizar ou segmentar o eu em aspectos ou partes comunicáveis. O eu só pode ser vivido. Qualquer tentativa verbal de transmitir o seu sentido deverá basear-se na função ou na estrutura e numa linguagem que será entendida apenas parcialmente. Portanto, a comparação, o relacionamento e a associação a situações e eventos são necessários para uma definição do eu. Quando o eu é compreendido apenas em palavras, a experiência do eu é perdida. O eu, quando vivenciado, envolve a totalidade da pessoa. É uma expressão natural, automática e completa, acessível apenas parcialmente à comunicação verbal. A compreensão do eu é possível através da percepção e da empatia não-qualificadas, isto é, da presença humana e do ser"⁹

O principal problema para o psiciano é saber como lidar com a sensibilidade. E quanto a qualquer reconhecimento de psiquismo na

7. Idem, p. 356.

8. Idem, p. 357.

9. *The Self*, pp. 11, 12.

sua natureza, ele deverá se esforçar para transformar a clarividência em percepção espiritual da visão, e mudar qualquer sinal de clariaudiência em telepatia de alta qualidade.

Muitas vezes as parábolas bíblicas contêm sob sua superfície algum significado oculto. Uma dessas parábolas é a de Jonas e a baleia, na qual a revolta de Jonas e o reconhecimento final da Intenção Divina se relacionam simbolicamente com a luta pisciana entre o eu inferior e o Eu Superior, com a vitória final do Espírito. "A parábola se ocupa da etapa pisciana da consciência e do despertar da consciência crística, com a subsequente perturbação que isso provoca. Jonas representa o Cristo oculto e aprisionado, atento aos perigos da situação, e a baleia de grande tamanho representa o vínculo da encarnação e a personalidade".¹⁰

A Astróloga Florence Jensen credits aos piscianos um bom discernimento, quando diz que são "agradáveis, cordatos e versáteis, faltando-lhes, porém, força de vontade e dinamismo. Exteriormente, podem parecer muito determinados, mas interiormente tendem a se entregar quando o caminho fica difícil. Eles precisam aprender a tomar uma posição definida. O elemento de Peixes é a água que flui suavemente quando a vida é calma; mas quando o pisciano não consegue o que quer ele agita as águas com muitas ondas... e provocará furacões quando alguém ou alguma coisa lhe trazer infelicidade... A calma deve ser cultivada... mas quando os piscianos têm uma meta fixa, nada será capaz de detê-los. Os nativos de Peixes têm características interiores muito fortes".¹¹

Alan Leo acrescenta ao quadro descrevendo um pisciano que diz ser "capaz de se levantar pela própria força... impressionável, romântico, imaginativo... flexível, com uma mente irrequieta, sempre em busca de novas idéias; atormentado por fantasias curiosas, ele (o pisciano) é facilmente influenciado pela proximidade com os outros...

Sua mente é... justa, gentil, benevolente e forte... generoso, ele comanda um espírito poético contemplativo, é estudioso e gosta de se divertir; embora seja inconstante, pode desenvolver

10. *Esoteric Astrology*, p. 123.

11. *Horoscope Magazine*, março de 1974, p.101.

uma vontade de ferro e usar a autoridade sem dureza, sendo firme porém agradável.

É prudente mas não se deixa prender facilmente; lento a se zangar, crítico sem preconceitos, difícil de ser apaziguado, embora freqüentemente se satisfaça com uma vingança nobre; empreende atividades em quantidade exagerada; as paixões são fortes mas variáveis, e qualquer riqueza adquirida será fruto do seu esforço e trabalho".¹²

Para atingir sua meta, o pisciano precisa satisfazer várias exigências:

1. Deve criar uma síntese que incorpore o equilíbrio, atingido somente quando as características negativas são ultrapassadas.
2. Deve desenvolver uma mente discriminadora suplementada por uma vontade persistente; deve minimizar a hipersensibilidade das ligações baseadas na emoção; as condições negativas devem ser absorvidas; qualquer esforço deverá servir para o desenvolvimento espiritual, possibilitado pela mente que transforma a fluidez num controle dinâmico e equilibrado.
3. Deve unir a vontade pessoal à "Vontade Divina todo abrangente", expressando "a vontade que Ama e o Amor que quer". Essas realizações permitirão que ele permaneça no ser espiritual — *vivendo no Centro*.

Para Abraham Maslow, "a saúde psicológica é indicada pela apreciação do fato de que um ser humano sente interiormente uma pressão (entre outras) na direção da unidade pessoal, da plena realização da individualidade e da identidade, de enxergar o verdadeiro, deixando de lado a cegueira, de ser criativo, de ser bom e muito mais.

Isto é, o ser humano é estruturado para pressionar cada vez mais na direção de ser, e isso significa pressionar-se na direção daquilo que as pessoas costumam chamar de bons valores, na direção da serenidade, da bondade, da coragem, do saber, da honestidade, do amor, do altruísmo e do bom caráter"»

12. *Astrology for All*, p. 183.

13. "Psychological Data and Value Theory" *New Knowledge is; Human Values*, p. 126.

Erich Fromm confirma o ensinamento básico da Sabedoria Eterna quando declara que "só existe uma paixão que satisfaz a necessidade do homem de se unir a si mesmo e ao mundo e de adquirir ao mesmo tempo um sentido de integridade. Isso é *amor*... é uma experiência de partilha, de comunhão, que permite o total desenvolvimento da atividade interior de cada um".¹⁴

E assim, no final de sua viagem espiritual, o pisciano, tendo atingido a plena autopercepção, expressa as qualidades crísticas que são identificadas com o Eu Transpessoal. Sua intenção de realizar foi sustentada pela sua vontade realizadora. Ele afirmou o poder de, sua vontade, e assim expressa a característica "luminosa" de Peixes.

"A luz do Mundo revelando a Luz da Própria Vida."

14. "Values Psychology, and Human Existence" in: *New Knowledge in Human Values*, pp. 152-53.

Polaridade

Para a pessoa que busca o autoconhecimento e a autopercepção, uma chave importante para compreender as influências das energias dos signos está em conhecer o relacionamento dos pares de opostos que constituem a polaridade dos signos. Este relacionamento é um fator determinante na expansão da consciência.

No contexto deste manual, a polaridade é o alinhamento entre dois signos separados por 180°, o que nos dá ao todo seis pares de opostos formados por doze signos: Áries-Libra, Touro-Escorpião, Gêmeos-Sagitário, Câncer-Capricórnio, Leão-Aquário, Virgem-Peixes. O intercâmbio de suas energias é mutuamente benéfico no caminho espiralado da experiência, primeiro num signo e depois no outro, criando aos poucos a síntese dos dois, que se funde na energia do Todo.

Djwhal Khul, ao ensinar a Sabedoria Eterna, explica que na realidade não existem doze signos do zodíaco, mas apenas seis, pois cada oposto age como complemento de sua outra metade. O intercâmbio dinâmico das forças trabalha para formar uma unidade, que é resultado da atividade de um signo que se desdobra em progressão espiral para desenvolver uma consciência maior no outro.

Do ponto de vista psicológico, Roberto Assagioli faz notar que "a polaridade fundamental entre a personalidade humana como um todo e o Eu Transpessoal pode se resolver numa unidade.

Esta é a meta de um longo processo de transmutação, envolvendo crises e uma extensa série de conflitos, abordagens e contatos, cada qual produzindo uma fusão parcial ou de maior envergadura... Esse processo representa o esforço mais elevado, o objetivo central do homem que, conscientemente ou não, aspira a

essa meta, ou que então é empurrado na sua direção por não conseguir encontrar a satisfação total ou a verdadeira paz enquanto não a tiver atingido.

Os vários tipos de equilíbrio, os ajustes e as integrações podem ser produzidos de diferentes maneiras", diz o dr. Assagioli. "Em muitos casos, são precedidos por crises e conflitos de grande intensidade. Outras vezes são alcançados de uma forma mais harmoniosa por meio de um decréscimo gradativo nas oscilações do 'pêndulo' que oscila entre os extremos..."

A necessidade essencial consiste em controlar, em transmutar e dirigir as energias dos opostos a partir de um centro unificador mais elevado de conscientização e poder. Isso envolve o uso da 'sabedoria', cujo papel é o de jogar com os opostos para regular as forças e funções antipodais, estabelecendo assim uma síntese de equilíbrio dinâmico sem recorrer a nenhum recurso transiente, mas apenas por essa simples regulação feita em nível mais elevado."¹

Áries-Libra (Fogo-Ar)

O primeiro par de opostos na roda zodiacal é o de Áries-Libra, onde a atividade de energia espiritual demonstra em Áries a vontade de criar e, em Libra, a vontade de equilibrar. Esta vontade de criar trabalha na direção da vontade do bem, que é realizada em Libra, onde aparece como vontade de expressar a proporção e a harmonia entre a Alma e a personalidade — síntese essa criada através da sublimação, da transmutação que transforma uma condição inferior em superior pela constante influência da energia libriana de equilíbrio.

Se, ao atingir Libra, o "aspirante" ainda não conseguiu realizar nada que gratificasse os desejos de sua personalidade, ele começa a mudar de estilo de vida, afastando-se da busca habitual de satisfação dos sentidos para procurar no seu íntimo uma resposta para o problema. Durante muitas encarnações, ele se dedica a um trabalho de serviço humanitário, até conseguir certa estabilização; na volta a Áries, numa curva mais elevada da espiral, o iniciado atinge o fim de sua viagem no mundo da forma (em Peixes). Ao reencarnar em

1. *The Bolancing and Synthesis of the Opposites*, pp. 7-9.

Áries, ele muda para o reino da Evolução Superior a fim de seguir avançando até atingir o desenvolvimento espiritual.

Touro-Escorpião (Terra-Água)

O segundo par de opostos, Touro-Escorpião, está ligado ao desejo que deve ser transmutado de sua expressão inferior nos níveis de personalidade, para a aspiração no plano superior da Alma. Desejo-Aspiração-Direção (Vontade), numa perspectiva abrangente, correspondem ao homem-personalidade, ao homem-Alma, e ao homem-canal-do-Espírito. Os desejos inferiores do primeiro período taurino são intensificados quando a pessoa que busca gratificação pessoal atinge Escorpião. Somente quando resolve trilhar o Caminho e passar pelos nove testes exigidos por Escorpião para a transformação da personalidade é que a aspiração começa a dominar a sua natureza. A imaginação espiritual pode então dispersar o "brilho" do mundo irreal. A autocomplacência, que teve seu início em Touro, é dominada em Escorpião, e prevalece a atitude desinteressada do discípulo. A ambição é substituída pela "atividade executiva da Alma", e os desejos anteriores da personalidade são transformados em "tenacidade de propósito da Alma".

A terra e a água (Touro e Escorpião) devem ser misturados e relacionados, e é essa verdade ligada aos dois signos que está atrás de todo ensinamento sobre batismo e purificação. "Os desejos materiais terrenos de Touro devem, em seu devido tempo, ser trazidos sob a influência purificadora da água de Escorpião."

O Batismo pela água (o nome da Segunda Iniciação) exige um período preparatório de testes e de purificação, e é isso que a experiência em Escorpião procura proporcionar. Depois da Terceira Iniciação (a Transfiguração), quando a alma está livre do controle da personalidade, o poder de provação de Escorpião não é mais sentido, e a escuridão da experiência desse oitavo signo do zodíaco transforma-se, em Touro, numa volta mais alta da espiral, em pura iluminação.²

Gêmeos-Sagitário (Ar-Fogo)

O terceiro par de opostos é a segunda combinação de Ar e Fogo; a primeira é Libra-Áries. A técnica neste caso é uma questão de direção, a característica mais importante da sua relação. Em Gêmeos, a direção é de "ida e vinda", da personalidade à Alma, e vice-versa; em Sagitário, a direção é uma só: a da Alma.

A fluidez de Gêmeos é vista em duas etapas: primeiro, como a vontade de existir numa forma; segundo, como a vontade de ser livre da forma. A última etapa indica o controle da Alma sobre a personalidade, expresso pela fusão das duas e conhecido como "síntese fluida".

Gêmeos apresenta muitas lutas entre a Alma e a personalidade. Sagitário revela a disputa entre a Mente Superior e a inferior, visando entregar o controle à Alma, com seu firme impulso na direção da Consciência Superior. No início, a direção única de Sagitário aponta para o nível da Alma. A antiga indecisão (característica do signo de Gêmeos) afinal é superada e transformada num esforço constante da Alma na preparação para a iniciação. Finalmente, quando o Iniciado retorna a Gêmeos, está receptivo ao aspecto geminiano mais elevado de consciência do Amor-Sabedoria, energia básica do nosso sistema solar.

Câncer-Capricórnio (Água-Terra)

Os dois portais do nascimento compõem o quarto par de opostos. Câncer, o primeiro portal para a encarnação, se abre para a vida formal e para a consciência de massa; Capricórnio, o segundo, relaciona-se com a abertura para a vida espiritual, quando o discípulo já recebeu a terceira iniciação, ou *primeira iniciação cósmica maior*, a Transfiguração. Aqui ele adquire seu primeiro conhecimento da natureza do Espírito. A vida formal nunca deve ser subestimada. É parte componente do ciclo de vida na Terra. Repetindo, sem a forma e sem a capacidade de manter presente a necessidade de responder com sensibilidade às condições e circunstâncias ambientais nos três mundos, a Alma nunca despertaria para o conhecimento e, portanto, nunca conheceria o Deus manifestado. A construção de formas

adequadas, 6 o controle da forma, são essenciais para que haja uma cooperação sábia e correta com o Plano de Deus.

Toda a história do progresso da Alma através da matéria e da sua libertação da mesma pode ser verificada no uso da mente nos conflitos e na vida em forma. A libertação obviamente resulta do controle e do uso correto da mente, que ilumina e traz a força recebida nos testes de Escorpião, anteriores às provas de Capricórnio. Vezes e mais vezes, o renascimento ocorre em Câncer, dando continuidade ao padrão de vida em forma, até que, depois de muito tempo, surge a necessidade de escalar a "montanha de Capricórnio" e descobrir a vida do Espírito. Depois da terceira e primeira iniciação cósmica maior, o Iniciado, pela sua própria vontade, decide qual portal transporá – talvez Câncer, com o propósito de usar a *forma* para servir às Massas, ou Capricórnio, para ajudar na solução de algum problema mundial sério. Capricórnio chega à extremidade mais profunda do materialismo. Mas, uma vez tendo saído das profundezas e chegado às alturas da espiritualidade avançada, o serviço para o bem do mundo é pura alegria.

Deve-se ter em mente que a vida na forma é uma experiência necessária na longa jornada da evolução, e que Câncer acentua o aspecto da "matéria", seja com a massa influenciando e dominando a mente do homem, seja com o homem servindo às massas de uma maneira humanitária. A consumação da experiência Câncer-Capricórnio é a transformação da consciência de massa (em Câncer) em consciência crística ou da Alma (em Capricórnio), uma ponte necessária que leva para a consciência grupal da consciência da Alma. Em Capricórnio, a Consciência Transpessoal torna-se a marca distintiva do Iniciado do Mundo.

Leão-Aquário (Fogo-Ar)

Todos os signos enfatizam em certo grau o desenvolvimento da consciência, mas para Leão, o Leão da auto-afirmação (fogo), e Aquário, o Aguadeiro do espírito doador da vida (ar), a consciência torna-se a tônica deste quinto par de opostos.

O Leão, individualista e agressivo, percebe, depois de muitas vidas, que o egocentrismo não leva à satisfação que as muitas

tentativas de gratificação dos sentidos falharam em produzir. A sociedade mostrou-lhe que não é este o caminho que procura. Busca então uma outra direção e, em certo momento, orienta sua aspiração para um nível mais elevado, no qual, ao descobrir a consciência de grupo, atinge seu verdadeiro Eu interior. Fazendo isso, entra em contato com o reflexo do aspecto positivo do seu oposto polar, Aquário.

Lutando no Caminho do Discipulado, o neófito começa a perceber que deve sublimar seus anseios de personalidade e transformá-los em expressões corretas de relacionamento humano, tendo como meta o ideal da fraternidade, o que supõe um ponto de vista universal, buscando sempre o maior bem para o maior número de pessoas. Esta é a "síntese" característica de Aquário, e indica Unidade e Totalidade, sempre um empenho *pro publico bono*.

Não se deve esquecer do potencial do indivíduo de Leão que se eleva às alturas do oposto polar, expressando a melhor liderança, o beneplácito da orientação régia na qual a força serve às multidões. Não é necessário ser rei para demonstrar essa benevolência, pois, muito antes de atingir o estado de Servidor do Mundo, o leonino pode ser uma bênção para a humanidade ao manifestar o aspecto elevado da natureza de Leão – o altruísmo.

Pensar apenas em termos do aspecto positivo do aquariano é não compreender sua natureza como um todo. Nos primeiros estágios da sua evolução, ele se mostra egoísta ao usar o "grupo" no interesse próprio, como ferramenta trabalhando para sua própria vantagem. Só quando ele dedica a sua própria vivência a seus pares é que o aspecto nobre de Aquário é revelado.

Virgem-Peixes (Terra-Água)

O sexto e último par de polaridades completa o padrão de fusão na consciência, apresentando um quadro das seis "totalidades". Uma vez reconhecida sua natureza complementar, o relacionamento interligado revela o seu poder ao proporcionar "a liberdade dos dois", pois sabe-se que os doze signos aparentes são na realidade somente seis.

Nesta combinação de Virgem-Peixes, há um trabalho de síntese no qual a fluidez dominante de Peixes é estabilizada pelo controle

mental de Virgem, de modo que a consciência crística, de início escondida, tenha a oportunidade de crescer no ventre da Virgem. Na escuridão do ventre, o instinto é transformado em inteligência e a experiência das profundezas provoca uma crise depois de outra, preparando o caminho para a Alma sair da escuridão para a luz durante o longo período de gestação da consciência.

É a mente desenvolvida de Virgem que produz a necessária transformação, com a Alma tornando-se cada vez mais consciente do controle que exerce sobre o seu veículo. Esta atividade desenvolve a faculdade de análise e de crítica e modifica a qualidade pisciana de fluidez psíquica para revelar a iluminação e a intuição latentes e adormecidas desde o início da encarnação. Na realização final, o "macrocosmo" e o "microcosmo" se encontram, o maior e o menor, a Divindade e o ser humano. Quando isso ocorre, a Alma segue em frente para maiores realizações do espírito.

Totalidade

A Dimensão Ideal

O autoconhecimento e a autopercepção trabalham para tornar o homem um Todo.

"O fator ou princípio denominado 'holismo' é a base da tendência sintética do universo; é o princípio responsável pela origem e pelo progresso das totalidades no universo...

Esta tendência holística é fundamental na natureza; tem caráter marcante, verificável; a evolução não é senão um desenvolvimento gradativo e estratificado de uma série progressiva de totalidades, que vão dos primórdios inorgânicos do início aos níveis mais elevados de criação espiritual...

Numa etapa, o holismo é matéria e energia; em outra, é organismo e vida; e é mente e Personalidade... Todas as suas várias formas podem, até certo ponto, ser explicadas em termos do seu caráter e de suas atividades fundamentais. .."¹

É verdade que devo partir de mim mesmo, mas nunca devo ser um fim em mim mesmo.

Lao Tzu

O que chamamos de início muitas vezes é o fim,
e fazer um fim é fazer um início.

T. S. Eliot

"A tendência de fazer da própria vida um todo coerente e significativo é vivenciada como um desejo de autopercepção... O desenvolvimento holístico pode ser traçado em três dimensões básicas da pessoa: avanço, profundidade e envergadura . .

Na dimensão do avanço, unia organização de meios e fins com

1. *Holism and Evolution*. Prefácio v e p. 320.

escopo cada vez maior pode ser construída. O desenvolvimento na dimensão de profundidade cria, de um lado, uma base metafísica mais profunda na vida de uma pessoa e, do outro lado, uma perfeita expressão das tendências mais profundas do seu comportamento. E, por fim, o desenvolvimento da dimensão de envergadura significa a abertura de múltiplos canais de comportamento e uma boa coordenação desses canais."²

"O amor faz o mundo girar.

O amor é uma força vital necessária para a saúde física, mental e moral...

É uma condição indispensável para uma felicidade profunda e duradoura.

É bondade e liberdade no seu ponto mais sublime.

É a força educativa mais aprimorada e poderosa para o enobrecimento da humanidade.

A extensão do amor vai do ponto zero, que é o amor a si mesmo, até o amor por toda a humanidade, por todas as criaturas vivas e por todo o universo. Estes graus mínimo e máximo comportam entre si uma vasta escala de distâncias... O ponto máximo de intensidade é o amor de todo o universo (e de Deus)... O ponto zero... é o amor só de si mesmo...

O amor embeleza a nossa vida porque a experiência do amor é linda por natureza e embeleza o universo inteiro... Qualquer coisa que olhamos com olhos de carinho torna-se linda, ou seja, plena de beleza...

A experiência do amor significa a liberdade no seu ponto mais sublime... Amar alguma coisa é agir livremente, sem compulsão ou coerção... Ser livre significa fazer o que gostamos de fazer... Nesse sentido, o verdadeiro amor e a verdadeira liberdade são sinônimos... A experiência do amor é equivalente à paz de espírito e à felicidade no seu ponto mais elevado... Não tendo vínculos e sendo puro, é a paz de Deus que vai além de qualquer entendimento... "³

2. *Foundations for a Science of Personality*, pp. 372-73.

3. *The Ways and Power of Love*, pp. vii, viii, 11, 12, 13, 16.

"Você é um filho do universo, não menos que as árvores e as estrelas; você tem o direito de estar aqui. E, quer isto seja claro ou não para você, não há nenhuma dúvida de que o universo está se desenvolvendo como deve."⁴

4. Texto encontrado na Antiga Igreja de São Paulo, em Baltimore, Maryland, datado de 1692.

Bibliografia

- Adler, Alfred, *Understanding Human Nature*, NY: Greenberg Publishers Inc., 1927.
- Allport, Gordon W., *Becoming*, New Haven, Conn.: Yale University Press, 1955.
- , *The Individual and His Religion*, NY: The Macmillan Co., 1960.
- Angyal, Andras, M.D., Ph.D., *Foundations for a Science of Personality*, Cambridge, Mass: Commonwealth Fund, Harvard University Press, 1958.
- Assagioli, Roberto, M.D., *The Act of Will*, NY: The Viking Press, 1973. [*O Ato da Vontade*, Editora Cultrix, São Paulo, 1985.]
- "The Balancing and Synthesis of the Opposites", NY: Psychosynthesis Research Foundation, Issue n2 29, 1972. (pamphlet)
- Bailey, Alice A., *Esoteric Astrology (A Treatise on the Seven Rays III)*, NY: Lucis Publishing Company, 1951; Londres, Lucis Press Ltda.
- , *Esoteric Healing (A Treatise on the Seven Rays IV)* NY: Lucis Publishing Company, 1953; Londres, Lucis Press Ltda.
- , *Esoteric Psychology I (A Treatise on the Seven Rays I)* NY: Lucis Publishing Company, 1936; Londres, Lucis Press Ltda.
- , *Esoteric Psychology II (A Treatise on the Seven Rays II)* NY: Lucis Publishing Company, 1942; Londres, Lucis Press Ltda.
- , *From Intellect to Intuition*, NY: Lucis Publishing Company, 1932.
- , *Initiation, Human and Solar*, NY; Lucis Publishing Company, 1951.

- , *The Rays and the Initiations (A Treatise on the Seven Rays V)*, NY: Lucis Publishing Company, 1960; Londres, Lucis Press Ltda.
- , *A Treatise on White Magic*, Lucis Publishing Company, 1951; Londres, Lucis Press Ltd.
- Bronowski, Jacob, *The Ascent of Man*, Boston, Mass: Little, Brown and Co., 1973.
- Frankl, Viktor E., *Man's Search for Meaning (An Introduction to Logotherapy)*, NY: Washington Square Press, 1967.
- Fromm, Erich, *The Art of Loving*, NY: Harper and Row, 1956.
- George, Llewellyn, *A to Z Horoscope Maker and Delineator*, Los Angeles, CA: Llewellyn Publications, oitava edição, revista e ampliada, 1943.
- Green, Elmar, "The Menninger Foundation Paper", Council Grove, Kansas: 1969.
- Hammarskjold, Dag, *Markings*, NY: Alfred A. Knopf, Inc., 1977.
- Jensen, Florence, *Horoscope Magazine* NY: Dell Publishing Co. (*Children of Gemini*), junho de 1973.
- , *Horoscope Magazine* NY: Dell Publishing Co. (*Children of Pisces*), março de 1974.
- Jung, Carl G., *The Integration of the Personality*, Londres: Routledge and Kegan Paul, Ltd., 1940.
- , *The Undiscovered Self*, Boston: Little Brown and Co., 1957-8.
- Lao Tzu, *The Way of Life*, Citação do Group for Creative Meditation, Tunbridge Wells, Kent.
- Leo, Alan, *Astrology for AU*, Segunda edição, Londres: Women's Printing Society Ltda., 1904.
- Maeterlinck, Maurice, *Wisdom and Destiny* NY: Dodd Mead & Co., 1912.
- Maslow, Abraham H., *New Knowledge and Human Values*, NY: Harper Brothers Co., 1959.

- , *Religions, Values and Peak Experiences*, Columbus, Ohio: Ohio State University Press, 1964.
- , *Towards a Psychology of Being*, NY: D. Van Nostrand Co., Segunda Edição, 1968.
- May, Rollo, *Man's Search for Himself*, NY: W. W. Norton and Co., Inc., 1953.
- , *Love and Will*, NY: W. W. Norton and Co., Inc., 1969.
- Moustakas, Clark E., org., *77w Self*, NY: Harper and Brothers, 1956.
- Overstreet, Harry e Overstreet, Bonaro, *The Mind Goes Forth*, NY: W. W. Norton and Co., Inc., 1956.
- Rudhyar, Dane, *The Astrological Houses*, NY: Doubleday and Co., Inc., 1972, edição em brochura.
- , *Triptych* ("Gifts of the Spirit", "The Way Through", "The Illumined Road"), Katwijk, Netherlands: Service BV, 1968.
- Smuts, Honorável General J. C., *Holism and Evolution*, NY: The Macmillan Co., 1926.
- Sorokin, Pitirim, *Social Philosophies of an Age of Crisis*, Boston, Mass: The Beacon Press, 1950.
- , *The Ways and Power of Love*, Boston, Mass: The Beacon Press, 1954.
- Teilhard de Chardin, Pierre, *The Future of Man*, NY: Harper and Row Publishers, Inc., 1964.
- Wilhelm, Richard, e Jung, Carl G., *The Secret of the Golden Flower*, NY: Harcourt, Brace and Co., 1935.

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA Vol. I —

Princípios fundamentais

Marion D. March e Joan McEvers

Existem muitos livros de introdução à Astrologia, mas somente esta série segue o método inédito e sistemático de March e McEvers.

Este *Curso básico* mostra como o leitor deve proceder, passo a passo, para aprender os conceitos fundamentais da Astrologia.

As lições são cuidadosamente elaboradas e terminam com um questionário organizado para testar o progresso do leitor.

O segredo do sucesso deste curso está no modo como o seu método envolve o leitor no processo de aprendizagem, através de exercícios fáceis e de testes bem elaborados.

O *Curso básico de Astrologia* compreende três volumes:

VOLUME I — Princípios fundamentais

VOLUME II — Técnicas de cálculo e de interpretação

VOLUME III — Análise do horóscopo

Os volumes são autônomos, podendo ser adquiridos e estudados separadamente.

Neste I volume, as lições versam sobre o simbolismo básico dos signos, dos planetas, das casas e dos aspectos, além de analisar cada planeta em relação a cada signo, casa e aspecto. Como exemplos, são estudados os horóscopos de algumas personalidades de renome mundial no campo das letras, das artes, dos esportes e da política.

EDITORA PENSAMENTO

AS CASAS ASTROLÓGICAS

Dane Rudhyar

Todos os aspectos da Astrologia abordados por Dane Rudhyar, em seus inúmeros livros, são pretexto para um mergulho na história do homem e do universo de que faz parte. *As Casas Astrológicas* não foge à regra. Se, por um lado, o objetivo é responder a perguntas tais como: O que são as Casas astrológicas? Para que servem? De onde nasceu o conceito de Casas e que uso faz dele a Astrologia Moderna? — por outro, esse objetivo se completa através de considerações históricas e de reflexões ponderadas sobre o aproveitamento da Astrologia na experiência humana.

Mais do que setores do espaço que circundam o ser humano no instante do seu primeiro alento, cada Casa astrológica representa um tipo básico de experiência humana, e indica a espécie de energia de que a pessoa deve valer-se para realizar satisfatoriamente esse tipo de experiência. Dentro desta abordagem, que se insere na visão humanista que tem Rudhyar da Astrologia, o conhecimento das Casas é fundamental para que se alcance a compreensão do mapa astrológico e, assim, a realização do próprio destino. Este estudo das doze Casas astrológicas é, sem dúvida, um guia claro e seguro na busca desse entendimento, que nos permitirá cumprir a grande experiência da vida ou, como nos lembra o autor, desse ato de renascimento permanente.

Obras de Dane Rudhyar:

A ASTROLOGIA DA
PERSONALIDADE

A ASTROLOGIA DA
TRANSFORMAÇÃO

A ASTROLOGIA E A PSIQUE
MODERNA

ASTROLOGIA TRADICIONAL E
ASTROLOGIA HUMANISTA

AS CASAS ASTROLÓGICAS

O CICLO DE LUNAÇÃO

DIMENSÃO GALÁCTICA DA
ASTROLOGIA - O Sol Também
é uma Estrela

A PRÁTICA DA ASTROLOGIA

PREPARAÇÕES OCULTAS
PARA UMA NOVA ERA

TRÍPTICO ASTROLÓGICO

UM ESTUDO ASTROLÓGICO
DOS COMPLEXOS
PSICOLÓGICOS

UMA MANDALA
ASTROLÓGICA

Obras de Donna Cunningham:

ASTROLOGIA E CURA
ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES

A INFLUÊNCIA DA LUA NO
SEU MAPA NATAL

PLUTÃO NO SEU MAPA
ASTROLÓGICO

UM GUIA ASTROLÓGICO
PARA O CONHECIMENTO
DE SI MESMO

Outras obras de interesse:

A ARTE DA ASTROLOGIA
HORÁRIA NA PRÁTICA A
Sylvia de Long

O ASCENDENTE - Sua Porta
Kármica
Martin Schulman

ASTROLOGIA A ESCOLHA DA
HORA CERTA
Gregory Szánto

A ASTROLOGIA DA
AUTODESCOBERTA
Tracy Marks

ASTROLOGIA E
RELACIONAMENTO
HUMANO
Lois H. Sargent

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Fone: 272-1399
04270 - São Paulo, SP

A AUTO-REALIZAÇÃO ATRAVÉS DA ASTROLOGIA

Clara A. Weiss

A Auto Realização Através da Astrologia é um livro cujo intuito é oferecer ao leitor chaves astrológicas para uma orientação no trabalho de autoconhecimento e de autopercepção, tornando conhecidas algumas das características mais marcantes de cada signo do Zodíaco de acordo com a Astrologia Esotérica. Essas características se combinam para criar uma influência sintética que afeta o crescimento da consciência pessoal e a identificação cada vez maior do homem com a Alma, o Eu Superior ou Transpessoal.

Numa abordagem ocultista da astrologia tal como é apresentada pela Sabedoria Eterna, Clara A. Weiss baseou suas interpretações principalmente nos ensinamentos do sábio oriental Mestre Djwal Khul transmitidos a Alice A. Bailey, autora de uma vasta obra, entre as quais as *Cartas sobre Meditação Ocultista* e para quem a Astrologia Esotérica se ocupa principalmente do desabrochar da consciência e dos impactos que a despenam para os dons peculiares de cada signo.

EDITORA PENSAMENTO